

BRUNO TODESCHINI

ZH ZERO HORA

Tragédia é tema de tapetes de Corpus Christi na Serra
| 17

SEXTA, 31 MAIO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.002 – R$6,00 - PRODUTO A R$5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 - SC: R$7,00



DANIEL SCOLA

Precisamos falar mais sobre a natureza | 4



GIANE GUERRA

ICMS de produtos da linha branca será devolvido ao consumidor | 12



GISELE LOEBLEIN

Cobertores de lã de ovelha para esquentar vítimas das cheias | 13



CARPINEJAR

O poeta da enchente e sua pior sensação | 31

Júri considera Trump culpado no caso de suborno a atriz pornô

Ex-presidente que busca retornar ao comando dos EUA foi condenado em processo no qual é acusado de comprar o silêncio de Stormy Daniels a fim de evitar escândalo na campanha de 2016. Pena sairá em 11 de julho, mas ainda cabe recurso da defesa. É o primeiro ex-ocupante da Casa Branca punido criminalmente. | 8

RODRIGO LOPES

Condenado, mas ainda na corrida eleitoral


MATEUS BRUXEL

TRENSURB **VOLTA A OPERAR**

Limitado entre as estações Novo Hamburgo e Mathias Velho, em Canoas, o trem retomou parcialmente suas viagens após quase 30 dias de interrupção por causa da chuva. Os terminais da Capital só devem ser reabertos em 2025.
| 14

COM OPERAÇÃO SUSPENSA DESDE O DIA 3, SALGADO FILHO PASSARÁ POR NOVA VISTORIA NA SEGUNDA-FEIRA

Ministro Paulo Pimenta aguarda análise inicial da estrutura do terminal. Visita feita nesta semana mostrou que parte do asfalto da pista está se esfarelando. | 14

RIO OU LAGO? ENTENDA O DEBATE A RESPEITO DA CLASSIFICAÇÃO DO GUAÍBA E A RELAÇÃO COM A ENCHENTE

Discussão envolve características do corpo hídrico que provocou inundação da Capital. Tema também é foco de divergências em razão de regras de proteção ambiental. | 6

UM MÊS APÓS O INÍCIO DA CHEIA, RUAS E CASAS DE BAIRRO DE CANOAS SEGUEM TOMADAS PELA ÁGUA

Moradores do Rio Branco permanecem sem poder voltar para suas residências, acessíveis apenas de barco. Prefeitura projeta drenagem total em cinco dias. | 17

ÓRGÃO DA UFRGS VIRA "CELEBRIDADE" AO FAZER PROJEÇÕES E EXPLICAR COMPORTAMENTO DOS RIOS

Fundado em 1953, Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) é referência acadêmica e no último mês se tornou farol a guiar a população gaúcha na enchente. | 18

INFORME ESPECIAL

CAIO CIGANA INTERINO

informe.especial@zerohora.com.br

ENTREVISTA

ANTÔNIO DOMINGUES BENETTI Professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS

"Antecipar problemas e prever soluções imediatas"



O professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS Antônio Domingues Benetti, doutor em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Cornell (EUA), alerta que, passado o período agudo da crise causada pelas enchentes no RS, as companhias de saneamento terão de revisar seus planejamentos para evitar novos episódios de desabastecimento de água potável. Uma recomendação é a elaboração de Planos de Segurança da Água (PSAs).

Como as companhias podem se preparar melhor?

Devem fazer uma avaliação crítica de seus sistemas de abastecimento de água para antecipar problemas e prever soluções imediatas. Se uma estação de recalque inunda, já existem bombas alternativas para substituí-la imediatamente? Se uma estação de tratamento de água para, que manobras na rede de distribuição podem ser feitas para não ser interrompido o abastecimento em áreas das cidades?

E em relação à Capital?

A principal causa foi o colapso do sistema de proteção contra cheias, com manutenção relapsa. Desencadeou dificuldades em série no abastecimento. Por vários dias, o tratamento foi interrompido por inundações nas estações de recalque. A água teve contato com esgotos cloacais, produtos químicos, combustíveis e resíduos sólidos. A turbidez, pela erosão do solo, ficou altíssima e dificultou o tratamento. A intermitência no abastecimento favorece a ressuspensão de materiais sedimentados na rede de distribuição e reservatórios.

Na Capital, falta de energia é recorrente. Como resolver?

O fornecimento de luz para as estações de tratamento é responsabilidade da companhia de energia, que tem falhado. Mas as empresas de saneamento devem prever esses casos e ter alternativas. É difícil especificar soluções sem estudar com profundidade os sistemas, mas algo possível seria a adoção de geradores móveis ou manobras de operação das redes de distribuição.

O que são os Planos de Segurança da Água (PSAs)?

São instrumentos desenvolvidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para assegurar o abastecimento de água potável e a proteção da saúde das comunidades. É um procedimento proativo de avaliação e manejo de riscos que contempla do manancial à torneira do consumidor. Ajudam as empresas de saneamento a aumentarem a resiliência de seus sistemas, antecipando problemas, propondo respostas efetivas e auxiliando na fase de recuperação dos eventos. Devem considerar as incertezas associadas a um clima que está mudando. A OMS recomenda que todos os sistemas de abastecimento de água potável, grandes ou pequenos, façam PSA. Seus benefícios incluem uma melhor qualidade da água, a diminuição de episódios de desabastecimento e a redução de custos.

Onde há bons exemplos?

São adotados em vários países, desenvolvidos ou não. No Uruguai, a empresa responsável, Obras Sanitarias del Estado (OSE), implantou planos em todos os seus 60 sistemas de abastecimento de água. Ajudou o país a enfrentar, não sem dificuldades, a maior estiagem de sua história, em 2023. Um PSA é confiável porque envolve o conhecimento profundo dos sistemas de abastecimento, identifica e prioriza riscos, planeja e implanta melhorias, monitora, fortalece instrumentos de gestão e faz revisões periódicas para comprovar a eficiência. É elaborado por equipe multidisciplinar, com profissionais de projetos, saúde pública, gestão, operação, monitoramento e grupos de interesse, com o comprometimento dos gestores das companhias.

Música nos abrigos

ASCOM OSPA, DIVULGAÇÃO



O Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) está levando música – e um pouco de leveza – a abrigos instalados na Capital (*foto*). A iniciativa faz parte da Rede de Ações Culturais de Emergência, criada pela Secretaria de Estado da Cultura para acolher e confortar quem perdeu tudo na enchente.

A primeira mobilização ocorreu na terça-feira, em um abrigo do bairro Rio Branco. Com repertório diversificado, o quarteto interpretou músicas populares, canções gaúchas e até cantigas infantis – tudo pensado sob medida pelos artistas, os violinistas Paulo Barcelos e Geraldo Moori, o violista Delmar Breunig e o violoncelista Deolindo de Azambuja.

– Foi muito bonito. Vamos seguir contribuindo para tentar reduzir um pouco do sofrimento de quem está longe de casa – diz o presidente da Fundação Ospa, Gilberto Schwartsmann.

Além da música, a iniciativa da rede envolve equipes do programa educativo do Museu de Arte Contemporânea do RS, da Biblioteca Pública do Estado, do Centro de Desenvolvimento da Expressão e do Sistema Estadual do Livro.

– Contribuir para que essas pessoas tenham um momento de pausa no sofrimento emocional nos conforta também – destaca a secretária da Cultura, Beatriz Araujo.

Correndo pelo RS

Depois de reunir cerca de 7 mil corredores (incluindo atletas de elite) na Capital, em abril deste ano (*foto*), a maratona New Balance 42K Porto Alegre está com inscrições abertas para 2025, com uma novidade: parte da arrecadação será destinada a ajudar o Rio Grande do Sul. A ação Correndo pelo RS beneficiará o Instituto Moinhos Social, ligado ao Hospital Moinhos de Vento, com R$ 30 por pessoa inscrita. A entidade tem projetos nas áreas de educação, saúde, assistência social, meio ambiente, cultura e esporte. Os participantes também poderão fazer contribuições para a instituição no site oficial da corrida. Para aderir, basta acessar newbalance.com.br/corrida-nb-42k-poa.

MARCIO RODRIGUES, DIVULGAÇÃO



Vem aí

O jornalista Ticiano Osório, colunista de filmes e séries do Grupo RBS, vai lançar seu segundo livro. Depois de *O Morcego e a Luz: 80 Anos de Batman no Cinema* (editora BesouroBox, 2023), agora ele reunirá textos sobre 50 longas-metragens que despertaram uma paixão fulminante ou conquistaram aos pouquinhos. "Às vezes, a gente precisa de uma distância para enxergar melhor, de um tempo para sentir saudade", explica Ticiano na introdução da obra, que será publicada pela Arquipélago Editorial. O autor prefere, por enquanto, manter em segredo o título, mas revela alguns destinos visitados nesse passeio cinematográfico: vai do Senegal ao México, da Dinamarca à Colômbia, do sertão de Pernambuco a uma ilha deserta na França, da antiga Hollywood à reconstruída Hiroshima.


banrisul
empresas

DANIEL SCOLA

daniel.scola@rdgaucha.com.br

Precisamos falar mais

Sobre poluição. Sobre responsabilidade nossa e dos governos. Sobre meio ambiente. Sobre a natureza. Sobre leis ambientais. Sobre desmatamento. Sobre lixo. Sobre como fazemos o descarte. Sobre efeito estufa. Sobre dióxido de carbono. Sobre esgoto. Sobre drenagem. Sobre encanamento. Sobre mudança climática. Sobre reconstrução. Sobre energia. Sobre alternativas. Sobre bioma. Sobre vidas. Sobre plano de contingência. Sobre prioridades.

Sobre o muro da Mauá. Sobre medidas preventivas. Sobre a forma como gastamos nosso dinheiro. Sobre casas construídas em locais ameaçados. Sobre infraestrutura em transporte. Sobre fornecimento de água. Sobre serviços públicos em geral. Sobre casas de bombas. Sobre morar à beira de rios e açudes. Sobre morar no térreo de prédios. Sobre garagens subterrâneas. Sobre riscos. Sobre comunicação pública. Sobre esclarecimento. Sobre transparência. Sobre capacidade. Sobre competência. Sobre reação. Sobre drenagem. Sobre desmatamento.

> O dedo da culpa está apontado para todos nós

Sobre dragagem. Sobre assoreamento. Sobre adaptação. Sobre cheias. Sobre rios. Sobre o Arroio Dilúvio. Sobre alertas. Sobre líderes. Sobre ciência. Sobre leptospirose. Sobre previsão do tempo. Sobre escoamento. Sobre saúde. Sobre culpados. Sobre diques de contenção.

Algumas pessoas já discutem esses temas. Mas todos nós, sem exceção, precisamos incluí-los no nosso roteiro diário e discuti-los à exaustão. Quem ainda não fez isso, precisa começar do zero e parar de jogar a culpa no próximo. E devemos entender que todos temos que saber lidar com isso. O dedo da culpa está apontado para todos nós. O Rio Grande do Sul vive um momento crítico, e passou da hora de falarmos sobre tudo isso para depois ninguém se eximir de culpa.

Quanto mais aberto for o debate, melhor. É preciso parar com a polarização e com partidarização, como se tudo fosse um jogo de interesses mirando a próxima eleição. Estamos todos saturados com isso. Agora ninguém se acha culpado e todo mundo tem a fórmula pronta. Mas, se existia caminho, por que não se fez? Por que alertar só agora? É cômodo julgar depois da tragédia! Por isso e muito mais, precisamos falar de tudo. E com muita seriedade, pois a enchente de 2024 pode se repetir.



GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Após cheia, dunas na Capital

IAN TÂMBARA

ian.tambara@rdgaucha.com.br



IAN TÂMBARA

Água baixou e asfalto cedeu espaço à areia na Ilha da Pintada

Depois de a água baixar em pontos do bairro Arquipélago, em Porto Alegre, os primeiros sinais da devastação provocada pela enchente começaram a aparecer. Na manhã de ontem, ZH esteve na Ilha da Pintada, uma das mais atingidas.

O acesso à região está comprometido, com muitos bloqueios devido a alagamentos e pessoas que seguem acampadas às margens da BR-290. Para acessar a ilha, a reportagem precisou cruzar por uma via alternativa, uma vez que há trechos de asfalto parcialmente destruídos. A entrada principal para quem vem da Capital segue com água na pista e com correnteza. O trecho norte da ilha continua inundado. A única região acessível é a parte mais ao sul, sobre o caminho da Avenida Martinho Poeta.

Ao longo do trajeto, revela-se o cenário devastador, repleto de casas e muros altos que tiveram as estruturas derrubadas, dezenas de carros arrastados e capotados, além de diferentes animais mortos, em estado de decomposição. Nas paredes das residências que restaram em pé, ficou estampada a marca da água. Na Avenida Nossa Senhora da Boa Viagem, formaram-se bancos de areia de 1m50cm. O sedimento foi arrastado pela correnteza durante a cheia e tapou a via, além de invadir pátios de casas.

"Inédito"

Morador do local, o metalúrgico Jair Nunes afirma nunca ter visto nada parecido.

– Moro há 25 anos aqui. Estamos acostumados com cheias, a ter de ir ajeitando a casa. Mas a água invadir nessa altura e levar tudo que temos é inédito.

Somada à devastação causada pela água, os moradores que saíram das residências ainda temem furtos. Mesmo assim, Jair diz que a família não desistirá de voltar ao lar:

– Aqui nas ilhas, somos como uma família. Passamos anos trabalhando e nos esforçando para deixar nosso lar do jeito que gostamos. É difícil.

Em uma praça ao lado da Colônia de Pescadores Z5, a areia formou verdadeiras dunas. Já em frente à colônia, o que antes era um estacionamento, agora mais parece a beira de uma praia. Ao longo da manhã, equipes da Marinha, da Defesa Civil e do Samu estiveram no local para prestar atendimento a moradores, distribuir cestas básicas e água potável.

Todo o bairro Arquipélago segue sem água, devido à destruição da Estação de Tratamento de Água local e ao desligamento preventivo da energia elétrica, já que todas as ilhas ainda têm regiões inundadas.

POLÍTICA + **PAULO EGÍDIO** INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Gestão de sistema anticheia gera atrito

A discussão a respeito da mudança na gestão dos sistemas de proteção contra enchentes do Rio Grande do Sul motiva um atrito entre os governos estadual e federal. O Palácio Piratini concorda em assumir o encargo, que hoje está sob responsabilidade das prefeituras, mas diz que antes é preciso definir como será a nova gestão e como se dará o financiamento da atividade.

O repasse da operação ao governo estadual foi discutido na quarta-feira entre o governador Eduardo Leite, prefeitos da Região Metropolitana e ministros do governo Lula, em reunião fechada. Em entrevista coletiva, no mesmo dia, o titular da Casa Civil, Rui Costa, uma espécie de "gerente" da administração federal, apresentou a ideia como uma recomendação do Palácio do Planalto.

– Nossa ideia é o governo federal fazer o investimento, mas gostaríamos que o governo do Estado assumisse a responsabilidade da gestão do sistema – anunciou.

Ontem, o governador disse que reivindicou esse papel antes da sugestão de Costa e revelou desconforto com a postura do ministro:

– Minha forma de trabalhar é diferente. Prefiro acertar as coisas primeiro, e depois a gente anuncia. Eventualmente, se fazem anúncios sobre intenções antes de amarrar todas as pontas – disse Eduardo Leite.

O governador explicou que, antes de o Estado assumir a função, é preciso definir como funcionaria a gestão (se por meio de uma empresa pública, uma autarquia ou um departamento, por exemplo) e como se daria o financiamento da operação. Além disso, o governo estadual dependeria de mudanças nas atuais regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para criar a nova estrutura.

– Entendo que o governo deva atuar sobre uma área em que não atuava, que é gerenciar e monitorar os sistemas de proteção contra cheias, mas se não tiver a questão fiscal resolvida, para poder criar uma estrutura e definir como o Estado cuidará disso, não vamos conseguir abraçar essa responsabilidade – explicou Eduardo Leite.

A alteração no comando dos sistemas ainda dependeria de acordo com as prefeituras.

No caso da Região Metropolitana, os sistemas foram concebidos pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS). A partir da extinção do órgão, em 1990, no governo Fernando Collor, os municípios assumiram a operação, alguns por convênio com a União, outros por acordos informais que nem sequer foram formalizados.



Piratini cogita ir ao Supremo

Pressionado por amarras financeiras e pela perspectiva de queda brusca na arrecadação, estimada em R$ 10 bilhões ao longo do ano, o governo do Estado atua junto ao Ministério da Fazenda para obter o relaxamento de regras fiscais. Se não conseguir avançar nas negociações, o Piratini planeja ingressar com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para não sofrer punições decorrentes do descumprimento das normas.

– Não posso deixar que a máquina pública se asfixie – argumenta Eduardo Leite.

O governo já está liberado para fazer gastos extras voltados a enfrentar a calamidade pública. No entanto, para os demais serviços públicos, seguem valendo as regras gerais, acrescidas das normativas do regime de recuperação fiscal.

EM REUNIÃO COM A MINISTRA DO MEIO AMBIENTE, MARINA SILVA, O GOVERNADOR EDUARDO LEITE PEDIU AJUDA DA PASTA PARA REFORÇAR O COMITÊ ESTADUAL VOLTADO À DISCUSSÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

Pacote turbinado



LEONARDO LOPES, CMPA, DIVULGAÇÃO

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram, com modificações, o projeto enviado pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) que concede auxílios a atingidos pela enchente na Capital. Na votação de emendas, os parlamentares ampliaram os valores de auxílios e criaram benefício emergencial a igrejas.

Melo enviou o projeto à Câmara com a intenção de aumentar de R$ 700 para R$ 1 mil o valor da estadia solidária, paga mensalmente a famílias que foram para abrigos ou casas de amigos e parentes. No entanto, parte da base aliada se juntou à oposição e elevou o valor para R$ 1,6 mil. Apenas nove vereadores aliados do prefeito votaram por manter o valor indicado inicialmente.

Em outra emenda, protocolada pelo presidente da Casa, Mauro Pinheiro (*em pé, na foto*), e Mônica Leal (ambos do PP), os vereadores ampliaram de R$ 3,1 mil para R$ 5,2 mil o auxílio humanitário para aquisição de móveis e eletrodomésticos. Já o benefício a empresários para a retomada da atividade econômica passou de R$ 3,1 mil para R$ 6,2 mil.

Por 16 votos a 10, também foi incluído no projeto a previsão do "auxílio à retomada das atividades religiosas", destinado a igrejas atingidas pelo alagamento. A emenda foi apresentada pelos vereadores evangélicos Tanise Sabino (MDB), Hamilton Sossmeier (Podemos) e José Freitas (*sentado, na foto*), do Republicanos, mas não menciona o valor do aporte.

ALIÁS

Presente na reunião com o ministro Rui Costa, o prefeito Sebastião Melo diz que a discussão foi "muito incipiente". Melo não se opõe a repassar a gestão ao governo estadual, desde que a prefeitura continue participando das decisões.

– Seja em uma composição tripartite ou com gestão do governo do Estado, o município não pode ser eximir disso – afirmou Melo.

Sem clima

Após contrariar novamente o governo, o deputado Guilherme Pasin (PP) praticamente sepultou as chances de assumir a Secretaria do Turismo, para a qual é cotado desde o início da gestão. Pasin foi um dos quatro deputados do PP a votar contra a criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

A maior bancada da base aliada entregou apenas os votos do líder do governo, Frederico Antunes, e de Issur Koch.

Em contrapartida, o MDB deu os seis votos favoráveis, incluindo o da independente Patrícia Alba.

Metamorfose

Pré-candidata à prefeitura de Porto Alegre, Maria do Rosário foi a única deputada do PT a votar contra o veto de Lula à proibição das "saidinhas" de presos do regime semiaberto.

O veto foi derrubado pelo Congresso na terça-feira, retomando a proibição às saídas em dias especiais. Foram 314 votos a 126 na Câmara, e 52 a 11 no Senado.

O posicionamento destoa da postura adotada por Rosário em agosto de 2022, quando votou contra o projeto de lei que acabou com o benefício.

Lançamento

Em solenidade marcada para as 9h de hoje, no Instituto Ling, a prefeitura da Capital lançará o plano Porto Alegre Forte, montado em parceria com a consultoria Alvarez & Marsal.

Em conjunto, será apresentada a plataforma Reconstruir Porto Alegre, que mapeou equipamentos públicos a serem reformados.

RIO, LAGO OU MISTO?

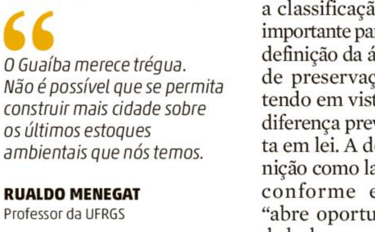
Designação do Guaíba volta ao debate

Classificação, que divide especialistas, envolve características do corpo hídrico e divergências em razão de regras de proteção

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

A classificação do Guaíba como rio ou lago gera polêmica há décadas. A partir da maior enchente da história de Porto Alegre neste mês e suas consequências, a discussão volta a ganhar força. O Guaíba é reconhecido oficialmente pelo governo do Estado e pela prefeitura como lago. Apesar disso, em mapas oficiais do IBGE e da Marinha do Brasil, é denominado como rio.

A Lei Orgânica do Município de Porto Alegre considera as margens do "rio Guaíba" como Área de Preservação Permanente (APP). Nessas áreas, não são permitidas atividades que descaracterizem ou prejudiquem seus atributos e funções essenciais. A Lei Federal nº 12.651/2012, por sua vez, determina que as áreas situadas perto de um corpo hídrico têm como APP uma faixa que varia de acordo com o seu tamanho. No caso de ser classificado como lago, estipula 30 metros como distância mínima para construção em suas margens. Se for um curso d'água (rio), esse número pode aumentar para até 500 metros.



O Guaíba merece trégua. Não é possível que se permita construir mais cidade sobre os últimos estoques ambientais que nós temos.

RUALDO MENEGAT
Professor da UFRGS

Ainda que discordem quanto à classificação, especialistas concordam que é necessário aumentar a proteção. Para o diretor científico e técnico da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), Francisco Milanez, a legislação atual protege mal os lagos, é aplicada de forma errônea ao Guaíba e necessita de correção.

O professor Rualdo Menegat, da UFRGS, concorda que uma das raízes do problema, no que tange à proteção das margens, foi a concepção da legislação ambiental. Por ser a única capital à margem de um lago, em um país de rios, com patrimônio de lagos, lagunas e lagoinhas, estes não foram incluídos como locais importantes de preservação. A isso se somam questões como ocupações por arrozais, segundo Menegat.

Para Milanez, a enchente é a maior demonstração de que é necessário proteger o corpo hídrico: lugares que estão dentro das áreas de proteção ficaram debaixo d'água, pois estão em várzeas. Elas são protegidas por lei federal, mas não foram respeitadas. É necessário entender, conforme ele, que as várzeas são inadequadas para moradia, porque são o lugar de amortecimento das enchentes.

Além disso, as remoções das matas ciliares e das matas de encostas, que protegem o leito e as cidades, evitando a erosão, também contribuíram, segundo Milanez.

O que produziu a inundação no RS foi uma grande quantidade de chuva, ressalta o professor Rualdo Menegat. Ele concorda que a denominação é importante, mas avalia que a palavra não é a causadora do problema: pode-se chamar de rio, lago, estuário ou o que quiser, porém, a especulação imobiliária continuará a existir. Segundo ele, nos últimos 20 anos todas as cidades expandiram suas estruturas urbanas até o limite dos rios.

– Dizer que o problema da especulação imobiliária é a designação é uma falácia – aponta.

O professor Jaime Federici Gomes, da PUCRS, entende que a classificação é importante para a definição da área de preservação, tendo em vista a diferença prevista em lei. A definição como lago, conforme ele, "abre oportunidade de ocupação mais próxima".

Corredor

Gomes também salienta que o processo de ocupação de várzeas e margens dos corpos d'água é um dos principais problemas enfrentados pelos núcleos urbanos no que tange às inundações:

– Do ponto de vista da enchente ocorrida em maio de 2024, de ordem superior à verificada em 1941, os valores previstos de APP (*área de proteção*) pela lei, seja rio e lago, seriam insuficientes para evitar a inundação das cidades.

Para além do debate sobre a classificação da natureza do Guaíba, faltam leis de proteção, concorda Menegat. Uma das soluções, na avaliação do professor, seria implantar um corredor ecológico em toda a margem do Guaíba, interconectando os últimos estoques ambientais, até o Delta do Jacuí, com corredores transversais, que vêm dos rios e morros – como uma "cidade-esponja".



MATEUS BRUXEL, BD 03/05/2024

Expansão urbana até o limite dos cursos d'água potencializa eventos climáticos extremos

Os argumentos de cada lado

A discussão sobre a classificação do Guaíba remonta a 1763. Em 1982, uma comissão composta pelo governo, universidades e entidades concluiu, em um documento, que o Guaíba definitivamente não é rio nem estuário e deveria ser chamado de Lago Guaíba. Confira o que dizem especialistas com visões distintas sobre o assunto:

CLASSIFICAÇÃO COMO LAGO

Professor da UFRGS, coordenador geral do *Atlas Ambiental de Porto Alegre* e autor de *Manual Para Saber Por Que o Guaíba é um Lago*, Rualdo Menegat afirma que o Guaíba tem características lacustres. Confira:

- O Guaíba tem correnteza.
- A maioria dos lagos do mundo são abertos. Eles recebem fluxos de água e extravasam quando ultrapassam o nível.
- O leito do Guaíba está abaixo do nível do mar. A água não escoa como em um rio, no fundo, e sim por cima, como um tanque.
- O Guaíba é parte de um sistema de vasos comunicantes de lagos e lagoas. Com a maré e os ventos bloqueando a saída da água da Laguna dos Patos e do Guaíba, formou-se um lago de inundação deltaica antes do Guaíba. Nas regiões anteriores, nos rios da bacia, essa inundação foi maior nas margens, com expansão lateral da água.
- O delta é composto por canais, que levam a água para o lago. Depois de um delta, não há rio, porque a água não escoa mais por gravidade.
- O Guaíba tem 19 quilômetros de largura – seis vezes mais do que a largura do maior rio do mundo, o Amazonas.

CLASSIFICAÇÃO COMO RIO

Para o professor Elírio Toldo Jr., do Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (Ceco) e do Instituto de Geociências (Igeo) da UFRGS, o Guaíba é um rio.
Os argumentos são:

- A principal força que movimenta as águas na bacia do Guaíba é a gravidade, pela declividade.
- No pico da enchente, mediu-se vazão superior a 30 milhões de litros por segundo no Guaíba. Se fosse outro corpo d'água, como um lago, esse volume transbordaria rapidamente logo nos primeiros dias da enchente, devido à falta de espaço.
- O Guaíba renova as águas com rapidez muito grande. Um lago não teria mudança tão rápida.
- A entrada da água dos rios que desembocam no Guaíba ocorre em uma seção hidrométrica em frente à Usina do Gasômetro, mais estreita do que a seção de saída, em Itapuã – condição que não favorece o desenvolvimento de um lago.
- O Guaíba possui um canal que é a extensão do canal do Jacuí, atravessando-o até Itapuã. Se fosse lago, esse canal já estaria assoreado, mas continua ativo e profundo, permitindo a navegação, por causa do escoamento fluvial.

CLASSIFICAÇÃO COMO MISTO

O professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS Walter Collischonn afirma que o Guaíba apresenta características diferentes em regiões distintas da sua formação. Confira o que ele alega:

- Em frente ao Centro Histórico, predominam características de rio, com formas alongadas, apesar das ilhas. Na orla, entre o Gasômetro e a foz do Arroio Dilúvio, também – neste trecho, a largura é relativamente pequena.
- Além disso, a velocidade da água e a declividade do Guaíba podem ser extremamente altas durante as cheias. No atual evento, por exemplo, foram medidas velocidades superiores a três metros por segundo. Nem o "mais entusiasmado especialista" que apoia o uso do termo lago ousaria nadar contra essa correnteza, declara o professor.
- A alta velocidade pode ser observada até em locais mais ao sul, como nas proximidades da Ilha das Pedras Brancas. Contudo, nessa região, a largura do Guaíba já é altamente maior, e passa a ter diversas características de lago, especialmente em períodos longos com menos chuva no Estado.

APOIO À ECONOMIA

Banrisul terá linha de crédito para os pequenos negócios

Em mais uma iniciativa voltada a ajudar a recuperação da atividade econômica no Rio Grande do Sul e mitigar os efeitos da tragédia climática de maio, o Banrisul lançou o Pronampe Solidário.

Com foco em microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas, o programa prevê empréstimos com juros subsidiados de até R$ 150 mil por CNPJ, além de um ano de carência (tempo para começar a quitação) e 48 meses para pagar.

A duração total da operação será de 60 meses. Os interessados podem procurar as agências de suas cidades a partir de hoje.

Conforme o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, o Pronampe Solidário, aliado à capilaridade do banco, vai permitir que os empreendedores mais afetados tenham acesso ao crédito.

– Vamos dar condições para que esses negócios possam se reerguer. Isso reflete em toda a comunidade, pois auxilia na manutenção dos empregos, incentiva o ambiente de retomada econômica e acelera a geração de renda. Essa é mais uma forma de fortalecer o compromisso do Banrisul com os negócios do Rio Grande – observa.

Valor

O Banrisul também vai oferecer uma condição especial dentro do programa: o cliente que pagar em dia as parcelas até o vencimento de cada prestação, pagará no máximo o valor emprestado. Ou seja, se ao final da operação, o somatório do valor pago nominalmente pelo cliente superar o valor emprestado, o Banrisul devolverá a diferença.

Mais prazo para consignados

Outro anúncio feito pelo Banrisul foi a ampliação da prorrogação das operações de crédito consignado (descontado em folha) contratadas por servidores.

A medida, que foi anunciada pelo governador Eduardo Leite na manhã de ontem, prevê a suspensão da cobrança na folha por 180 dias.

São beneficiados servidores estaduais de Executivo, Legislativo e Judiciário. Ficam contemplados também os municipais, no caso das prefeituras que assinaram o termo de adesão.

De acordo com Fernando Lemos, a intenção é socorrer as famílias, especialmente as que precisam reconstruir suas moradias e fazer frente aos gastos, com as perdas patrimoniais.

– No caso dos servidores, a adesão ao benefício segue automática. Apenas aqueles que não desejarem a prorrogação devem manifestar sua escolha no aplicativo. Importante ressaltar que as parcelas só voltam a ser cobradas na folha de novembro, e as seis parcelas suspensas terão seus valores diluídos ao longo do contrato – diz o presidente.

Imobiliário

O banco ampliou a suspensão do pagamento do crédito imobiliário, de três para seis meses, diluindo as parcelas no prazo remanescente do contrato. O cliente interessado deve procurar a instituição para fazer a repactuação.

SERVIÇOS DO ESTADO

Agências do Tudo Fácil são reabertas

Após período fechadas por causa da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, seis unidades do Tudo Fácil retomam atendimentos hoje. As agências são responsável por reunir, integrar e disponibilizar os serviços de diferentes órgãos do Estado em um só local.

Em Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande e na zona sul de Porto Alegre, o atendimento ocorrerá no horário habitual, das 8h às 18h.

Já a unidade da zona norte da Capital terá horário diferente de atendimento até o dia 8 de junho. Será de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados das 10h às 14h.

A unidade de Lajeado ainda opera em regime de plantão, apenas para retirada de documentos e informações, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h. E a unidade do Tudo Fácil do centro de Porto Alegre segue com os atendimentos suspensos.

FRAUDE CONTÁBIL

Trump é o primeiro ex-presidente condenado por um crime nos EUA

Republicano foi declarado culpado por júri de Nova York em ação que envolvia pagamento a uma ex-atriz pornô em 2016

A pouco mais de cinco meses da eleição, Donald Trump se tornou ontem o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a ser declarado culpado de um crime. Um júri em Nova York condenou o republicano por fraude contábil para ocultar o pagamento a uma ex-atriz pornô em 2016.

A sentença deve ser anunciada no dia 11 de julho pelo juiz do caso, Juan Merchan. As punições podem incluir o pagamento de multas, restituições ou até a prisão. No pior cenário para o ex-presidente, pegaria quatro anos de prisão, mas há fatores que podem atenuar a pena, como o fato de ser a sua primeira condenação criminal, de não envolver crime violento e devido a sua idade – ele tem 77 anos. Trump, porém, ainda deve recorrer.

O julgamento começou no dia 15 de abril. A decisão, que condenou Trump em todas as 34 acusações pelas quais ele respondia, foi unânime entre os 12 integrantes do júri. Trump respondia por falsificar registros financeiros para camuflar um pagamento de US$ 130 mil à ex-atriz pornô Stormy Daniels para evitar que um suposto caso entre os dois se tornasse público – o que Trump sempre negou.

"Desgraça"

Após o anúncio do veredicto, Trump definiu a condenação como "uma desgraça" e afirmou que o "real veredicto virá em 5 de novembro pelo povo", em referência à data das eleições.

– Não fizemos nada de errado. Sou um homem inocente. Estou lutando pelo nosso país – acrescentou o republicano.

À frente de Joe Biden nas pesquisas de intenção de voto para a disputa pela Casa Branca, Trump ainda responde a pelo menos outros três processos, um deles por tentar permanecer no poder após a derrota em 2020 (*leia ao lado*).

> *Este foi um julgamento manipulado por um juiz em conflito de interesses e corrupto.*
>
> **DONALD TRUMP**
> Ex-presidente dos EUA



MICHAEL M. SANTIAGO, POOL, AFP

Ex-chefe do Executivo deixou o tribunal após ouvir o veredicto; sentença sai apenas em julho

Como foi o julgamento

DETALHES EXPLÍCITOS DO ENCONTRO



Stormy Daniels

• Em depoimento no início de maio, Stormy Daniels deu detalhes explícitos do suposto caso com Trump. O encontro teria ocorrido após os dois se conhecerem durante um torneio de golfe em 2006, quando ela tinha 27 anos. Ela afirmou que foi seduzida por uma oferta de aparecer em seu programa televisivo, *O Aprendiz*, e relatou ter sido recebida por Trump de pijamas em sua suíte de hotel em Lake Tahoe, Nevada.
Ela também contou que levou "um susto" quando retornou do banheiro e encontrou Trump deitado seminu na cama.
– Senti vergonha por não ter parado, por não ter dito não – disse.

BATE-BOCA COM DEFESA

• No último dia do depoimento de Daniels, ela bateu boca com a defesa de Trump, que a acusou de tentar extorqui-lo. A advogada Susan Necheles ainda ironizou a trajetória dela na indústria pornô.
– Você tem muita experiência em fazer histórias falsas sobre sexo parecerem reais, certo? – disse.

CONFISSÃO DO ADVOGADO

• O ex-advogado de Trump, Michael Cohen, prestou depoimento no dia 13 de maio e confirmou os pagamentos secretos à ex-atriz pornô, implicando o ex-presidente diretamente no esquema e afirmando que fazia tudo a mando dele. Cohen disse aos jurados que seu cliente o encarregou, em várias ocasiões, de buscar abafar histórias sobre encontros sexuais que temia que poderia afundar sua campanha.

ACORDOS PARA ENTERRAR HISTÓRIAS

• Outro depoimento importante foi o de David Pecker, ex-editor do tabloide National Enquirer, que relatou que Trump teria pedido ajuda para eleição de 2016 e detalhou um plano para ocultar histórias negativas sobre o republicano. Pecker confirmou que comprou os direitos de publicação de outras histórias comprometedoras sobre Trump para impedir que viessem à tona. Ele afirmou, por exemplo, ter fechado acordos com o porteiro de um prédio administrado pela Trump Organization que dizia ter ouvido rumores sobre um suposto filho fora do casamento e com uma ex-modelo da revista Playboy que disse ter tido caso com Trump.

As outras ações

Confira outras pendências de Trump na Justiça. Ele se declara inocente em todos os casos.

INVASÃO DO CAPITÓLIO

• **A acusação:** Trump é acusado de ter buscado formas de permanecer no poder após a derrota nas eleições de 2020, incluindo incitação à invasão ao prédio do Legislativo federal em 6 de janeiro de 2021.

• **Onde será julgado**: Justiça federal de Washington

• **Data do julgamento**: sem previsão

DOCUMENTOS CONFIDENCIAIS

• **A acusação:** Trump responde por supostamente ter ficado com documentos confidenciais do governo ao deixar a Casa Branca.

• **Onde será julgado**: Justiça federal da Flórida

• **Data do julgamento**: sem previsão

INTERFERÊNCIA ELEITORAL NO ESTADO DA GEÓRGIA

• **Acusação:** Trump é acusado de tentar manipular o resultado das eleições de 2020 na Geórgia.
A investigação teve como origem um telefonema no qual Trump pediu a um funcionário local que "encontrasse" cerca de 12 mil cédulas em seu nome que faltavam para ganhar os delegados do Estado.

• **Onde será julgado**: Justiça estadual da Geórgia

• **Data do julgamento**: sem previsão

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Derrotado na Justiça, ativo na eleição

O 30 de maio de 2024 é, sem dúvida, um dia histórico nos Estados Unidos: pela primeira vez um ex-presidente foi condenado criminalmente. No entanto, por mais incrível que pareça, Donald Trump, mesmo considerado culpado de 34 acusações, poderá concorrer à eleição de novembro.

Isso porque, nos Estados Unidos, não há Lei da Ficha Limpa, uma legislação que proibiria a participação de condenados na Justiça em processos eleitorais, como no Brasil.

Isso torna plausível inclusive algo esdrúxulo para os nossos padrões: ter um candidato preso concorrendo à presidência. O único crime que poderia impedi-lo de disputar seria por insurreição – ação à qual ele também está respondendo por incitação nos atos de 6 de janeiro de 2021.

O futuro político de Trump, no entanto, vai depender muito da sentença. Mesmo condenado, ele pode receber permissão judicial para viajar para eventos de campanha e pode ter a pena convertida em prisão domiciliar.

Os advogados do ex-presidente devem recorrer nos próximos dias a uma Corte de Apelação. É possível, inclusive, que esse tribunal suspenda a sentença enquanto durar o julgamento do recurso. Isso facilitaria as ambições do ex-presidente, porque o processo ainda estaria em andamento quando o dia da eleição chegar.

As sentenças a que pode ser submetido são muitas: desde multas até prisão domiciliar ou mesmo seu encarceramento. Mas, para os eleitores de Trump, que o veem como mártir, a condenação pode soar até como uma vitória.

#ajuda riogrande

Seguimos comprometidos em levar informação e serviço aos gaúchos neste momento desafiador.

Felizmente, nessas horas também temos boas notícias: movimentos de solidariedade do nosso mercado têm contribuído para o bem-estar das nossas pessoas e para a reconstrução do Estado.

BENOIT

A equipe Benoit esteve empenhada com doações e transportes de pessoas, alimentos e água. A empresa cedeu um helicóptero para levar toneladas de alimentos para locais inacessíveis e realizou transportes de emergência entre as cidades por dias.



A UNISC tem atuado com equipes multidisciplinares permanentes nos municípios atingidos. Além disso, a estrutura da universidade está voltada para o atendimento da comunidade. No ginásio da instituição foi instalado o Gabinete de Crise do Vice-governador e da Defesa Civil do Estado do RS.

PanVel

A Panvel, apesar de ter sido afetada pelas enchentes em Eldorado do Sul, onde fica sua sede, tem priorizado cuidar de seus mais de mil colaboradores que sofreram com as inundações. Além disso, a empresa realizou a doação de milhares de produtos como remédios, produtos de higiene e fraldas.



No Vale do Taquari, a solidariedade tomou conta do campus da Univates. Na cozinha do Prédio 9, está funcionando a Cozinha Solidária, onde são preparadas mais de 2 mil refeições por dia para moradores da região e voluntários que estão ajudando na reconstrução das cidades.

Valorizamos com orgulho iniciativas de parceiros como essas, com a certeza de que juntos somos mais fortes. Cuidando uns dos outros, vamos atravessar mais rápido este momento.



Acesse **gruporbs.com.br/ajudariogrande** ou o QR code ao lado para saber mais.



+ ECONOMIA RAFAEL VIGNA INTERINO
rafael.vigna@zerohora.com.br
Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Estado terá de conciliar reconstrução e resiliência

Enquanto o governo do Estado fala em reconstrução mais resiliente da infraestrutura, já estão na rua dezenas de licitações para restabelecer conexões municipais e até mesmo reconstrução de trechos de rodovias estaduais.

Em conversa com um grupo de jornalistas, o governador Eduardo Leite admitiu que nem toda a reconstrução poderá ser feita "melhor". Foi uma resposta à pergunta da coluna sobre como conciliar a pressão pelo restabelecimento rápido, que embute o risco de entregar obras tão frágeis ou mais do que as levadas pela enxurrada, com a necessidade de ter estradas, pontes e outras estruturas capazes de resistir a intempéries.

Prefeituras, especialmente no Vale do Taquari, já decidem sobre a realocação de bairros e até do centro.

– Talvez não seja possível fazer toda a reconstrução melhor, até porque há a questão da indenização de áreas, que envolve prefeituras. Por isso, no Vale do Taquari, temos um projeto com a colaboração da Univates – disse Leite.

O tema exige governança: restabelecimentos frágeis demandam recursos agora, mas exigirão mais no futuro se não resistirem ao próximo evento climático. Alguns são cruciais para reconectar locais isolados, permitindo normalizar tanto a produção – com chegada de insumos às fábricas – quanto do escoamento.

Leite aproveitou para cobrar do governo federal obras que o Estado pretende incluir no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Disse que já enviou projeto, em análise hoje, de R$ 500 milhões para o controle de enchentes em Eldorado do Sul – onde cerca de 80% da população foi afetada.

Ainda não apresentado, mas prestes a ser encaminhado, está um projeto de mais R$ 2 bilhões para enfrentar cheias dos rios Gravataí e dos Sinos, incluindo o Arroio Feijó. Esse responderia à vulnerabilidade a alagamentos em Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e na zona norte de Porto Alegre, onde entidades, grandes e pequenas empresas enfrentam quase um mês de inundação.

*Colaborou Marta Sfredo




BRUNO TODESCHINI, BD, 22/05/2024

Advogados querem desonerar doações

De acordo com os membros da área tributária do escritório TozziniFreire Advogados, Gustavo Nygaard e Rafael Mallmann, os impostos estaduais podem dificultar e gerar custos para empresas que desejam doar neste momento de calamidade. Ambos alertam para dois pontos que, segundo eles, deveriam ser facilitados pelo governo estadual para desonerar a transferência de donativos.

O primeiro é o ICMS. Conforme explica Nygaard, hoje, a doação que uma empresa faz de mercadorias (como alimentos, roupas, colchões, produtos de higiene), diretamente a pessoas físicas, ONGs ou outras empresas, obriga a doadora a estornar o crédito de ICMS relativo à aquisição da mercadoria doada, tornando a gratuidade, no fim, onerosa.

O segundo ponto crítico refere-se ao imposto de transmissão estadual (ITCMD), que incide sobre doações de bens e recursos financeiros. Mallmann destaca que, no RS, essas doações ao Estado gozam de isenção total de ITCMD, mas as feitas à outras entidades estão sujeitas à tributação se excederem o valor de R$ 3.450.

Ajuda nos bairros

Após participar da primeira fase de resgates e doações, a Melnick iniciou ontem e continua hoje o Mutirão da Limpeza I Love POA em parte das ruas do bairro São Geraldo, que há poucos dias estavam inundadas, com previsão de ser estendido ao Floresta e ao Navegantes.

Com equipamentos de uso industrial, retroescavadeiras, caminhões e equipe especializada para este tipo de serviço, a incorporadora executa a raspagem, remoção de terra, lavagem de vias e recolhimento de resíduos e entulhos descartados.

Avenidas limpas

Em parceria com os fornecedores para destacar os maquinários, a Melnick paralisou parcialmente sua operação nos canteiros de obras para que as equipes executassem o processo de limpeza. No foco, está o quadrilátero das avenidas São Pedro, Farrapos e Sertório, Rua Pereira Franco e Avenida Benjamin Constant.

Os custos da recuperação


MATEUS BRUXEL, BD, 03/05/2024

Cálculos divulgados pelo vice-presidente e coordenador da divisão da Economia da Federasul, Fernando Marchet, apontam para um custo entre R$ 110 bilhões e R$ 176 bilhões em investimentos para reconstruir a infraestrutura danificada pela enchente no Estado.

O modelo matemático apresentado pela entidade considera uma base de informações históricas dos governos estadual e federal e estimativas de mercado com base em infraestrutura, além de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) para estimar os valores necessários ao processo de recuperação do Estado.

Marchet também apresentou o impacto da enchente, segmentado por áreas da economia (como pecuária e agricultura), mas alerta que os prejuízos ainda não foram totalmente contabilizados e antecipa que "a falta de dados não permite análise mais consistente em alguns setores".

O relatório, elaborado por sua equipe na Consultoria Empresarial Bateleur, aponta que, nos últimos 30 anos, cerca de 20% dos prejuízos nacionais com desastres climáticos estão concentrados no RS, o que significaria R$ 100 bilhões. Ou seja, segundo a estimativa da Federasul, o custo de reconstrução do RS após as chuvas deste ano ultrapassa o total gasto nas últimas três décadas. A catástrofe climática, explica Marchet, deverá frear drasticamente o avanço da economia gaúcha.

– O RS crescia acima da média do Brasil, com projeção de 4% neste ano. No entanto, após a chuva, a estimativa caiu para -0,77%. Pode parecer pouco, mas é uma queda de cinco pontos percentuais de acordo com a nossa estimativa. Em um cenário pessimista, pode chegar a -2% – avalia.

Marchet ainda comenta que o cenário empresarial de acesso ao crédito para reconstrução é difícil. Segundo ele, há uma realidade em que muitas das garantias que as empresas davam para os bancos, estão "literalmente embaixo d'água".

Acesso a financiamento depende da CND

O leitor Sergio Sbabo, dono da produtora de alimentos Della Nonna, felicita a coluna pelo conteúdo sobre as novas linhas de crédito do governo federal com juros a partir de 1% ao ano, mais spread, no valor de R$ 15 bilhões, extensivas às grandes empresas. Mas informa quais empresas não poderão acessar a modalidade criada.

Segundo ele, esse é o caso do seu empreendimento, que completaria 39 anos em 2024, mas está totalmente embaixo d'água até hoje. Ele afirma que não poderá buscar nenhum desses financiamentos, pois já tem dívidas anteriores que limitam o acesso ao crédito, por não possuir a Certidão Negativa de Débitos (CND).

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Mudança em cancelamento unilateral de planos

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou, no começo da semana, que representantes do setor dos planos de saúde prometeram reverter os recentes cancelamentos unilaterais de contratos relacionados a algumas doenças e transtornos. A novidade beneficiará apenas pacientes internados, em ciclo de terapia de câncer ou com transtorno do espectro autista (TEA) e transtornos globais do desenvolvimento (TGD).

Documento interno da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) enviado às operadoras orienta as empresas a suspenderem novas notificações de rescisão unilateral de planos coletivos por adesão apenas de usuários nos quadros de saúde listados.

A medida é válida desde o dia 28, data da reunião do setor com Lira, e não haverá reintegração de consumidores cujos planos foram suspensos antes dessa data.

Ainda segundo o comunicado, estão incluídas no acordo apenas suspensões justificadas por desequilíbrio econômico-financeiro. Rescisões motivadas por descumprimento contratual, incluindo inadimplência, seguem mantidas. O texto não especifica por quanto tempo durará a suspensão dos cancelamentos por parte dos planos.

"Em relação aos beneficiários vinculados a contratos coletivos por adesão já notificados quanto a sua rescisão, as operadoras se comprometeram a manter a cobertura aos beneficiários internados, em ciclos de terapias oncológicas e que realizam terapia para TGD e TEA", diz o documento da entidade que representa 140 operadoras de saúde privada.

Já a FenaSaúde, que representa 12 operadoras, incluindo as maiores em número de usuários, afirmou em nota que as associadas estão tomando providências para cumprir o acordo firmado.



ACERTO DE CONTAS



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Para reerguer e realocar empresas

Duas boas ferramentas do governo do Estado poderão ajudar a reconstruir negócios e a levá-los para áreas seguras de cidades ou regiões atingidas pela enchente. Uma delas é o Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem-RS), benefício que reduz o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que será gerado a mais com a implantação ou expansão de uma indústria.

À coluna, o governador Eduardo Leite confirmou que uma adaptação do Fundopem está sendo estudada com foco na recuperação das empresas gaúchas. Isso deve avançar agora, pois terá o recurso que estava sendo guardado para caso não houvesse a ajuda financeira do governo federal com as linhas de crédito anunciadas nesta semana para micro a grandes empresas. Hoje, por exemplo, investimentos em cidades com baixo desenvolvimento têm mais benefício, exatamente para atrair empreendimentos para estes locais.

Além da reformulação do programa, é preciso também verificar se não bate nos limitadores de incentivos impostos pela suspensão do pagamento da dívida com a União. O argumento, porém, é de que ele não faz renúncia do tributo, mas cobra menos do ICMS incremental, que não existiria.

A outra ferramenta é o Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi). Ele dá desconto de até 90% para empresas comprarem terrenos em distritos industriais do Estado. O secretário do Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, disse à coluna que está sendo feito mapeamento dos espaços disponíveis pensando na realocação de negócios que estão instalados em áreas sensíveis a desastres climáticos.



MAURICIO TONETTO, DIVULGAÇÃO, PALÁCIO PIRATINI

ICMS de volta na linha branca

O governo gaúcho devolverá ao consumidor parte ou todo o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago na compra, no Rio Grande do Sul, de eletrodomésticos da linha branca, que engloba geladeira, fogão e máquina de lavar e secar.

A confirmação do programa é do próprio governador Eduardo Leite, que já havia informado que a proposta estava em estudo. Com alíquota de 17% de ICMS, é como dar desconto de R$ 170 para um produto que custe R$ 1 mil. Certamente, haverá limite de valor por eletrodoméstico para reembolso.

As regras estão sendo definidas e serão divulgadas em breve. Leite, porém, já garantiu que a possibilidade valerá para todos os consumidores, sem restrição de renda ou de região de moradia. A medida também estimulará o varejo gaúcho.

Segundo o secretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, a devolução poderá ser aplicada para compras feitas desde 1º de maio, quando se agravou a situação da enchente no Estado. A proposta já foi autorizada no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), com validade até o final de 2024. Ainda é esperado um "ok" final do Ministério da Fazenda, ponderou o governador, devido às limitações a medidas fiscais postas pela suspensão do pagamento da dívida com a União.



Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra



CEASA RS, DIVULGAÇÃO

Mil toneladas de proteína foram deixadas na Ceasa

O primeiro desafio da Ceasa, quando a água baixar e conseguir acessar o seu complexo em Porto Alegre, será retirar em torno de mil toneladas de carnes, pescados e queijos deixados nas cinco lojas. Só depois será possível entrar no complexo e retirar, a reboque, veículos deixados no local.

– Contratamos uma empresa especializada para tratar com gases de decomposição e descontaminação, pois pode haver até risco de explosão e gases tóxicos – diz o presidente Carlos Siegle.

A evacuação da Ceasa ocorreu na tarde do dia 3, após alerta de alagamento do bairro Anchieta. Hoje, a venda é feita de forma provisória no centro logístico da rede de farmácias São João, na freeway, em Gravataí.

Veículos emprestados



TCE-RS, DIVULGAÇÃO

Nove carros elétricos da BYD foram emprestados ao RS para servirem de geradores de energia para Bombeiros e Brigada Militar em Porto Alegre. Os veículos, do modelo Dolphin, vieram de SP cheios de doações dos próprios funcionários da montadora chinesa e serão devolvidos depois. A ação foi intermediada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS).

O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) FINANCIARÁ R$ 135 MILHÕES PARA TRÊS EMPRESAS DA GAÚCHA TRAMONTINA. ELAS TÊM FÁBRICAS DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, MÓVEIS E MATERIAIS ELÉTRICOS NO PARÁ, EM PERNAMBUCO, NO RIO GRANDE DO SUL E EM SÃO PAULO. EM 40 ANOS COMO CLIENTE DO BANCO, A INDÚSTRIA CONTRATOU MAIS DE R$ 2 BILHÕES, ENFATIZA O DIRETOR DO BNDES, JOSÉ LUIZ GORDON.

Nova retomada da economia pujante do Vale do Taquari

Entre as 20 maiores economias do RS, Lajeado tenta se recuperar mais uma vez dos prejuízos causados pela cheia do Rio Taquari, assim como teve que fazê-lo em 2023.

A estimativa é de que 800 empresas tenham sido atingidas. Com a maior representatividade no PIB local, o comércio foi o mais impactado, diz o prefeito Marcelo Caumo. Mas a cidade também tem uma indústria pujante e bastante tradicional na região.

– Na indústria, tivemos menos empresas atingidas, mas o impacto nelas foi muito grave – acrescenta o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Joni Zagonel.

Zagonel concorda que as construtoras, segmento no qual atua como empresário, terão papel essencial na retomada. Até mesmo porque os empreendimentos precisam que o cidadão se sinta seguro para comprar um imóvel no município.

– A carência é por moradias melhores e seguras, e a construção civil vai atuar para atender – afirma o empresário.

CAMPO E LAVOURA
GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Área por colher tem risco elevado de perdas

Com a condição climática registrada, a porção final da colheita da safra de verão no Rio Grande do Sul tem caminhado a passos lentos. E as lavouras ainda no campo podem ser consideradas de grande risco. O que significa que ou foram perdidas para a chuva, ou terão a qualidade extremamente prejudicada. Conforme levantamento semanal feito pela Emater, a área por ser colhida, considerando o total de grãos cultivados na estação, é de 475.226 hectares.

Do que falta, a maior parte, quase 401 mil hectares, é de soja, com lavouras concentradas na Metade Sul. Os cultivos nas chamadas terras baixas, normalmente feitos em rotação com o arroz, são motivo de grande preocupação. Como costumam ser plantados mais tarde no calendário, acabaram pegando a fase final de desenvolvimento justamente no período da chuva intensa. Que também dificultou e impediu a entrada das máquinas para a colheita. Claudinei Baldissera, diretor técnico da Emater, acrescenta que, no feijão, o que está por ser colhido (27% da área total semeada nessa segunda safra) tem "chance de estar bem comprometido pela umidade".

Para além do conjuntural, a instituição, com presença nos 497 municípios do RS, está na etapa final de levantamento para quantificar os prejuízos no meio rural em consequência das cheias e das elevadas precipitações. Os dados a serem em breve divulgados incluem de animais perdidos à infraestrutura.

– Quase todos os municípios (do RS) têm algum registro de perdas – observa Baldissera.

NO RADAR

Com 405 assinaturas, a Carta das Agroflorestas e Soluções Baseadas na Natureza traz propostas de reconstrução do Estado por meio de sistemas agroflorestais. O documento foi elaborado por universidades, associações, ONGs, institutos de pesquisa e iniciativas ecológicas urbanas e rurais, incluindo a Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana (Rama).

UMA GARRAFA DE SEIS LITROS DO LOTE 43 DA MIOLO FOI ARREMATADA POR R$ 17,5 MIL NO LEILÃO ONLINE BENEFICENTE DE VINHOS BRASILEIROS ÍCONES E RAROS PROMOVIDO PELO BRAÇO GAÚCHO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOMMELIERS (ABS-RS). FOI O MAIOR LANCE DA PRIMEIRA FASE DO PREGÃO, QUE SOMOU R$ 52 MIL EM PROL DAS VÍTIMAS DAS CHEIAS.

*Colaborou Juliana Bevilaqua

Solidariedade aquecida



ARCO, DIVULGAÇÃO

Um bilhete colocado junto aos 500 cobertores entregues nos municípios de Pelotas e da Região Metropolitana de Porto Alegre traz a mensagem: "Das ovelhas para aquecer você". Materializa a solidariedade às vítimas das cheias vinda de uma parceria entre produtores de ovinos e indústria de lã. A meta é chegar a mil doações confeccionadas com a fibra para aquecer pessoas no Estado.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edemundo Gressler, a iniciativa vai além de um gesto de solidariedade, "é o que isso representa":

– São cobertores 100% de lã, de multi-raças. Em cada um, está a representação de um criador do país. Nesses cobertores, havia doações (*financeiras*) de criadores do Ceará, de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte. De todo o canto desse Brasil.

Coordenada pela Arco e pela Comissão de Ovinos da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), a campanha busca ajudar pessoas afetadas pela tragédia climática e, ao mesmo tempo, dar vazão à produção de lã gaúcha. Elisabeth Lemos, coordenadora da comissão, explica que esse é um problema de anos do setor:

– O mercado da lã mundial vem sofrendo uma crise bastante grande. O grande comprador era a China, que parou. E o RS tem sido afetado.

Para a doação de cobertores, foi aberta a chave Pix aqueceriogrande@arcoovinos.com.br. Assim que o dinheiro vai sendo arrecadado, as entidades compram cobertores feitos com lã de ovelha gaúcha da fábrica de tecidos Cootegal, de Caxias do Sul, que também foi afetada pela cheia. O item chega às mãos de quem precisa levando consigo o bilhetinho com a mensagem.

Retomada do sistema de guias de trânsito animal

A emissão das guias de trânsito animal (GTA), obrigatória para a movimentação, retornou à plataforma original. Em razão da indisponibilidade do sistema da Procergs, em meio à catástrofe climática, o documento precisou ser expedido em contingência no módulo emergencial.

De 8 de maio até a última quarta-feira, foram emitidas 60 mil GTAs nesse formato, principalmente para suínos e aves, observa Rosane Collares, diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria de Agricultura:

– Precisamos agora fazer a migração (*dos dados*).

Eventuais bloqueios de emissão por diferenças de saldo devem ser regularizados nas inspetorias municipais. A GTA é exigida para que se possa levar, por exemplo, animais de uma propriedade para o frigorífico.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Para viabilizar o formato emergencial, a UFSM, que é parceira da Agricultura, desenvolveu uma ferramenta dentro da Plataforma de Defesa Sanitária Animal.

Por enquanto, não está sendo solicitado prazo mínimo para cadastro. A partir de 15 de junho, passam a valer os que são exigidos pela legislação.

TRENSURB

MATEUS BRUXEL

Inicialmente, não haverá cobrança de tarifa, já que o serviço de bilhetagem foi danificado com a enchente

Operação emergencial liga Canoas e Novo Hamburgo

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

Após quase um mês com a circulação interrompida, o trensurb voltou a funcionar às 8h22min de ontem, a partir da Estação Mathias Velho, em Canoas. A operação emergencial dos trens fará a rota entre o município e Novo Hamburgo.

Os ministros Paulo Pimenta, de Apoio à Reconstrução do RS, e Waldez Góes, da Integração, se juntaram ao presidente da Trensurb, Fernando Marroni, para deflagrar a retomada.

– A determinação do presidente Lula é de prioridade na retomada dos serviços essenciais: energia, internet, transportes rodoviários, aeroporto e a retomada do trem na Região Metropolitana. Hoje demos um passo importante neste processo de restabelecimento – disse Pimenta.

Alívio

Entre passageiros, o sentimento era de retomada e alívio.

– É como um nascimento, estamos aprendendo a fazer as coisas de novo, dando os primeiros passos – disse Aldair Ivan Volkweis, 56 anos.

Ele é morador de Canoas, onde teve a casa atingida pela enchente, perdeu tudo e está acomodado na residência de uma irmã. Na manhã de ontem, aproveitou o retorno da circulação do trem para ir visitar o filho em Novo Hamburgo.

Também foi a expectativa de uma visita especial que fez a vigilante Sirlei Lopes Ferreira, 58 nos, pegar carona com o marido desde Triunfo para embarcar no primeiro trem a circular a partir da estação Mathias Velho:

– Vou ver minha mãe em Sapucaia, levar o presente de Dia das Mães que não pude entregar. Não vejo ela desde 1º de maio. Minha rotina era de visitar três vezes por semana.

Já a técnica de enfermagem Graciela Loura da Rosa, 35 anos, estava aliviada por ter a opção do trem para voltar para casa, em Sapucaia do Sul, depois de um turno de trabalho no Hospital Divina Providência.

– Eu estava dependendo de caronas, ônibus ou até Uber. Agora, está bem melhor – comemorou.

Em coletiva de imprensa realizada na quarta-feira, a Trensurb informou que a ampliação das viagens depende de a água baixar nas demais estações. A empresa estima que as chances de Mercado, Rodoviária e São Pedro serem reabertas ainda neste ano são baixas em razão da necessidade de troca de equipamentos danificados.

Como fica

CANOAS-NOVO HAMBURGO

- São oito trens circulando por 10 horas por dia, em 13 estações – que compreendem um trajeto de 26 quilômetros entre Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.
- O intervalo das viagens, normalmente de sete minutos, será de 35 minutos até as 18h. Inicialmente, não será cobrada tarifa dos passageiros, já que o serviço de bilhetagem foi danificado com a enchente. O plano inicial é retomar a cobrança dentro de 30 dias.
- A circulação é em via única entre as estações Novo Hamburgo e Unisinos e em via dupla entre a Unisinos e Mathias Velho.

PORTO ALEGRE

- Passageiros que desejarem seguir viagem até Porto Alegre terão à disposição ônibus da Transcal para o trajeto. A rota contrária também será oferecida. O valor da passagem será de R$ 6,85.
- Os ônibus começam a partir das 8h com intervalo de 26 minutos em ambos os sentidos. O último horário é às 18h08min. As rotas serão entre as estação Mathias Velho, em Canoas, e Terminal Conceição, na Voluntários da Pátria, em Porto Alegre.

ZONA NORTE

Prefeitura derruba casas para reparar dique no Sarandi

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Equipes da prefeitura seguiam atuando ontem na liberação de acesso para reparos no dique do bairro Sarandi, na zona norte de Porto Alegre. Com o auxílio de uma retroescavadeira e demais máquinas, os profissionais realizavam a demolição de casas que ficavam praticamente em cima do dique para alcançar pontos de extravasamento da barreira que precisam passar por reconstrução.

Até as 18h30min de ontem, 20 casas haviam sido demolidas na região, segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb). O plano inicial prevê a remoção de 37 imóveis.

O cenário era de restos de estruturas que antes sustentavam casas, lama e pessoas retirando o que conseguiam de dentro de imóveis que estavam na rota de demolição. A poucos metros dali, parte do bairro seguia com a aparência de um rio, com água que chegava quase ao telhado de algumas propriedades.

Luis Barcelos, 48 anos, estava em uma das residências que seriam demolidas entre o fim da tarde de ontem e hoje. O local era a moradia de sua mãe, de 72 anos, e seu pai, de 87. Barcelos afirma que é difícil recomeçar a vida em um momento em que os dois idosos planejavam descansar.

– É muito triste. Por mais que seja uma casa simples, são 30 anos construindo, reformando, comprando as coisinhas deles. São pessoas idosas – afirmou.

Um caminhão cedido pela prefeitura auxiliava moradores no transporte de roupas e pertences de porte médio e grande.

Maíra Duarte, 32 anos, mora na região há 15 anos. Enquanto retirava móveis, relatou a dor de deixar para trás tudo que construiu com muito esforço:

– O que vou dizer para os meus filhos? Estão demolindo a nossa casa. A máquina acabou com os sonhos que a gente construiu.

Caminho

A SMSUrb informou que um dos locais de extravasamento passou por reparo na última quarta-feira. Os trabalhos de demolição de casas seguiriam hoje para liberar acesso até um segundo ponto que precisa passar por conserto. Além de derrubar as estruturas, é necessário fazer um caminho para acesso das máquinas.

O Executivo municipal anunciou um bônus-moradia de R$ 127 mil para famílias que moram em cima do dique e terão suas casas destruídas.

GZH
Cobertura completa em gzh.rs/chuva

AEROPORTO INUNDADO

Salgado Filho passará por vistoria na segunda-feira

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, vai passar por nova vistoria na segunda-feira. O terminal está com as operações suspensas desde 3 de maio, devido aos alagamentos na Capital.

O ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, disse ontem que o governo federal acionou a Fraport, concessionária responsável pelo aeroporto, para que seja feita uma análise inicial das condições do local.

– Isso tem de acontecer com rapidez. A empresa deve fazer o serviço de limpeza, de restabelecimento. Na medida que é serviço não previsto na concessão, será remunerada por isso. Mas cabe à concessionária o mais rápido possível assumir essa responsabilidade e fazer o que tem de ser feito – disse.

Pimenta comentou a visita que o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, fez ao terminal na quarta-feira. Como mostrou a coluna de Jocimar Farina em GZH, foi constatado que parte da pista está com asfalto esfarelando.

– Ele (*Silvio*) observou o comprometimento da parte elétrica, que vai precisar de vários reparos. Parte da estrutura, especialmente a de passageiros, a entrada, não está comprometida. Precisamos que a água baixe para fazer a sondagem inicial da pista – afirmou Pimenta.

PORTO ALEGRE

Centro ainda tem prédios às escuras

GABRIELA PLENTZ
gabriela.plentz@zerohora.com.br

A energia foi restabelecida na maior parte do Centro Histórico da Capital. Quem caminha pela Salgado Filho e Borges de Medeiros percebe a volta da movimentação na área. Mas ainda há moradores da região que estão sem luz.

Nesta semana, a CEEE Equatorial informou que reativou a última etapa da rede do bairro, restaurando a eletricidade em toda a região. Para os moradores do número 417 da Borges de Medeiros, as luzes permanecem apagadas há 27 dias. O histórico Edifício Sul América tem 14 andares e 78 apartamentos.

Magda Ramos tem 67 anos e mora no último andar. Diabética, conta com a ajuda de vizinhos e funcionários do prédio para conservar as injeções de insulina em coolers com gelo.

– Não tenho pra onde ir. Minha família é do Interior, não tenho outra solução. Como moro sozinha, sou obrigada a descer. Eu descia antes, no início do mês, um dia sim, um dia não. Porque é terrível subir esses 14 andares. Depois, comecei a sair de dois em dois dias, agora de três em três dias. Porque não tem como manter a alimentação sem estragar. Porque a gente não tem luz, não tem geladeira, então não adianta – contou Magda.

Seis moradores abriram protocolo na CEEE Equatorial relatando o caso. Na quarta-feira, quando ZH estava no prédio, um servidor da Enel (SP) que atuava em uma rua próxima disse que, apesar de o prédio não estar alagado, a chave que liga a rede estaria em um ponto alagado da Avenida Mauá.

Contraponto

O QUE DIZ A CEEE EQUATORIAL

Por meio de assessoria, a CEEE Equatorial disse que está ciente sobre a situação do edifício Sul América, que foi encaminhada para a equipe da operação, mas que não se manifesta sobre casos específicos. Em nota, a concessionária afirma que, no Centro Histórico, "ainda há alguns poucos clientes que estão desconectados devido a equipamentos que precisam ser inspecionados antes do religamento, devido ao contato com água". Conforme o balanço de ontem pela manhã, 14 mil clientes da CEEE Equatorial no Rio Grande do Sul seguem com a energia desligada por questão de segurança. Desses, 5 mil estão em Porto Alegre.

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Sem barco, retorno à região central

Em 6 de maio, com boa parte de Porto Alegre submersa, eu, o repórter fotográfico André Ávila, o jornalista Carlos Etchichury e o professor Demétrio Luis Guadagnin, pesquisador do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), percorremos de bote os principais cartões-postais do Centro Histórico. Voluntário, o pesquisador nos guiou por um tour do terror.

A lembrança do silêncio, quebrado apenas pelo som do remo tocando na água na Mauá, a outrora frenética avenida da Capital, me atormenta ainda hoje, quase um mês depois.

Anteontem, com o Guaíba recuando, refiz o trajeto, desta vez a pé. Na esquina da Rua Caldas Jr. com a Andradas, onde colocamos nossos botes na água, o chão está, finalmente, seco. Restou tanta lama, que é preciso cuidado ao caminhar. Na Praça da Alfândega, as imagens de Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana, que naquele dia "conversavam" com água pelo joelho, agora têm apenas limo. Mais ao centro, é possível identificar as estruturas que tocavam o fundo dos nossos botes: o alambrado do chafariz e os degraus do monumento ao Marechal Osório, além, é claro, dos bancos da praça, que estavam parcialmente submersos. Há muitos restos de galhos e troncos cerrados pelo chão.

Pela Rua General Câmara, alguns comerciantes retiram sacos de areia das portas, enquanto outros varrem o barro para fora. O ruído de geradores e das bombas sugando o Guaíba de dentro dos prédios toma conta do ar e junta-se ao barulho de retroescavadeiras e caminhões. A caminho do Paço Municipal, pela Uruguai, naquele 6 de maio era possível tocar o teto das paradas de ônibus. Bastava esticar um pouco o braço. Tudo tem a marca da água: paredes, vidraças, placas de trânsito tortas.

RODRIGO LOPES



Avenida Mauá, outrora alagada, agora tem lama

ANDRÉ ÁVILA



Em 6 de maio, via de acesso à Capital e muro submersos

Caminhando, percorro as ruas do Centro de forma muito mais rápida do que remando. Em frente ao prédio da prefeitura, lembro de ter perguntado a Demétrio a profundidade. Ele mergulhou o remo na água podre até tocar o chão: um metro e 70 centímetros. As marcas do nível da enchente registradas na fachada do Mercado Público confirmam. O cheiro de podre, que naquele dia provocava náuseas, hoje não existe nem próximo aos portões do prédio, por onde havia frutas e verduras boiando. Resta, claro, muita umidade.

Pelo Terminal Parobé, acessa-se a Júlio de Castilhos. Em direção à Rodoviária, há tanto entulho nas calçadas que parece que um gigante esmagou sofás, refrigeradores e prateleiras.

Além do silêncio daquele dia, outra lembrança me assombra: à medida que íamos avançando em direção ao que seria o leito normal do Guaíba, havia água por todos os lados. Nos distanciávamos várias quadras do naco de Porto Alegre que ainda tinha terra firme. As placas das ruas estavam próximas de nossos ombros. O topo do Muro da Mauá estava a um braço de distância. Esticando-se o pescoço, era possível enxergar o outro lado. Até quarta, o trânsito na Mauá ainda era limitado. Por isso, era possível caminhar por longos trechos em meio ao vazio. A Travessa dos Cataventos, que une a Sete de Setembro à Andradas, cruzando a Casa de Cultura Mario Quintana, está seca, e funcionários trabalhavam na limpeza. Espio pelos vidros, e os estabelecimentos que tinham água até um metro do chão estão secos.

Na Rua da Praia, a vida começa a voltar. Comerciantes resistem. As luzes dos letreiros são reacesas. Próximo à Caldas Jr., reencontro Jorge Faut, síndico de um prédio cujo hall foi invadido pela água. Naquele dia 6 de maio, ao ver nossos botes, Jorge pediu ajuda para retirar a mãe, Dorcélia, 81 anos, há 50 deles morando a duas quadras do Guaíba. Demétrio, nosso guia, concordou com o socorro. Eu e Dorcélia nos conhecemos pelo facho de luz de uma lanterna em meio à escuridão do edifício inundado. Ela saiu em um dos nossos botes. Deixou para trás seus cães, que Jorge resgatou no dia seguinte. Dorcélia passou quase três semanas na casa de familiares na Zona Sul. Voltou no sábado passado. Hoje, com energia elétrica, quase tudo está normal no prédio. O hall está iluminado e limpo. Dorcélia, no 14º andar, está sorridente.

– Agora, estou feliz, voltei pra minha casinha – diz, abraçada a Pity, uma pinscher, enquanto tenta controlar, no chão, Fiona, a shitzu.



PEGANDO JUNTO

ANDRÉ ÁVILA

Grupo que veio do Litoral Norte exclusivamente para ajudar na faxina de uma área de Porto Alegre passou dois dias recolhendo entulhos e dejetos

Força-tarefa da solidariedade para a limpeza pós-enchente

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Uma força-tarefa de moradores do Litoral Norte retirou 1,2 mil metros cúbicos de lama e entulho da Avenida Pernambuco, no bairro São Geraldo, em Porto Alegre. O trabalho, que durou dois dias, surgiu de uma mobilização da Associação dos Municípios do Litoral Norte (Amlinorte).

Cerca de 30 pessoas de seis municípios da região participaram do "bota-fora": Balneário Pinhal, Dom Pedro de Alcântara, Mampituba, Maquiné, Osório e Três Forquilhas. Com a ajuda de máquinas e caminhões, o grupo fez 58 viagens até um centro de recolhimento dos dejetos no Complexo Cultural do Porto Seco.

Para quem transitava pela Avenida Pernambuco, era perceptível por onde a força-tarefa já havia passado: a imagem das calçadas sem pilhas de móveis, roupas e outras variedades de objetos trazia a lembrança de uma Porto Alegre de abril. Os comerciantes dos quarteirões já limpos aproveitavam para avançar na faxina, agora com uma perspectiva maior de receber clientes.

– Ajuda bastante, porque aí tu já vai limpando a calçada. Se o tempo ajudar, seca essa lama. O cheiro dela é complicado – comenta Volmir Demaman, 53 anos, que esperava conseguir reabrir o bar e restaurante que mantém com os irmãos na segunda-feira, mas perdeu a esperança quando viu que a retirada dos entulhos não abrangeu a outra face de seu comércio, virada para a Avenida Polônia.

Nessa região da cidade, a água atingiu uma altura de cerca de 1m50cm nas paredes. A maioria dos moradores e proprietários de estabelecimentos só conseguiu voltar para conferir os estragos no final da semana passada. Em um sushi bar localizado na esquina com a Avenida São Pedro, a pressa para começar a faxina fez com que se contratasse uma empresa privada para carregar o entulho.

– Jogamos fora tudo o que tocou na impureza e já estamos no terceiro processo de limpeza. Primeiro, foi com ácido. Depois, com clorofina e sabão em pó. Agora, temos um terceiro, para acabamento. Aqui, todo mundo pega junto – comentou Renan Cruz, 37 anos, que trabalha no local.

Um voluntário que pegou no pesado foi o prefeito de Maquiné e presidente da Amlinorte, João Marcos Bassani dos Santos.

– Resolvemos ajudar Porto Alegre, porque acho que solidariedade é um gesto importante. A gente já foi bastante atingido lá no Litoral: em junho do ano passado, éramos nós, e recebemos muita ajuda. Nada mais justo do que a gente retribuir – disse ele.

Retribuição

O prefeito considera que o Estado inteiro é "um pouco porto-alegrense", por frequentar a Capital atrás de serviços e atendimentos, e se alegra por contribuir de alguma forma:

– Nunca vamos esquecer que a Avenida Pernambuco, aqui, a gente limpou ela. Isso fica na nossa memória para sempre.

Aos 70 anos, Valmir Luiz Brocca, de Mampituba, fez parte do grupo de oito pessoas que o município levou para contribuir com os trabalhos. O idoso diz fazer há muito tempo voluntariado e que se sente bem ao participar.

– Para mim, é um prazer ver a cidade limpa, porque Porto Alegre é nossa. Fiquei muito triste com o que aconteceu, tanto na Capital quanto nos municípios ao redor. Fiquei chocado e tinha que vir aqui dar a minha contribuição – resume Brocca.

Em meio à força-tarefa, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, apareceu na Avenida Pernambuco para agradecer. Segundo os seus cálculos, em torno de 400 profissionais e quase 300 máquinas estão operando nos bairros inundados.

– Soma-se conosco o time do Litoral Norte e se somarão outros, além de muitos voluntários. É um apoio importante que vamos buscar: todos estão convocados para a limpeza da nossa cidade – avalia Melo.

O prefeito destaca que não adianta passar com os caminhões uma única vez por via: na Avenida Getúlio Vargas, por exemplo, foi necessário fazer o recolhimento quatro vezes, pois a população está regressando aos locais e fazendo descartes em momentos diferentes. Por esse motivo, a prefeitura estuda espalhar contêineres, a fim de que os próprios moradores coloquem seus entulhos nos recipientes.

PREVISÃO DO TEMPO

Frio e geada hoje e amanhã

O Rio Grande do Sul deve ter geada entre hoje e amanhã, segundo comunicado emitido ontem pelo Instituto Nacional de Meteorologista (Inmet). Os municípios a serem afetados estão na Serra, no Noroeste, no Nordeste e na Região Metropolitana, além de áreas nos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. A previsão do órgão aponta temperaturas inferiores a 3ºC nos dois dias.

Ontem, São José dos Ausentes, na Serra, registrou a marca mais baixa do Estado, segundo a Climatempo: 2,5ºC. O frio e a umidade possibilitaram a formação de geada na cidade. O feriado de Corpus Christi também teve frio intenso em Quaraí, na fronteira com o Uruguai, onde a mínima foi de 3,4ºC, e em Cambará do Sul, também na Serra, onde fez 4ºC.

Ainda conforme a Climatempo, uma massa de ar frio de origem polar impede que a temperatura suba no RS, apesar do sol e do tempo firme, sem chuva. Amanhã, o sol aparecerá entre poucas nuvens em todo o Estado. A temperatura deve permanecer baixa até domingo, quando a chuva pode voltar ao Rio Grande do Sul.

La Niña

Especialistas indicam que o fenômeno El Niño, que contribuiu para o aumento da chuva no Estado, está se aproximando do final. Isso porque, nos últimos meses, a temperatura da água do Oceano Pacífico vem baixando. Mas a transição para o La Niña não deve ser imediata. Este deve se iniciar só no fim do inverno. Enquanto isso, o RS terá dias de neutralidade, sem a influência dos fenômenos.

– Não temos a oficialização, mas o fim do El Niño é para breve, duas a três semanas, no máximo. O La Niña está em processo de surgimento – explica Marcelo Schneider, coordenador do 6º Distrito de Meteorologia do Inmet.

Entre os principais efeitos do novo fenômeno, está o favorecimento do avanço de massas de ar frio de origem polar para áreas do centro-sul da América do Sul, que muitas vezes ingressam no sul e no sudeste do Brasil.

– Neste ano, ainda temos a atuação de ar quente e seco sobre o interior do país, o que vai dificultar o avanço desse ar frio para outras regiões do Brasil, mas o RS estará na rota dessas massas polares. Portanto, os dias frios serão mais frequentes em 2024 do que em 2023 – detalha o meteorologista Vinícius Lucyrio, da Climatempo.

CELEBRAÇÃO E FÉ


FOTOS BRUNO TODESCHINI

Tapetes montados em Flores da Cunha atraíram muitos fiéis ontem. Atividades seguem até domingo no município da Serra

As tradicionais cores de Corpus Christi no Estado

O feriado de Corpus Christi, comemorado ontem, foi marcado por demonstrações de fé no RS. Em Passo Fundo, no norte do Estado, mesmo com 6ºC nos termômetros, mais de 60 voluntários participaram da tradicional confecção de tapetes no Santuário Nossa Senhora Aparecida. A estrutura de 80 metros foi montada para receber a procissão do Corpo e Sangue de Cristo. Na vizinha Marau, foram montados 99 tapetes, por cerca de mil pessoas, ao redor da Praça Doutor Elpídio Fialho.

Flores da Cunha, na Serra, reuniu cerca de 500 voluntários para trabalhar em 53 tapetes no entorno da Praça da Bandeira. Os moradores da região enalteceram a fé e passaram uma mensagem de solidariedade nesta que foi a 60ª edição da celebração de Corpus Christi no município.

Em Gravataí, na Região Metropolitana, turmas de catequese, grupos de jovens e pastorais estavam entre os cerca de 200 fiéis que trabalharam na montagem dos tapetes na Igreja Santa Ana. Seguindo a tradição, os quadros foram feitos com serragem pintada e materiais como cal, café, erva-mate e caroço de abacate ralado. Só no município vizinho de Porto Alegre foram 30, no total, cada um com 2m40cm x 3m40cm, formando uma estrutura de 72 metros de comprimento.

– O tapete quer expressar a ideia de que somos peregrinos da esperança, perseverantes na fração do pão e na oração – explicou o padre Inácio Messa, em Gravataí.

A paróquia do município foi uma das poucas da região que mantiveram a ação neste ano. As outras optaram por arrecadar doações para "tapetes solidários".

Programação

Uma das mais tradicionais celebrações de Corpus Christi no Rio Grande do Sul, o encontro de Flores da Cunha segue hoje e durante o fim de semana no campanário do município, que fica na Praça da Bandeira, junto à Igreja Matriz. Fiéis podem subir pela escadaria da torre, em uma visita guiada que conta a história da construção do monumento e das obras de restauro e revitalização, que foram realizadas em 2023. O ingresso individual custa R$ 25 e pode ser adquirido por antecipação em reserverevin.com.br ou na hora, no local.

Além das visitas, que são realizadas de hora em hora entre as 8h30min e as 16h30min, haverá uma missa de adoração ao Santíssimo Sacramento na Igreja Matriz (hoje, às 19h) e, amanhã, o Ofício dos Pais-nossos, na Igreja da Matriz (às 17h30min), e o tradicional Filó do Frei Salvador, no Salão Paroquial (às 20h, com ingressos a R$ 70, à venda pelo WhatsApp 54 9 9916 9705).



Mensagens de alguns locais citavam as enchentes que afetam o RS

Um costume de longa data

Confeccionar e estender tapetes é uma tradição de origem portuguesa que remete à acolhida de Jesus em Jerusalém, quando as ruas eram cobertas com mantos e ramos para sua passagem.

Os desenhos são sempre temáticos, escolhidos pelas paróquias. No caso de Gravataí, os grupos de voluntários responsáveis por cada um dos quadros que compunham o grande tapete receberam textos, definidos previamente pela paróquia, para ler e interpretar em forma de desenho. Os temas se basearam no Sínodo 2021-2024; no Jubileu do Ano Santo 2025, ano da oração e estudo das Constituições do Concílio Vaticano II; e na Campanha da Fraternidade 2024, com o lema "Vós sois todos irmãos e irmãs".

Em Flores da Cunha, destacaram-se as mensagens de solidariedade, principalmente os atos voltados às pessoas atingidas pela enchente no Estado e o agradecimento aos voluntários. Em Marau, cada um dos tapetes teve como tema as cidades atingidas pelas cheias. Estrela, Roca Sales e Muçum, entre outros municípios, foram representados.

Já em Passo Fundo, foram escolhidos quatro temas para reflexão: Campanha da Fraternidade, jubileu da paróquia, vocação e iniciação da vida cristã.

REGIÃO METROPOLITANA

Alagamentos persistem em bairros de Canoas

LISIELLE ZANCHETTIN
lisielle.zanchettin@rdgaucha.com.br

Um mês após o início da enchente no RS, parte dos moradores do bairro Rio Branco, em Canoas, segue observando suas casas apenas de longe. A aflição e a incerteza tomam conta de quem tenta acessar os locais. Ruas seguem inundadas, com a água barrenta ultrapassando a altura da cintura. Ontem, apenas barcos acessavam a região.

Na Rua Boa Esperança e na Avenida Engenheiro Irineu Carvalho Braga, os moradores saíram de casa no dia 3. Neste feriado, Ângela Pinheiro, 46 anos, retornou ao local pela primeira vez, junto ao marido, para tentar buscar pertences pessoais, mas não conseguiu retirar nada que não estivesse totalmente comprometido.

– Parte da residência da minha vizinha desabou em cima do meu telhado – relatou.

Em um barco de voluntários, Raquel Serena, 49, e a filha Bruna, que saíram de casa no dia 4, também buscavam voltar pela primeira vez. Elas viviam no segundo piso do imóvel que, no térreo, sediava uma padaria.

– Estamos vivendo de favor na casa de conhecidos, usando roupas de doações. Saímos sem nada. A padaria onde trabalho há 25 anos ficou destruída e agora estou desempregada. É triste. Perdemos tudo – disse Raquel, emocionada.

Previsão

De acordo com a prefeitura de Canoas, o bairro Rio Branco possui a maior quantidade de ruas alagadas. Quatro motobombas da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp) estão operando na área.

Ontem, o prefeito Jairo Jorge afirmou esperar que a água recue até este domingo e que, em cinco dias, a região esteja totalmente seca. Isso deve ocorrer porque, segundo ele, dos 29 motores das casas de bombas mantidas pelo município, 10 voltaram a funcionar nos últimos dias. Com as motobombas da Sabesp, há, no total, 35 em operação em Canoas neste momento.

Além do Rio Branco, áreas de Fátima e Mathias Velho são as mais afetadas.

O IPH É POP

Um instituto vira farol da população

Número de seguidores em redes sociais salta de 1 mil para 13,5 mil, em meio a explicações e orientações sobre a enchente

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br



FLÁVIO DUTRA, UFRGS, DIVULGAÇÃO

Cientistas estudam o comportamento das águas e alertam para riscos de inundações

Com boa parte do Rio Grande do Sul submerso pela enchente, emergiu no noticiário um grupo de especialistas explicando à população por que a água invadia casas, derrubava estruturas e solapava cidades. Boa parte desses cientistas está vinculada ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), órgão de excelência da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no estudo do comportamento de águas urbanas e bacias hidrográficas.

Fundado em 1953, o IPH é referência em toda a América Latina na área de recursos hídricos, mas tem atuação praticamente restrita aos ambientes acadêmico e técnico. Agora, não só ajuda a entender as causas e consequências do desastre climático, mas também serve de farol para orientar os moradores de bairros alagados ou à mercê de inundação que ficam desorientados diante da frequente ausência de esclarecimentos das autoridades.

As projeções diárias antecipando eventuais recuos e avanços do Guaíba, por exemplo, viralizaram nas redes sociais. O número de seguidores mais que decuplicou, saltando de 1 mil para 13,5 mil somente no Instagram, com aumento de 1.700% nas visualizações dos conteúdos públicos e de 2.400% nas interações.

– Sempre fomos muito demandados, sobretudo por prefeituras e órgãos públicos, mas o grande público não vê. Isso começou a mudar depois da enchente de setembro, quando teve grande destaque uma nota técnica que fizemos com sugestão de ações de curto, médio e longo prazo. Agora, a visibilidade aumentou com as projeções diárias do Guaíba – comenta o diretor do IPH, Joel Goldenfum.

Frentes

Aos 63 anos de idade e com 35 de UFRGS, Goldenfum é engenheiro civil com doutorado em Hidrologia. Ano passado, recebeu do reitor Carlos André Bulhões convite para reestruturar o Centro de Estudos e Pesquisas de Desastres da universidade. Numa armadilha do destino, foi nomeado numa sexta-feira 13.

Desde então, Goldenfum tem conjugado esforços nas duas frentes, buscando entender os fenômenos que colapsam o Estado. Na crise atual, a rotina começa por volta das 6h e se estende até as 23h.

Criado para atender as necessidades da então Secretaria Estadual de Obras Públicas, sobretudo no ensaio de grandes empreendimentos em maquetes, o IPH ocupa nove prédios espalhados por 17 hectares do campus do Vale. Nos anos iniciais, professores de Estados Unidos, França, Portugal e Reino Unido formaram as primeiras turmas.

Hoje (com 37 integrantes), o corpo docente ministra aulas em 12 cursos, além das faculdades específicas do instituto, Engenharia Ambiental e Engenharia Hídrica. A cada semestre, são 2 mil novas matrículas, e a pós-graduação, pioneira na América Latina, tem mestrado e doutorado com nota seis (numa escala que vai até sete) no Ministério da Educação.

– Temos professores e alunos de tudo que tem a ver com água, como geologia, arquitetura, agronomia. Além da atuação acadêmica, prestamos serviços para grandes empresas, como Itaipu e Petrobras, e capitais, como Porto Alegre e Curitiba, onde ajudamos na concepção do plano diretor de drenagem – exemplifica o diretor.

Ações multidisciplinares e sistemáticas

Na enchente atual, a ação é multidisciplinar. Há equipes coletando amostras das regiões alagadas para detectar compostos orgânicos e patogênicos, mapeando áreas inundadas, verificando o sistema de proteção e de bombeamento da água represada, entre outras atividades. Segundo o diretor do IPH, Joel Goldenfum, desde o início o instituto percebeu que estava diante de evento histórico. A partir daí, o monitoramento de todos os rios que desaguam no Guaíba passou a ser sistemático.

– A gente viu que tinha algo diferente. Podia ser parecido com a enchente de 1941, podia superar, e depois poderia passar dos seis metros (*de nível do Guaíba*). Ficamos fazendo projeções a partir do comportamento do rio das Antas, do Taquari, Jacuí, Sinos, Caí, de todos, porque cada um tem suas características, O Antas tem muito declive, o Taquari extravasa e o Jacuí tem várzea que espalha no tempo o volume de água. Se não fosse a várzea, a inundação chegaria a sete metros em Porto Alegre – afirma Goldenfum.

O IPH alerta para a necessidade de medidas estruturais de controle desde 2014.

> *A gente viu que tinha algo diferente. (...) Ficamos fazendo projeções a partir do comportamento do rio das Antas, do Taquari, Jacuí, Sinos, Caí, de todos, porque cada um tem suas características. Se não fosse a várzea* (no rio Jacuí), *a inundação chegaria a sete metros em Porto Alegre.*
>
> **JOEL GOLDENFUM**
> Diretor do IPH da UFRGS

O principal, sustenta o pesquisador, é a adoção de mecanismos mais eficientes de monitoramento e alerta, além de treinamento da população para a percepção de riscos.

Comparações

A partir de 1899, quando a primeira régua foi instalada no Cais Mauá, a água só havia passado pelo píer em quatro ocasiões: 1928, 1936, 1941 e 1967. Nos últimos oito meses, essa barreira foi ultrapassada três vezes – setembro e novembro do ano passado, além de agora –, sendo que essas três marcas estão entre as quatro maiores da história, acompanhadas da de 1941.

– Todos os modelos apontam para aumento da frequência e da intensidade de eventos extremos. Vamos ter mais secas e mais enchentes, cada vez piores. A gente chama de desastre natural, mas não é natural. É antrópico. E é mais barato e eficiente disciplinar a ocupação de zonas urbanas e rurais do que construir medidas de proteção. Se tivéssemos erguido diques no Jacuí, a água teria passado por cima – aponta Goldenfum.

Egresso do IPH, o reitor da UFRGS salienta a sapiência gerada no instituto e diz que a instituição está aberta para compartilhar a experiência acumulada em sete décadas de estudos hídricos. Carlos André Bulhões manifesta especial contrariedade com a contratação de consultorias externas diante da familiaridade da universidade com a realidade estadual:

– Uma organização local tem a vantagem de conhecer o ambiente, entender a cidade e a vida das pessoas. Até porque, seja quem for, virá bater nas portas da UFRGS e do IPH atrás de solução, pois somos o fiel depositário da história, do conhecimento e dos dados.

RECONSTRUÇÃO DO RS

Universidades produzem itens de limpeza para ajudar a população

Sabão líquido, xampu e rodo estão entre os produtos entregues por professores e alunos de Uergs, UFRGS e Unisc

UERGS, DIVULGAÇÃO



Rua Baronesa do Gravataí, na Cidade Baixa, foi um dos locais a receber sabão líquido produzido pela Uergs

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

Óleo de cozinha usado, garrafas PET, água, álcool e soda cáustica. Com as quantidades ideais, os ingredientes estão ajudando gaúchos que tiveram as casas invadidas pela água de enchentes. Esta é a receita utilizada por diferentes grupos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) para a produção de sabão líquido, posteriormente doado para a limpeza das residências.

Já são cerca de 2,5 mil litros fabricados em unidades da Uergs em Porto Alegre, Bento Gonçalves, Três Passos, Erechim e Santa Cruz do Sul, com distribuição em cidades como Muçum, Roca Sales, Cruzeiro do Sul, Lajeado e Encantado. Na Capital, o material foi entregue em abrigos e levado a regiões atingidas da Cidade Baixa e da Vila Assunção.

– O projeto Mãos Solidárias teve início na pandemia, para ajudar na prevenção da covid-19. A retomada está focada na limpeza, no retorno das pessoas para as suas casas. Aqui em Porto Alegre, começamos a ação na última terça, e a demanda está muito grande – diz a professora Lucia Ries, coordenadora do projeto em Porto Alegre.

O grupo conta com a doação de óleo de oliva cedido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) após rejeição no controle de qualidade, assim como óleo de cozinha usado, em boas condições.

Os demais insumos são de estoques da própria Uergs, que conta com doações via Pix, pelo celular da professora Lilian Hickert: (51) 99374-3107. Uma gráfica da cidade colabora com a impressão de rótulos gratuitos para a identificação das garrafas.

– Nosso objetivo maior é ajudar a população metropolitana. A universidade não tem apenas o viés do ensino. Nos últimos anos, tem se dado muito enfoque à extensão, que significa levar para a comunidade aquilo que é desenvolvido dentro da instituição – conta Lucia, sobre a ação integrada também por Lilian Hickert, Ana Lúcia Kern, Andrea da Silva, Arethuza Dornelles, Cristiane Pibernat e Victoria dos Santos.

Colaboração e inovação

Colaboração e inovação norteiam a produção de rodos de madeira na Faculdade de Arquitetura da UFRGS. A ação entre alunos da pós-graduação, professores, laboratórios da PUCRS e empresas já confeccionou 800 unidades.

– Ao ver vídeos de moradores fazendo o árduo trabalho de remoção do lodo e entulhos, percebemos que os rodos precisavam ser fortes, resistentes à umidade e leves. Por isso, em parceria com a arquiteta e doutoranda Barbara Lorenzoni, desenvolvemos protótipos e o processo de fabricação digital – explica Leia Bruscato, professora da graduação em Arquitetura e do pós em Design.

As chapas de compensado naval e ripas de eucalipto são encomendadas e depois enviadas para o corte computadorizado em uma marcenaria parceira. Já cortadas, são entregues na universidade, onde ocorre a etapa de lixar os cabos e montar os rodos, que podem ser usados em mais de uma casa.

Higiene

Na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), o foco está na higiene nas comunidades atingidas. Graças ao trabalho do Projeto de Extensão Pró-Saúde nos laboratórios da instituição, já foram doados 160 litros de xampu, 200 unidades de sabonete e 120 litros de repelente com extrato de citronela, nas cidades de Rio Pardo, Sinimbu, Venâncio Aires, Sobradinho e Arroio do Meio, nas regiões do Vale do Rio Pardo e do Vale do Taquari.

O expert por trás dos voos em tempos de enchente

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Rafael Trancoso estava no meio da conversa com a reportagem quando teve de interromper o assunto. Um chamado de Brasília, intermediado pelo Ministério da Defesa, pedia que ele ajudasse a trazer a Porto Alegre quatro cirurgiões para um procedimento de emergência. Em minutos, acionou contatos.

Rafael Trancoso

Trancoso, piloto de aviões carioca radicado em Porto Alegre desde 2017, tem participado do link entre o Comando Conjunto Operacional (operado pelas Defesas Civis e Forças Armadas) e as companhias aéreas. Formado em Ciências Aeronáuticas pela PUCRS e mestre em Administração Estratégica pela mesma universidade, aos 29 anos ele é considerado um dos especialistas brasileiros em operações complexas.

Desde 1º de maio, quando as águas começaram a devastar o RS, se trancou na sede do 3º Regimento de Cavalaria de Guarda (Regimento Osório) com militares, policiais, funcionários das Defesas Civis e administradores de crises. Durante mais de 12 horas por dia, ajudou a identificar as necessidades de donativos, coordenar a disponibilização dessa ajuda a partir das bases aéreas de Brasília, Rio de Janeiro e Guarulhos, ajustar com as empresas de transporte em quais locais poderiam ser buscados esses donativos e, finalmente, acertar com as Forças Armadas o apoio logístico no destino.

Tudo isso faz parte da Engenharia de Resiliência, disciplina na qual Trancoso é consultor.

– A Organização de Aviação Civil Internacional, órgão da ONU, trabalha com esse conceito. Como nossa empresa tem parceria com a Defesa Civil de Porto Alegre, quando a emergência estourou fui procurado por contatos das empresas aéreas dispostos a ajudar. Como o contato das companhias de aviação é maior com a Defesa Civil do Estado, também entrei nesse circuito. E aí engrenamos num trabalho conjunto – resume.

Trancoso foi apresentado aos integrantes do Comando Militar do Sul (CMS), principal órgão do Exército no Sul do país, que coordena a Operação Taquari II, voltada para as enchentes. Em dias, ele assumiu posição na célula de planejamento, para levantar as demandas e coordenar voos entre as bases aéreas de Santa Maria e Canoas e os aeroportos de Caxias do Sul e Pelotas.

– Essas demandas são repassadas às empresas aéreas, para que os voos sejam programados: de onde sairiam, para onde iriam, com que tipo de donativo. Além disso, ajudei a armar o apoio logístico do Exército para que houvesse pessoal para descarregar.

Estabilização

A convivência com militares é estreita, até pela formação. Trancoso foi aspirante da Escola Naval e depois foi piloto de linha aérea (embora no momento não esteja pilotando). Ele ressalta que a Engenharia de Resiliência já faz parte do cotidiano de petrolíferas e companhias de transporte aéreo, mas ainda de forma acadêmica. Ou seja, o pesquisador vai lá, coleta dados e escreve artigos, que servirão para o aprendizado dos dirigentes dessas empresas. O piloto diz que se especializou em diminuir a distância entre o meio acadêmico e a prática.

Como a fase aguda dos trabalhos tem diminuído, suas demandas se tornaram mais pontuais. Após ajudar na logística dos donativos e dos resgates, Trancoso tem participado da improvisação da malha aérea para retomada de voos civis de e para Porto Alegre. Ele considera que o RS vivencia fase de estabilização da operações.

A própria Força Aérea mudou o tipo de voo: agora transporta mais pessoas, menos carga. Até por isso, o especialista já retornou para seu escritório, no Tecnopuc (Parque Científico e Tecnológico da PUCRS), em Porto Alegre.

EM SANTA MARIA

Procuradoria da mulher ganha nome de vítima de feminicídio

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Ao longo dos últimos seis anos, os pais de Isadora Viana Costa, 22 anos, encontrada morta em maio de 2018, em Imbituba, Santa Catarina, amarguram uma onda de sentimentos. Em meio ao luto e ao vazio, há o medo de que a memória da filha se apague com o tempo. O temor se materializa em momentos cotidianos. Foi assim há dois anos, quando o cachorrinho da família, que costumava dormir nos pés da jovem, morreu. Nesta semana, uma ação realizada em Santa Maria, na Região Central, trouxe certo alento ao drama da família. A Procuradoria Especial da Mulher, na Câmara de Vereadores, que agora carrega o nome da modelo gaúcha.

– A nossa filha vai ser sempre lembrada quando alguém chegar na procuradoria, para buscar seus diretos, fazer denúncias e falar sobre a violência contra a mulher. Queríamos ver o nome da Isadora na porta de um consultório, em trabalhos científicos, ou num local de show, de música. Mas isso não foi possível. Foi tirado de nós e principalmente dela. Mas essa homenagem está diretamente ligada à memória da nossa filha – diz o pai, Rogério Froner Costa, 56 anos.

Após a perda da jovem, a família criou o movimento Justiça para Isadora. Três meses depois da morte, realizaram uma manifestação em Santa Maria, onde já alertavam para o feminicídio. Uma das preocupações era justamente fazer com o que caso se tornasse um símbolo de luta contra a violência de gênero que atinge as mulheres.

A vereadora Marina Callegaro (PT), que já acompanhava os anseios da família, procurou os pais da modelo para sugerir a homenagem. Ainda que o fato não tenha acontecido em Santa Maria, gerou comoção no município, e isso foi um dos fatores levado em conta pela parlamentar.

– Dentro desse contexto, sabendo da luta da família, pedindo, clamando por justiça, nasceu a ideia também de trazer o nome dela para uma marca histórica. A procuradoria, que é um órgão que acolhe mulheres, é o lugar mais adequado. A Isadora representa outras mulheres, tantas outras vítimas de feminicídio – afirma Marina.

Acolhimento

A Procuradoria Especial da Mulher Isadora Viana da Costa tem, entre outras finalidades, acolher vítimas de violência e propor o debate e fortalecimento das políticas públicas na área. O espaço recebe denúncias e orienta mulheres.

– Temos de continuar essa luta, e cada vez mais estimular outros espaços, como câmaras municipais a ter procuradorias, para que a gente fortaleça o enfrentamento e a defesa dos direitos das mulheres. Para que cada vez mais as futuras gerações não precisem passar por essas situações. Para que nenhuma mulher sofra nenhum tipo de violência e, principalmente, o feminicídio, que é o ápice da violência contra a mulher – ressalta a vereadora.

Esta não é a primeira homenagem recebida pela família, em nome da modelo. No ano passado, na 16º Santa Maria Vídeo e Cinema foi entregue o Prêmio Isadora Viana Costa para o documentário Terra de Mulheres, por ser uma obra audiovisual voltada à promoção dos direitos das mulheres e o combate à violência de gênero. Rogério e a mãe de Isadora, Cibelle Viana Costa, 54, entregaram o troféu às premiadas.

– Era uma menina maravilhosa. Minha filha nasceu para viver, ser feliz. Mas foi brutalmente tirada do nosso convívio terreno. Agora, o nome dela está sendo usado para ajudar outras mulheres – diz o pai.

ARQUIVO PESSOAL

Pais de Isadora Costa, morta há seis anos em SC, acompanharam o ato

Réu está solto e aguarda júri

Isadora, que vivia com a família em Santa Maria, de onde era natural, morreu durante a primeira visita que fazia ao namorado, Paulo Odilon Xisto Filho. O homem alegou na época que ela sofreu lesões provocadas por uma queda, mas o laudo de necropsia apontou que ela foi agredida.

Réu pelo feminicídio, ele chegou a ser preso, mas atualmente responde em liberdade. A defesa nega que ele tenha assassinado a jovem.

Isadora

Em novembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou o pedido de absolvição do oficial de cartório e decidiu que o réu deveria ir a júri. O Tribunal de Justiça de Santa Catarina já havia negado a absolvição do réu antes do julgamento. O processo ainda aguarda o agendamento da data do júri. A expectativa dos familiares de Isadora é de que a sessão ocorra ainda no segundo semestre.

– Tivemos poucas alegrias depois disso. A vida muda muito. Os dias têm sido duros e intermináveis. É uma chaga no peito da gente, que nunca vai cicatrizar. Queremos justiça para a nossa filha, que nos foi ceifada de forma covarde. Queremos que esse réu vá para a cadeia, e queremos a preservação da memória da nossa filha. A história terrena da Isadora não foi encerrada. Ninguém pode se apropriar disso. Tentamos fazer desse caso uma luta pelos direitos das mulheres. O nosso propósito de preservar a memória da Isadora está sendo alcançado – diz o pai Rogério Froner Costa.

Motivação

Segundo a denúncia do Ministério Público, Paulo Odilon teria matado Isadora por motivo fútil. A acusação afirma que, após acreditar que o namorado havia sofrido uma overdose, Isadora acionou a irmã dele. Conforme o MP, o oficial de cartório revoltou-se, pois esconderia da família ser usuário de drogas. Paulo teria ficado furioso. Praticante de artes marciais, o homem teria desferido socos, chutes e joelhadas contra o abdômen da modelo, que não resistiu.

Embora o laudo pericial oficial aponte que a morte de Isadora tenha ocorrido em razão de lesões abdominais, a defesa do réu nega essa versão. Em nota, o advogado de Paulo, Aury Lopes Jr, mantém a mesma posição, de que não houve feminicídio e de que a jovem morreu por conta de uma overdose.

Como acessar

- **Telefone:** (055) 3220-7200
- **E-mail:** procuradoriadamulher@camara-sm.rs.gov.br
- **Horário:** segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min e sexta-feira das 7h30min às 13h30min.
- **Endereço:** Rua Vale Machado, 1.415, Centro, Santa Maria

FACÇÃO NA MIRA

MP cumpre mandado na Apac de Passo Fundo

MAICON PARIZOTTO
maicon.parizotto@gruporbs.com.br

O Ministério Público realizou ontem a terceira fase da Operação Papillon. A ação investiga a obtenção de vantagens e benefícios indevidos por membros de facções criminosas dentro do sistema da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de Passo Fundo. O MP não revelou os alvos.

Dois mandados de busca e apreensão foram cumpridos no município. De acordo com a investigação, membros de organizações criminosas usavam o sistema da Apac para se eximirem do cumprimento de penas e viabilizarem fugas do sistema prisional.

– Estamos verificando a inclusão indevida de criminosos faccionados no sistema Apac, bem como a posterior facilitação das fugas. A investigação se iniciou a partir de uma série de fugas que ocorreu aqui em Passo Fundo. Estamos apurando os vínculos, procedimentos e meios empregados para que acontecessem – disse o promotor de Justiça Diego Pessi.

As buscas foram cumpridas na residência de um dos investigados e na própria sede da Apac em Passo Fundo. A ação foi coordenada pelo Gaeco e contou com o apoio do Gaeco do Ministério Público de Santa Catarina e da Brigada Militar.

Em 14 de setembro do ano passado, dois apenados fugiram da Apac de Passo Fundo após renderem um funcionário. A dupla era ligada a uma organização do Vale do Sinos. Os dois foram recapturados meses depois.

Operações

Em 12 de março, o Gaeco fez a primeira etapa da Operação Papillon no Presídio Estadual de Erechim. Houve revista geral. A ofensiva teve como objetivo combate aos crimes cometidos por facção, como lavagem de dinheiro.

Duas semanas depois, em 26 de março, foi deflagrada a segunda fase da Operação Papillon, em Passo Fundo. Foi cumprido mandado de busca na residência de um dos investigados, quando foram apreendidos materiais para extração e análise de dados.

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (14h, 18h45)

ESTREIAS

ÀS VEZES QUERO SUMIR
Drama, 12 anos. EUA, 2023, 94 min. Mulher que gosta de pensar na morte se apaixona por colega.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de volêi participa de torneio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (17h10)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h45)
Espaço Bourbon Country 8 (20h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h25, 18h25, 20h25)
Cinemark Barra 1 (13h20, 15h45, 18h, 20h20)
Cinemark Ipiranga 4 (13h10, 17h30)
Cinemark Wallig 3 (13h10, 17h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h20, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h40)
GNC Praia de Belas 2 (17h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45)
GNC Iguatemi 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Ipiranga 4 (19h40)
Cinemark Wallig 3 (19h50)
Espaço Bourbon Country 5 (18h20)
GNC Praia de Belas 2 (19h50)
GNC Iguatemi 2 (17h30, 21h30)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme sobre Sidney Magal.
Cinemark Barra 8 (13h, 18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h, 20h)
GNC Iguatemi 1 (17h40, 19h40)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 18h20)
Cinemark Barra 3 (13h10, 15h30, 17h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (15h20)
Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h10)
Cinemark Wallig 3 (15h20)
Cinemark Wallig 4 (18h, 20h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15)
GNC Iguatemi 5 (19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h20)
GNC Iguatemi 1 (21h35)

POR TRÁS DA VERDADE
Drama, 16 anos. EUA, 2023, 91 min. Uma jornalista se junta à namorada do filho assassinado para encontrar os responsáveis pelo crime.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (19h50)

THE CHOSEN – TEMPORADA 2: EPISÓDIOS 7 E 8
Drama, 12 anos. EUA, 2024, 141 min. Série sobre Jesus.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinemark Barra 8 (15h15)
GNC Praia de Belas 4 (13h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 4 (21h10)

EM CARTAZ

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h05)
Cinemark Barra 7 (14h45)
Cinemark Ipiranga 5 (13h20, 15h40)
Cinemark Wallig 4 (13h15, 15h35)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 16h50)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h25)

A TEIA
Suspense, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento e revisita o passado.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h30)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre a cantora Amy Winehouse.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10)
GNC Praia de Belas 4 (18h40)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h45, 19h15, 21h40)

DE REPENTE, MISS!
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 93 min. Mulher tenta reconquistar a admiração da filha.
GNC Iguatemi 1 (15h40)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h30, 20h30)
Cinemark Barra 4 (12h55, 16h15, 19h20)
Cinemark Barra 6 (15h, 18h15)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h15)
Cinemark Wallig 1 (18h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 16h40, 19h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h20)
GNC Iguatemi 5 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (17h30)
Cinemark Ipiranga 1 (19h20)
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h15, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 5 (15h45, 18h30)
GNC Moinhos 3 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h40)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h)
Cinemark Barra 2 (13h40, 16h, 18h30)
Cinemark Ipiranga 3 (14h10, 16h30, 18h50)
Cinemark Wallig 1 (13h40, 16h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h40)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h35, 17h45)

MORANDO COM O CRUSH
Comédia romântica, 10 anos. Brasil, 2024, 90 min. Colegas de escola se tornam "irmãos" quando seus pais decidem namorar e viver juntos.
Espaço Bourbon Country 2 (18h)
GNC Praia de Belas 4 (16h40)
GNC Iguatemi 1 (13h40)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 126 min. Dublê precisa descobrir o paradeiro de ator desaparecido.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (21h)

O TARÔ DA MORTE
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 92 min. Amigos libertam um mal em cartas de tarô.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (21h45)

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h10, 20h10)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 16h, 19h)
Cinemark Wallig 5 (13h30, 16h30, 19h35)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h, 20h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h10, 19h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (13h30, 16h30, 19h30)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Moinhos 4 (14h45, 17h45, 20h45)
GNC Iguatemi 3 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (13h10)

ESPECIAL

MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO
Cinemateca Capitólio: 15h: *Terra*; 17h: *Batismo Mortal*; 19h30: Projeto Raros: *Os Exterminadores do Ano 3000*.

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação devido à enchente no RS.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

CASARÃO DO SAMBA + XANDY MONTEIRO
Noite de samba e pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

ILSE LAMPERT
Cantora apresenta repertório de MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h.

OPINIÃO SOLIDÁRIO
Festival beneficente reúne bandas como Papas da Língua, Comunidade Nin-Jitsu, Da Guedes e Tenente Cascavel para arrecadar doações às vítimas da enchente.
GRÁTIS **Bar Opinião** (Rua José do Patrocínio, 832). Ingressos gratuitos com retirada pela plataforma Sympla, mediante doação de 2kg de alimentos não perecíveis ou 1kg de ração animal no local. **Hoje**, às 21h.

SUPERTRACK
Banda interpreta sucessos do rock internacional da década de 1980.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Hoje**, às 23h30.

EXPOSIÇÕES

A CASA E O SOPRO
Mostra de Cristina Canale exibe mais de 20 obras inéditas.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). **Até amanhã**, das 10h30 às 20h.

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros e primeiras edições do acervo do médico e bibliófilo Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

LAMININA: TRANSMUTAÇÕES DO TEMPO
Exposição de Dennise Iserhard apresenta pinturas que abordam a resiliência frente às adversidades.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo dos personagens.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. 30/6.

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação devido à enchente que acomete o RS.

O HOMEM QUE CRIOU OS MUPPETS

Em *Jim Henson: O Homem das Ideias* (2024), documentário que chega hoje ao catálogo do Disney +, o diretor Ron Howard retrata a vida de Jim Henson (*na foto*), criador dos Muppets e um dos maiores marionetistas de Hollywood, tendo também trabalhado em *Vila Sésamo*. Com entrevistas de colegas e dos seus filhos, juntamente com materiais inéditos de seus arquivos pessoais, a produção também exibe os bastidores de outros projetos importantes de Henson, como o filme *Labirinto – A Magia do Tempo* (1986) e a série *Família Dinossauros* (1991–1994).

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - X-Men - O Filme
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:30 No Rancho Fundo
19:15 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Globo Repórter
23:15 Sessão Globoplay - The Equalizer - A Protetora
00:00 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Família É Tudo
02:10 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:30 Quilos Mortais
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
00:50 Atualidades Pampa - Reprise
02:20 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 É Tudo Nosso!
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight

7 TVE
06:00 Olhar Independente
06:30 Bem Viver
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Mauricio e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:45 Detetives do Prédio Azul
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Bem Bahia
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasil Sobre Duas Rodas
21:30 Sobre Nós
22:00 Estação Cultura
22:30 Mitos Vivos
23:00 Filhos da Liberdade
23:30 Mashup à Brasileira
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Operação Fronteira Brasil
23:30 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:20 O Melhor do UFC
02:10 Band Esporte

48 ULBRA TV
06:30 Opinião (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:15 Virando o Jogo
14:15 Professor Merino Responde
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:30 Quintal da Cultura
16:45 Turma da Mônica
17:15 O Mundo de Mia
17:45 Transformers Cyberverse
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Entrelinhas
20:30 Papo Certo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
23:00 Brasil, Mostra a tua Cara!
23:30 Programa Amaury Jr.

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H30MIN
Quinota aceita se casar com Artur. Ariosto reage à fala de Paula Alexandre e rasga a intimação judicial. Aldenor, Nastácio, Benvinda e Margaridinha se desentendem por conta das roupas da loja de Corina. Vespertino acredita que Deodora não tem um plano contra Zefa Leonel. Marcelo e Seu Tico Leonel discutem na igreja de Padre Zezo. Sabá Bodó e Nivalda constrangem Aldenor a conseguir os documentos das terras de Zefa Leonel. Marcelo afirma a Deodora que tem um plano para destruir os Leonel.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN
Vênus exige que Netuno/Léo e Tom a deixem sozinha. Plutão afasta Max de Nicole. Murilo se angustia perto de Electra. Marieta desconfia das atitudes de Júpiter com Lupita. Andrômeda descobre que ganhou de Sheila no karaokê porque Chicão subornou os jurados. Lulu termina o namoro de Andrômeda e Chicão. Tom percebe que pode ter caído em uma armação para separá-lo de Vênus.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
No jantar, Julieta fica entediada por Diego só falar dele. Vera confronta Glaucia e pergunta se ela roubou a joia. Glaucia mostra que tem um colar parecido com o que Vera perdeu.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
José Inocêncio se recorda do seu casamento com Maria Santa celebrado também na Casa de Jacutinga. Egídio e José Inocêncio brindam à derrota que ambos sentiram com o casamento dos filhos. Mariana se embriaga e acaba criando um embate com Sandra na festa de casamento. José Inocêncio enxerga Maria Santa no rosto de Mariana e a tira para dançar. José Inocêncio deixa Mariana furiosa ao chamá-la de Maria Santa. Norberto nomeia Eliana como herdeira de Jacutinga. Dona Patroa sente a partida de Sandra. José Inocêncio avisa a Bento que a proposta que fez a Eliana só será válida se a ex-nora for embora. José Inocêncio pensa em usar Dona Patroa em sua briga contra Egídio.

OPINIÃO DA RBS

IMPORTAÇÃO ATABALHOADA

Mostra-se bastante atabalhoada a operação montada pelo governo federal para importar até 1 milhão de toneladas de arroz. A justificativa seria garantir o abastecimento doméstico e evitar uma alta especulativa de cotações em função de tragédia climática no Rio Grande do Sul, responsável por 70% da produção nacional. O próprio ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, defendeu a iniciativa alegando uma elevação de preços "de 30% a 40% em um mês", o que classificou de "inconcebível". De fato, seria.

É verdade que, logo após o início das enchentes, o mercado foi tomado por rumores. Mas os números de inflação ao consumidor mais recentes contam uma história diferente. Conforme o IPCA-15 de maio, divulgado na terça-feira, o preço do arroz no país recuou 1,25% ante o mês anterior. Isso não significa que está barato para os brasileiros. Pelo contrário. Tanto que, em 12 meses, a alta é de 25,9%, por fatores domésticos e internacionais de oferta e demanda anteriores. Inexiste qualquer relação com as cheias recentes, portanto.

O risco é criar um desequilíbrio no mercado que desestimule os produtores de arroz para a próxima safra

No último dia 20, o governo federal teve de suspender um leilão para importar arroz do Mercosul. Fornecedores dos países vizinhos elevaram de forma abrupta as cotações pelo movimento de compra há pouco inesperado pelo mercado. A operação acabou abortada pela especulação, algo que o governo afirmava tentar combater. Agora, a intenção é adquirir de nações produtoras de fora do bloco, após a decisão de zerar as tarifas que existem para as importações de fora do Mercosul. O primeiro leilão, para 300 mil toneladas, está previsto para o dia 6 de junho.

Causa ainda espécie saber da intenção do governo de colocar o grão à venda no varejo em pacotes rotulados com o dizer "Arroz adquirido pelo governo federal". Também teriam a logomarca da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). São bastante plausíveis as conclusões a apontar que, ao fim, se aproveitaria uma oportunidade para fazer propaganda governamental com o objetivo de alavancar a popularidade da gestão Luiz Inácio Lula da Silva.

Essa hipótese de viés populista é reforçada pela decisão de comercializar o produto a R$ 4 o quilo para os consumidores. O governo diz que seria cerca de 20% abaixo da média de preços encontrados nos supermercados. Mas quem vai às compras constata que o desconto oficial parece bem maior. Ademais, é um tabelamento que, mostra o passado, pode trazer um alívio fugaz ao consumidor, mas em seguida piora o problema que tentaria resolver.

Pode até existir uma preocupação genuína com o preço de um componente básico da dieta dos brasileiros. Mas o risco é criar um desequilíbrio no mercado que desestimule os produtores de arroz para a próxima safra. Um dos principais componentes da alta observada nos preços no ano passado é a queda da área de plantio no Estado ao longo dos anos pela falta de rentabilidade da cultura, além da postura de outros países, como a Índia, de reter exportações. Se existiu, agora, uma elevação especulativa nos supermercados espalhados pelo país, foi pontual, alimentada por fake news e incertezas logísticas. Caso o governo pretenda colocar de forma duradoura um arroz mais em conta no prato dos brasileiros, o mais ajuizado é não desestimular a produção nacional, em especial a gaúcha.

ARTIGO

GABRIELA FERREIRA
Consultora em inovação
e professora da PUCRS
gabi.cardozoferreira@gmail.com



É HORA DE IR ALÉM

Parafraseando o poeta, eu poderia escrever as coisas mais tristes nesta coluna. Seria legítimo e, pior do que isso, seria verdadeiro.

Poderia falar sobre como existem pesquisas, alertas e previsões para o que está acontecendo no Rio Grande do Sul. E citar nomes e organizações. Como a ONU e sua Agenda 2030, que instituiu, há quase 10 anos, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para tentar frear a crise climática global. Ou os pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS, a melhor universidade pública do Brasil – que temos a sorte de ter "em casa"–, que alertaram como seriam as inundações em Porto Alegre antes de elas acontecerem.

Eu poderia dizer que, apesar do teor sinistro dos estudos, existem cientistas indicando como e por que é possível acreditar, se não na reversão das ameaças, pelo menos na redução dos danos futuros. Eu poderia apelar para que o Estado considerado o terceiro mais inovador do país foque em inovações que garantam o efetivo desenvolvimento, do qual temos urgência: o sustentável – social e ambientalmente falando. Porque, sem isso, não aproveitaremos outras inovações. Eu poderia tentar mostrar que precisamos de índices adequados de inovação, que foquem nos resultados e nas soluções efetivamente criadas. Porque de potencial e estrutura, e mesmo de conhecimento acumulado, não vive um planeta que precisa de regeneração.

Só de potencial e conhecimento não vive um planeta que precisa de regeneração

Eu poderia falar sobre responsabilidades e o quanto a falta delas é catastrófica. Eu poderia, também, falar sobre amadorismo, falta de letramento climático e negacionismo. E de quanto essas três coisas, que são problemas diferentes, podem levar às mesmas tristes consequências. Eu poderia mostrar os números dessas consequências e os nomes da tragédia que, mais do que números, são rostos que não queremos conhecer.

Mas eu vou optar por fazer algo diferente, porque de leveza estamos todos precisados. Não vou propor buscar culpados. Não porque eles não existam, que fique claro, mas é o nosso tempo que é curto mesmo.

Embora a crise climática tenha impactos muito diversos para diferentes grupos de pessoas, no limite nem os que querem se mudar para Marte estão isentos dela – essa fuga já seria uma consequência. Então eu escolho propor uma reflexão. Levante-se, vá até o espelho e responda para você mesmo: entre o mínimo, o suficiente e o necessário, o que você está fazendo? Comece de onde você está, use a capacidade que você tem e faça o que for possível. Mas venha conosco, não podemos abrir mão de ninguém.

artigozh@zerohora.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
ANULAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2024

OBJETO: O Município de Butiá comunica aos interessados que o edital do Chamamento Público nº 01/2024 visando o credenciamento de leiloeiros públicos para realização de futuros leilões de bens patrimoniais móveis de propriedade do Município foi **ANULADO.** Informações pelo email:cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital no site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Butiá, 31 de maio de 2024.

—— Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal——

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1187/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 22/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando eventual aquisição de **MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS**. Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **14-06-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **14-06-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites: www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 29-05-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PELOTAS

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA NEGOCIAÇÃO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO E OU ACORDO COLETIVO DE TRABALHO E OU PROPOSITURA DE DISSÍDIO COLETIVO DE TRABALHO

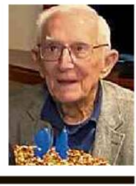
O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO DE PELOTAS, entidade Sindical em Primeiro Grau, com Foro e Sede em Pelotas, Rua Felix da Cunha nº 816 na cidade de Pelotas – fone 53-3225-3598, CEP 96010-000 - base territorial nos municípios de Capão do Leão, Pedro Osório, Pelotas e São Lourenço do Sul, inscrita no CNPJ nº 92.237.254/0001-46, neste ato representada por seu presidente DARIO NERI VILELA DOS SANTOS, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da Entidade e as leis vigentes, convoca todos **os trabalhadores de toda a categoria representada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Pelotas, da base territorial do Sindicato nos municípios de** Capão do Leão, Pedro Osório, Pelotas e São Lourenço do Sul, sindicalizados ou não sindicalizados conforme fundamento do Artigo 611 e seguintes da CLT, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada na sede da entidade situada na Rua Felix da Cunha nº 816 na cidade de Pelotas-RS, no dia 18 de junho de 2024, respectivamente às 18h e ou 18 horas e 30 minutos, em primeira e segunda chamada, esta última, com qualquer número de participantes, para discutir e deliberar sobre os assuntos a seguir indicados nesta ordem do dia: 1. Conveniência de se formalizar convenção coletiva de trabalho e ou acordo coletivo de trabalho, a partir da data desta assembleia para o período 2024/2025 e ou período 2025/2026; 1.1 – no caso de aprovação, discussão e entabulamento da Pauta de Reivindicações, mediante cláusulas econômicas e sociais; 2. Juntamente com a Entidade Sindical, formar comissão de negociação e concessão de poderes aos mesmos para negociar e firmar convenção e ou acordo coletivo de trabalho com as entidades patronais e ou empresas; 3. Autorização para que, caso fiquem frustradas as negociações, eleger arbitragem e ou instaurar revisão de dissídio coletivo; 4. Deliberar sobre, manter a presente assembleia geral em aberto e torná-la itinerante até o final das negociações das convenções e ou acordo coletivos de trabalho para que os trabalhadores não presentes nesta data possam referendar e aderir a presente negociação; 5 - Outros assuntos. **Dario Neri Vilela dos Santos – Presidente STICM/Pelotas**

EDITAL ESPECÍFICO DE CONVOCAÇÃO PARA DELIBERAR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DESTINADAS AO SINDICATO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PELOTAS, entidade Sindical em Primeiro Grau, com Foro e Sede em Pelotas, Rua Felix da Cunha nº 816 na cidade de Pelotas – fone 53-3225-3598, CEP 96010-000 - base territorial nos municípios de Capão do Leão, Pedro Osório, Pelotas e São Lourenço do Sul, inscrita no CNPJ nº 92.237.254/0001-46, neste ato representada por seu presidente DARIO NERI VILELA DOS SANTOS, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da Entidade e as leis vigentes, convoca todos **os trabalhadores de toda a categoria representada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Pelotas, da base territorial do Sindicato nos municípios de** Capão do Leão, Pedro Osório, Pelotas e São Lourenço do Sul, sindicalizados ou não sindicalizados conforme fundamento do Artigo 611, §2º da CLT, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada na sede da entidade situada na Rua Felix da Cunha nº 816 na cidade de Pelotas-RS, no dia **18 de junho de 2024**, respectivamente às 19 horas e ou 19h e 30 min, em primeira e segunda chamada, esta última, com qualquer número de participantes, onde será disponibilizado álcool gel e máscara, para discutir e deliberar sobre os assuntos a seguir indicados nesta ordem do dia: 1 - Deliberação sobre a manutenção financeira do sindicato, mediante descontos de contribuições sindicais e assistenciais de toda categoria representada, tendo como fundamento o art. 513, alíneas "b" e "e", da Consolidação das Leis do Trabalho, (lei 13.467/17) e no art. 8º e seus incisos da CF/88; 01.1 – Estabelecer percentual e ou valor, se for o caso; 1.2 – Vencidos os pontos (01. e 01.1) deste item, deliberar acerca dos procedimentos e formalidades para a cobrança e desconto da contribuição, nos termos das leis pertinentes; 1.3 – Caso aprovados os descontos, estabelecer o prazo e forma de oposição dos trabalhadores aos descontos. 2. Deliberar sobre concessão de poderes à FETICOM/RS e ou Sindicatos da categoria, para havendo necessidade, agir como substituto processual em favor dos integrantes da categoria; 3. Deliberar sobre: Considerando o princípio da livre negociação e da autonomia e prevalência da vontade coletiva, ao estabelecer que a categoria profissional, ainda, nesta assembleia que a prévia e expressa autorização dos empregados, exigida pelo inciso XXVI, do artigo 611-B, da CLT, dar-se-á pela aprovação da maioria dos presentes nesta assembleia, já que aberta a solenidade a todos os integrantes da categoria profissional e porque as cláusulas dos instrumento serão de aplicação geral e compulsórias, beneficiando todos os integrantes da categoria, prevalecendo, assim, o voto da maioria dos presentes, como ocorre com qualquer outra cláusula posta em discussão. Ademais, ficando garantido o amplo direito de oposição do empregado até 30 (trinta) dias a contar do primeiro desconto; 4. Deliberar sobre, manter a presente assembleia geral em aberto e torná-la itinerante até o final das negociações das convenções e ou acordo coletivos de trabalho para que os trabalhadores não presentes nesta data possam referendar e aderir a presente negociação; 5. Outros assuntos. **Dario Neri Vilela dos Santos – Presidente STICM/Pelotas**

OBITUÁRIO

Leduino Bertol



Faleceu em Passo Fundo, em 19 de abril, aos 95 anos, Leduino Bertol. Segundo filho de Luís e Maria Bertol, ele era natural de Lajeado. Seu empreendedorismo nato e o prazer pelo trabalho foram impulsionados por seus pais, que, desde cedo, já lhe delegavam tarefas nos setores nos quais trabalhavam: comércio, moinho e transportes.

Antes dos 20 anos, já se mostrava um jovem cheio de vigor ao buscar com afinco sua independência. Aos 23, casou-se com Edviges e, um ano depois, seguiam seus próprios caminhos, iniciando a vida familiar em uma nova localidade.

Fizeram grandes amigos, prosperaram nos negócios, construíram uma família admirada e dedicaram-se à comunidade. Católicos fervorosos, edificaram a igreja, bem como receberam políticos, religiosos, familiares e amigos, tanto em sua residência quanto no seu estabelecimento comercial. Tiveram seis filhas e um filho. Viveram uma vida exemplarmente singela e riquíssima em bons exemplos, completando quase 62 anos de casados, destaca a família.

Leduino morreu no mesmo dia em que a sua esposa havia falecido 10 anos antes. Para o neto Fernando, seu avô era símbolo de respeito, afeto e inteligência.

– Foi um exemplo, vai deixar muita saudade – expressou outra neta, Andressa. – Seu sorriso contente ficará para sempre na minha memória. Chegou a sua hora de descansar em paz com a vovó Edi. Continuaremos aqui honrando todos os seus ensinamentos.

Arthur Bisneto



O ex-deputado federal do Amazonas Arthur Bisneto faleceu na terça-feira, aos 44 anos. O político foi vítima de um mal súbito e morreu em sua casa, em Manaus.

"Meu filho Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Bisneto morreu. Vou encontrá-lo brevemente. Você pode esperar, meu filho. Sabe que não fujo dos meus compromissos!", escreveu no X Arthur Virgílio, ex-prefeito de Manaus.

Bisneto, nascido em Brasília (DF), iniciou a carreira política cedo. Foi vereador de Manaus em 2000 e deputado estadual em três oportunidades: 2003, 2007 e 2011. Cumpriu mandato como deputado federal, entre 2015 e 2017. Filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), foi o parlamentar mais votado no Amazonas naquele pleito, com 250,9 mil votos. O político se licenciou em setembro de 2017, quando assumiu a cadeira de chefe da Casa Civil na prefeitura de Manaus.

Nas redes sociais, o senador Omar Aziz lamentou a morte de Bisneto e destacou sua capacidade de comunicar-se. Wilson Lima, governador do Amazonas, também lamentou a morte do político. "Nenhum pai ou mãe deveria passar pela dor de perder um filho. Minha solidariedade ao ex-prefeito Arthur Virgílio", publicou no X.

No dia de sua morte, Bisneto foi homenageado com um minuto de silêncio durante sessão no Congresso Nacional. Seu corpo foi velado na quarta-feira, no cemitério São João Batista, no centro de Manaus.

Margot Benacerraf



Pioneira do cinema venezuelano, Margot Benacerraf faleceu na última quarta-feira, aos 97 anos. Nascida em 1926, a cineasta morreu em sua cidade natal, Caracas, conforme anunciou a família.

Margot formou-se na primeira turma de Filosofia e Letras da Universidade Central da Venezuela, em 1947. Aclamada como escritora, estudou cinema na Universidade de Columbia (EUA) e no Instituto de Estudos Avançados de Cinema (IDHEC), na França, onde se especializou em direção.

Lançado em 1952, *Reverón* foi seu primeiro filme. O documentário de curta-metragem retrata o cotidiano do pintor venezuelano Armando Reverón. Com *Araya*, documentário lançado em 1959, concorreu no Festival de Cannes. O filme, que mostra a vida de três famílias que trabalham nas minas de sal Araya, em Sucre, foi agraciado com o prêmio da Federação Internacional de Críticos de Cinema.

– Ela era uma mulher absolutamente avançada e vanguardista – afirmou, sobre a colega, Alexandra Cariani, diretora da Fundação Margot Benacerraf.

Margot foi procurada pelo pintor Pablo Picasso, que tinha o desejo de documentar seu cotidiano da mesma forma que a cineasta fizera em *Reverón*. No entanto, esse projeto acabou não saindo do papel.

Em 1966, a cineasta foi uma das fundadoras da Cinemateca Nacional da Venezuela. Além de fomentar novas gerações de cineastas, o espaço foi berço de diversos festivais de cinema no país.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

PARTICIPAÇÃO DE 30 DIAS DE FALECIMENTO

É com enorme pesar que Luisa-Carla Lindau Veríssimo da Fonseca e filhos Carla, Rodrigo, Clarindo Alberto e Andréa; genros Ricardo e Donário; noras Lisiane e Daniela; netos Ricardo, Carolina, Felipe, Pedro, Clara, Martina e Fernanda comunicam o falecimento de

CARLOS ALBERTO VERÍSSIMO DA FONSECA

ocorrido no dia 01 de maio de 2024 em Porto Alegre. Agradecem aos médicos Iran Castro, Eduardo Franco Carvalhal, Leandro Fritscher, Hugo Fontana Filho, Marco Antonio da Silva Pereira e Mauricio A. G. Friedrich; à educadora física Sabrina Schirmer; às fisioterapeutas Fernanda Barbosa do Ó e Itamara dos Santos Leal, e aos técnicos de enfermagem Alexandre Froes, Guilherme Martins Gomes da Silva, Lisiane Meirelles e Roberto de Souza Alexandre.



LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Estratégia do técnico ajudou na goleada por 4 a 0 sobre o The Strongest, na quarta-feira, pela Libertadores

FORÇA VEIO DA FAMÍLIA

DE OLHO NA SAÚDE MENTAL DO GRUPO, RENATO PORTALUPPI AUTORIZOU JOGADORES A LEVAREM PARENTES A CURITIBA

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br
De Curitiba

O técnico Renato Portaluppi flexibilizou o regime de concentração nos 15 dias em que o Grêmio estabeleceu como base Curitiba. De olho na saúde mental dos atletas, o treinador concedeu turnos de folga em alguns dias e liberou os jogadores para trazer seus familiares à capital paranaense, com regras determinadas e convívio em momentos específicos.

Em uma temporada normal, as viagens são marcadas por regime de concentração total, com os atletas sendo obrigados a permanecer todo o tempo no hotel e, por tabela, longe dos familiares. Após a enchente, porém, como o Tricolor permanecerá longos períodos fora de casa, Renato resolveu adotar uma rotina semelhante à que seria implementada se o time estivesse em Porto Alegre, com turnos de folga após os treinamentos.

– Procurei conversar bastante com os atletas nestes dias. Eles têm treinado a parte física, foram super profissionais e entenderam o porquê nós saímos de Porto Alegre. Tento amenizar o sofrimento do grupo, liberando eles de vez em quando. Eles estão trazendo as famílias por onde nós estamos viajando. Isso é importante para que possam ficar um pouco mais perto dos familiares e dos filhos – contou Renato, logo após a vitória sobre o The Strongest, quarta-feira.

Agenda

As folgas não ocorrem todos os dias. Jamais em vésperas de jogos, por exemplo. Quanto autorizados, os jogadores são liberados para aproveitar a cidade e curtir a companhia de familiares ou amigos, sempre após os treinos. Quando a atividade é pela manhã, por exemplo, os atletas ganham a tarde de folga e se apresentam na concentração à noite, no horário da janta. Já quando o treinamento ocorre à tarde, os jogadores têm permissão para jantar fora do hotel.

– Sempre procuro ouvir o grupo. É essencial que eles conversem comigo, quando precisam de uma folga, para eles darem uma volta no shopping, conversarem com os amigos e curtirem a família. É necessário para tirar da cabeça muitos pensamos negativos. Não é o melhor, mas é o que a gente pode oferecer no momento – completou o treinador.

Regras

A flexibilização do regime de concentração, contudo, tem regras. Os familiares dos atletas não estão hospedados no mesmo hotel da delegação, embora possam conviver com os jogadores na concentração em uma área de convivência reservada pelo clube. Em alguns casos, quando o treino é à tarde, os jogadores são liberados para passar a noite com seus familiares e se apresentar no hotel no dia seguinte pela manhã, como seria o padrão se o time estivesse treinando na Capital.

Este cronograma deve ser cumprido enquanto o Grêmio seguir com a sua rotina itinerante na temporada. Na avaliação da comissão técnica, essa flexibilização é necessária para aliviar a tensão do grupo. Aliás, desde a retomada da temporada, a saúde mental dos atletas vem sendo uma preocupação do clube.

– Venho tendo conversas com o grupo para deixá-los o mais leve possível para desempenhar o futebol deles e para que a gente possa buscar as vitórias – explicou Renato.

A flexibilização da rotina, contudo, deve ser suspensa ao menos nas proximidades do jogo decisivo contra o Huachipato-CHI, na terça-feira. Após o jogo contra Bragantino, amanhã, em Curitiba, a delegação viaja para o Chile, no domingo. Em solo chileno, o regime será de concentração total para a Batalha de Talcahuano, que decidirá o futuro tricolor na Libertadores.

RESERVAS CONTRA O BRAGANTINO

Apesar da utilização de um time quase todo reserva, o técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, prepara novidades importantes para o jogo contra o Bragantino, amanhã, em Curitiba. Suspenso contra o The Strongest, Villasanti será o único titular em campo. Além disso, Mayk e Felipe Carballo também podem ser atrações na segunda partida do Tricolor como mandante no Estádio Couto Pereira.

A escalação de Villasanti tem como objetivo dar ritmo de jogo ao volante de olho na partida decisiva contra o Huachipato, terça-feira, pela Libertadores.

A equipe será definida apenas hoje. Uma projeção de escalação teria: Rafael Cabral; Fábio, Natã e Gustavo Martins e Mayk; Villasanti e Carballo; Edenilson, Du Queiroz e Gustavo Nunes; João Pedro Galvão.

CT LUIZ CARVALHO É REATIVADO PARCIALMENTE

O Grêmio reativou ontem o CT Luiz Carvalho, ainda que de forma parcial. A partir de agora, os atletas lesionados voltam a realizar tratamento médico e fisioterapia no centro de treinamentos do clube, que estava interditado desde o início da enchente. Apesar disso, o técnico Renato Portaluppi quer ter o máximo possível de jogadores em Curitiba, atual base tricolor. O zagueiro Pedro Geromel e o atacante Pavon realizaram quinta-feira atividades no local.

A liberação do CT, situado na Vila Farrapos, às margens da freeway, é restrita à academia, ao departamento médico e ao setor de fisiologia, que não foram seriamente afetados pela inundação. As áreas administrativas e, especialmente, os gramados seguem interditados por pelo menos mais um mês. Até então, os lesionados vinham realizando tratamento e fisioterapia na PUCRS.

Entretanto, apesar da reativação parcial do CT, apenas dois atletas do grupo profissional seguirão em recuperação no local: Jhonata Robert e André Henrique. Isso porque Renato Portaluppi deseja ter nos treinos em Curitiba todos os atletas em condições de realizar trabalhos no campo ou com bola, independentemente de terem condições de jogo ou não.

Reservas

Por conta deste protocolo, o lateral Mayk, recuperado de lesão muscular, integrou a delegação na capital paranaense na segunda, mesmo que ainda não tivesse condições de atuar contra o The Strongest. O atleta, inclusive, é dúvida para a partida contra o Bragantino, amanhã, quando Renato utilizará time reserva.

Pelo mesmo motivo, Geromel e Pavon desembarcam em Curitiba ontem. Clinicamente, ambos estão recuperados, respectivamente, de fratura no braço esquerdo e lesão muscular. Contudo, não atuarão contra o Bragantino e são dúvidas para o jogo no Chile, contra o Huachipato, na terça-feira.

Após reativar parcialmente o CT Luiz Carvalho, o Grêmio trabalha agora para recuperar os gramados do local, de modo que a equipe possa voltar a treinar em Porto Alegre. A previsão é de que isso ocorra ao longo do mês de julho. A Arena, contudo, corre o risco de ser liberada apenas em 2025 (leia mais abaixo).



REGIS SILVA, SULNALENTE, DIVULGAÇÃO, BD, 27/5/2024

Foto do dia 27 mostra centro de treinamentos do Grêmio com gramado prejudicado após enchente

ARENA INICIA PROCESSO DE LIMPEZA E AVALIAÇÃO DE DANOS

A Arena Porto-Alegrense conseguiu dar início ao processo de limpeza da Arena. A empresa gestora do estádio começou os trabalhos de avaliação de prejuízos e higienização das áreas afetadas na última terça-feira. Não há previsão de quanto tempo será necessário para concluir os trabalhos.

A falta de energia elétrica na região ainda é o maior problema para a velocidade de trabalho das equipes envolvidas no processo de limpeza. A subestação que abastece o estádio ainda está desligada. Então, alguns geradores estão sendo utilizados nesses primeiros dias de retorno.

Rotina

Inicialmente, o trabalho de limpeza visa dar condições de uso aos funcionários que trabalham no estádio no dia a dia. Além da Arena Porto-Alegrense, isso também tem impacto na rotina do Grêmio. Quem dá expediente pelo clube no estádio, atualmente está em trabalho remoto.

Apesar de não ter como estimar prazos para deixar o local em condições de uso para os jogos, é certo que o gramado precisará ser trocado. A água que invadiu o estádio matou a grama de inverno que havia sido plantada recentemente. Por conta das dificuldades causadas pela inundação, também não se sabe se o sistema de drenagem e a parte elétrica do andar térreo foram afetados. Vestiários e almoxarifado do Grêmio foram bastante danificados.

DO QUE O TRICOLOR PRECISA PARA AVANÇAR ÀS OITAVAS

Para avançar às oitavas da Libertadores, inclusive como primeiro colocado do Grupo C, o Grêmio depende das próprias forças. Com dois jogos para disputar, diante de Huachipato e Estudiantes, o Tricolor terminaria na primeira colocação, com 12 pontos, na hipótese de conquistar duas vitórias. A seguir, veja os cenários do clube gaúcho na competição.

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) The Strongest	10	6	3	1	2	8	6	2	55
2º) Huachipato	8	5	2	2	1	7	8	-1	53
3º) Grêmio	6	4	2	0	2	5	4	1	50
4º) Estudiantes	4	5	1	1	3	6	8	-2	26

Oitavas de final — Sul-Americana

4ª rodada

9/5
The Strongest 1x0 Estudiantes

TERÇA-FEIRA, 4/6
21h – Huachipato x Grêmio

5ª rodada

15/5
The Strongest 4x0 Huachipato

SÁBADO, 8/6
19h – Grêmio x Estudiantes

Cenários do Grêmio

LÍDER DO GRUPO C
- Vencer os jogos contra Huachipato e Estudiantes
- Vencer Huachipato por dois gols de diferença e empatar com o Estudiantes
- Empatar com o Huachipato e vencer o Estudiantes por dois gols de diferença

CLASSIFICADO EM 2º LUGAR
- Vencer Huachipato
- Empatar com o Huachipato e vencer o Estudiantes por um gol

ELIMINADO
- Derrota para o Huachipato
- Empate com Huachipato e Estudiantes

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

SPORTV
19h: Série B, Ceará x Coritiba
21h30min: Série B, Goiás x Sport

SPORTV2
11h40min: canoagem, Copa do Mundo de Slalom, finais caiaque
14h50min: vôlei feminino, Liga das Nações, Alemanha x Polônia
18h20min: vôlei feminino, Liga das Nações, Sérvia x Canadá
21h50min: vôlei feminino, Liga das Nações, Bulgária x EUA

SPORTV3
9h30min: MMA, One Friday Fights
14h30min: surfe, Circuito Mundial, etapa de Teahupo'o

ESPN
16h: futebol feminino, Eliminatórias Europeias, Inglaterra x França

ESPN2
6h: tênis, Roland Garros

ESPN4
15h30min: futebol feminino, Eliminatórias Europeias, Alemanha x Polônia

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

QUARTA-FEIRA: Libertadores – Fluminense 3x2 Alianza Lima, São Paulo 2x0 Talleres, Barcelona-EQU 2x1 Cobresal, Cerro Porteño 1x1 Colo-Colo. **ONTEM: Libertadores –** Palmeiras 0x0 San Lorenzo, Del Valle 2x1 Liverpool-URU, River Plate x Deportivo Táchira*, Libertad x Nacional-URU*. **Sul-Americana –** Athletico-PR 0x1 Sportivo Ameliano, Cruzeiro x Universidad de Quito*. **Francês –** Saint-Étienne 2x1 Metz. **Brasileirão sub-20 –** Fortaleza 2x0 Fluminense, Cuiabá 2x1 Inter, Cruzeiro 2x2 Botafogo. **HOJE: Série B –** Ceará x Coritiba, Goiás x Sport. **Copa do Rei Saudita –** Al-Hilal x Al-Nassr.

INTER

O PORQUÊ DE RENÊ



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Há dois anos no clube, atleta vem mantendo a posição como titular

LATERAL-ESQUERDO ADMITE FALHAS, MAS SEGUE COM PRESTÍGIO ENTRE OS COMPANHEIROS PELA LIDERANÇA E PELO PAPEL TÁTICO DESEMPENHADO EM CAMPO

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br
De Itu (SP)

Há dois anos no Inter, Renê jamais esteve próximo de perder o posto de titular nem com Mano Menezes, nem com Eduardo Coudet, treinadores do período. O camisa 6, mesmo contestado por falhas, é o dono da posição pelo papel tático e pelo desempenho comprovado com números, segundo os técnicos. A sua saída poderia representar mudanças no restante da equipe por um "equilíbrio" que ele dá ao time.

Renê teve momentos de críticas também em Sport e Flamengo, suas duas equipes anteriores. Porém, mesmo acumulando falhas em momentos decisivos, é apontado como um profissional sério e competente, tem reconhecimento dos demais atletas, inclusive sendo tratado quase como "vice-capitão" nas ausências de Alan Patrick.

São 108 partidas como jogador colorado, com dois gols e seis assistências. Seu contrato vai até o final de 2024, e o Inter estuda prorrogá-lo. Os números que justificariam essa titularidade permanente vêm do Sofascore.

Para a plataforma, ele tem o melhor rendimento na temporada entre os laterais da Série A nos quesitos efetividade nos passes (87%) e acerto nos cruzamentos (38%), além da participação defensiva.

Erros

Mas nada disso apaga lances cruciais. O gol contra no Gre-Nal, pelo Gauchão, os vacilos contra o Fluminense, pela semifinal da Libertadores no ano passado, e o mais recente diante do Belgrano, fato que foi reconhecido por ele:

– Acabei me desentendendo com o Fernando, achei que faria o movimento, mas ele não fez, e dei o passe errado que resultou no gol. Tentamos sair rápido, ficamos expostos e tomamos gol. Em três minutos, estragamos o nosso ótimo primeiro tempo. Vamos levantar a cabeça e saber que nem tudo está perdido – declarou após o jogo.

Em 2023, já com Coudet, o Inter prospectou a contratação de Dalbert. Mesmo com cartaz de anos de futebol europeu, ele não deslanchou. Neste ano, a opção foi apostar em Bernabei, que ainda não teve tantas oportunidades.

Nos bastidores, a mudança, apesar de simples, é vista como improvável pelo contexto de encaixe tático de Eduardo Coudet. O primeiro ponto é a ofensividade de Bustos, que tem liberdade para avançar ao campo adversário. Renê tem orientações para fechar o sistema defensivo junto aos zagueiros, formando uma linha de três. O segundo é o meia pela esquerda ser um ponta de origem, casos de Wanderson e Wesley.

– Renê faz com Coudet uma função que tem pouco de lateral. O que ocorre somente na fase defensiva. Na fase ofensiva, ele faz a saída de três como um zagueiro e vira meio-campista quando a bola chega ao ataque. Eu não tiraria Renê, mas tiraria dele a função em que a bola passa tanto pelos seus pés. Faria dele mais lateral e menos construtor – detalha Leonardo Oliveira, colunista de Zero Hora.

Opção

O planejamento da comissão técnica prevê rodagem das alternativas pelo calendário. O jogo, em Tarija, na Bolívia, contra o Real Tomayapo era para ser de chance para Bernabei, mas o revés contra o Belgrano poderá mudar os planos para o duelo já diante do Cuiabá pelo Campeonato Brasileiro:

– Sou defensor do Renê, ele tem muita importância para o sistema defensivo do time, mas os erros capitais fazem com que deixe de ter a importância que o Coudet dá a ele para o time, principalmente quando o coloca como armador. No meu entendimento, chegou o momento de ver se tem alguém para substituí-lo. É momento de sequência para Bernabei para vermos se tem condições de ser titular – resume Vagner Martins, comentarista colorado da Rádio Gaúcha.

Na quarta-feira da última semana, ainda antes do duelo com o Belgrano, Renê foi liberado pela direção para tratar de questões particulares. Segundo apurou a reportagem, o atleta opta pelo sigilo sobre o tema, mas não passa por "problema sério" que teria interferência em seu rendimento.

PRESSÃO APÓS ESCOLHA POR BARUERI

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br
De Itu (SP)

O gosto amargo da derrota para o Belgrano, na terça-feira, trouxe um ambiente de pressão para a direção colorada em razão da escolha de Barueri como palco do duelo pela Sul-Americana. O exemplo do rival Grêmio, que venceu o jogo pela Libertadores no Couto Pereira, em Curitiba, com maior presença de torcida, também contribuiu.

A ideia inicial era treinar e jogar em Itu, interior de São Paulo, utilizando o Estádio Novelli Júnior, casa do Ituano. O local, porém, foi reprovado pela Conmebol por conta da iluminação. Para evitar ainda mais deslocamentos, a decisão foi por aceitar a cessão gratuita da Arena Barueri pelo Palmeiras. O desejo era conseguir levar cerca de 10 mil pessoas ao estádio, mas o público total foi de 4.238 torcedores, sendo cerca de mil argentinos.

Nos bastidores do clube, a logística foi criticada, com o entendimento de que a utilização de outro estádio poderia ter sido mais favorável. Conselheiros e dirigentes que fazem parte da gestão comentaram internamente e levaram a pauta ao presidente Alessandro Barcellos e aos quatro vices-presidentes eleitos.

A pressão, neste momento, faz o clube analisar a possibilidade de inverter mandos contra Atlético-MG e Vasco. As críticas internas aumentaram ainda mais depois da goleada gremista sobre o The Strongest, já que o Couto Pereira também chegou a ser oferecido ao Colorado pelo Coritiba.

Antes mesmo da derrota, o Inter já tinha anunciado partidas no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, e no Heriberto Hülse, em Criciúma. Estão nos planos, ainda, a Arena Condá, em Chapecó, o Centenário, na Serra, e até mesmo uma partida em Florianópolis, onde ficam as casas de Avaí e Figueirense.

Há esperanças de voltar a jogar no Beira-Rio em julho. O gramado tem chances de estar apto a partir do dia 10 de julho. Contudo, será necessário recuperar áreas internas e, principalmente, a parte elétrica do estádio.

VALENCIA É CONVOCADO E PODE PERDER ATÉ 11 PARTIDAS

O atacante Enner Valencia foi convocado pela seleção do Equador para a disputa da Copa América e de três amistosos previstos para ocorrer antes do torneio. Com a confirmação na lista do técnico Félix Sánchez, o atleta pode desfalcar a equipe colorada em até 11 jogos, entre Brasileirão, Sul-Americana e Copa do Brasil.

A Copa América ocorre entre os dias 20 de junho e 14 de julho e, somado ao período de preparação para o torneio, Valencia pode se ausentar por até 42 dias. Nestas datas o Inter já tem confirmados sete jogos do Brasileirão e dois da Copa Sul-Americana. Os dois duelos com o Juventude, pela terceira fase da Copa do Brasil, também devem ser oficializados pela CBF para a primeira quinzena de julho, chegando a 11 jogos de ausência.

Na semana passada, Borré foi chamado para a seleção da Colômbia para a disputa da Copa América. O goleiro Rochet deve ser convocado pelo Uruguai para a disputa da competição nos Estados Unidos, também sendo desfalque. A direção colorada trabalha para postergar a apresentação desses atletas aos seus selecionados.


DANIEL MARENCO, INTER, DIVULGAÇÃO

LAMA É O QUE RESTA NO CT PARQUE GIGANTE
O Inter atualizou a situação do Beira-Rio e do CT Parque Gigante ontem. Atingido pela cheia histórica do Guaíba, o estádio está sendo recuperando por funcionários do clube desde que as águas começaram a recuar. O abastecimento de água e luz deve ser restabelecido até a próxima semana. Segundo o Inter, a limpeza do complexo só deve ser concluída no final de junho. O Parque Gigante segue com água no pátio. Contudo, o clube começou a higienização dos prédios. O tempo previsto para recuperação é de até 120 dias.

SÉRIE C


RENAN MATTOS
São José e Volta Redonda entraram em campo com a bandeira do Estado

FUTEBOL VOLTA AO RIO GRANDE DO SUL SEM TORCIDA, MAS COM HOMENAGENS

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Marcelo Dorneles cumpria sua missão de preparador de goleiros do São José na partida que marcou a retomada do futebol no Rio Grande do Sul após as enchentes que devastaram o Estado. Orientava Fábio Rampi, que não teve culpa nos 3 a 1 do Volta Redonda, no Passo D'Areia, na noite de quarta-feira. Comemorava o pênalti defendido por seu comandado. E, ao mesmo tempo, conseguia esquecer momentaneamente que perdeu tudo o que estava no primeiro andar de casa. Que seu carro ficou submerso. Que o filho não tem mais brinquedos. Que ele e a família estão há 26 dias morando em outro lugar, enquanto o lar, no bairro Humaitá, ainda acumula água.

Marcelo é mais uma vítima e herói que o esporte apresentou durante a catástrofe climática. Teve de sair de casa, não conseguiu nem sequer calcular o prejuízo financeiro, e agora inicia a limpeza da residência. Ainda assim, resgatou vizinhos, preparou marmitas e acolheu desabrigados. E agora voltou o pensamento ao futebol. Como?

– Não temos cabeça, a verdade é essa. É difícil. Meu filho está chorando porque quer voltar para casa, para os amigos, para a escola. Mas sem o trabalho, seria impossível retomar a vida. Amo o que faço. E o São José é minha segunda família. Isso ameniza a situação, somos acolhidos aqui – comentou.

Vizinho dos familiares de Edenilson, ele fez questão de agradecer ao jogador do Grêmio, cria do Humaitá, pelos resgates na região. Os carros providenciados pelo atleta foram essenciais.

O futebol ajudou Marcelo a ter alguns instantes de normalidade. Apesar de a partida que marcou a volta dos campeonatos não ter tido nada de normal. A começar que foi de portões fechados, por sugestão do Ministério Público, com o objetivo de reduzir o efetivo policial e os profissionais e equipamentos de saúde.

Alma

Sem torcida, o jogo lembrou a pandemia. Sem torcida, é possível ouvir as palmas das mãos dos atletas se tocando nos cumprimentos pré-jogo, a bola quicando no chão. Sem torcida, o futebol não tem alma.

Outro ponto foi a mudança de horário. Às 13h30min, o São José foi informado pela CBF que o Volta Redonda solicitou que a partida prevista para iniciar às 18h30min fosse transferida para 21h30min.

Essas mudanças, é claro, desagradaram ao São José. O clube preparava ações solidárias e homenagens para a volta do futebol, mas sem público não fazia sentido executá-las. Além disso, teve de pagar a mais para os funcionários e trabalhadores que estenderam o horário, além de prejudicar o planejamento do jogo.

A derrota foi natural. Típica de um time que está recomeçando, inclusive estreando técnico, Pingo, contra uma equipe entrosada e com ritmo.

Ypiranga

Ontem, outro gaúcho entrou em campo pela Série C, em Erechim, o Ypiranga venceu o Figueirense por 1 a 0. O gol de Jhonatan Ribeiro manteve a equipe com 100% de aproveitamento.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

A NOVA ROTINA

O Grêmio lidou melhor do que o Inter com o emblema do primeiro jogo depois da catástrofe ambiental que inutilizou Beira-Rio e Arena. Decidiu-se pelo fator local como condição principal. Os 23 mil gremistas no Couto Pereira provam que a ideia funcionou. O time ganhou um gás extra para superar a falta de ritmo e golear o The Strongest. O Inter pensou antes na logística, para reduzir o desgaste das viagens. Já se fala internamente que a Arena Barueri deprê ajudou na derrota para o Belgrano. Página virada.

A nova rotina está só começando. Os passos seguintes darão ideia melhor de como será o futuro.

E AGORA? – Não dá para repetir epopeia quarta e domingo. O Grêmio teve a sua no Couto Pereira, sobrando contra o The Strongest, mas já volta a campo amanhã, contra o Bragantino, tendo de usar reservas que também ficaram sem treinar. A decisão no Chile é na terça-feira. O elenco é curto. Derrota para o Huachipato elimina. Vitória classifica. O problema é o longo prazo da maratona. E agora? É preciso cuidado nas análises definitivas por essa razão.

AS COPAS – O Inter investiu para ser campeão brasileiro, mas que vire o foco rumo às copas, usando o elenco para administrar no Brasileirão – a começar pelo Cuiabá, amanhã. Imagine o capítulo que escreveria se fosse buscar na repescagem uma vaga nas oitavas da Sul-Americana e, nos mata-matas, já tivesse o Beira-Rio. Uma história de superação do tamanho do clube e de sua torcida. O Grêmio já fez sua escolha pelas copas.

DESISTIR, JAMAIS – O olhar sobre a nova rotina exigirá compreensão – por isso não demonizo Barueri –, mas sem negociar grandezas. Eis uma desculpa só aceitável após muita luta. Não é o que farão – lutar – todos os gaúchos para reconstruir o RS? Sim, Grêmio e Inter têm de batalhar até o fim para serem CAMPEÕES nas copas. Mesmo que seja impossível. Desistir não é opção para quem foi campeão do mundo.

BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

O REFORÇO

A invasão gremista a Curitiba, a goleada e a volta ao futebol com confiança são as partes mais visíveis da quarta-feira mágica do Grêmio. Mas a lista de boas novas para Renato prossegue. A retomada mostrou um Marchesín mais seguro, com defesa de handebol diante de um boliviano, Diego Costa em ótimo nível, os laterais João Pedro e Reinaldo equilibrados, Pepê controlando o meio. Ajudou, é verdade, a postura tudo ou nada do The Strongest. Classificado, sua vida só mudaria se vencesse, e ele tentou fazer isso jogando como se não houvesse amanhã. Porém, de todas as boas novas gremistas, está a volta de Carballo. Trata-se de um jogador que pode ser considerado como contratação feita.

O uruguaio chegou no começo de 2023 como uma das grandes contratações. Porém, o Grêmio nunca o teve 100%. No começo, pelo processo de adaptação, depois pelas dores no púbis. Seus 25 minutos em Curitiba foram de um jogador mais desenvolto. Ficou nítido que estava mais solto. Neste momento de acúmulo de jogos e necessidade de rodar o grupo, contar com uma alternativa de meio-campo como Carballo pode ser comemorado como contratação.

HUACHIPATO – Houve carnaval em Talcahuano, que começou em La Plata, ainda no campo. O Huachipato comemorou como feito histórico a vitória em La Plata. Essa é uma característica dos chilenos nesta Libertadores. Venceram apenas fora. Em casa, empates com Estudiantes e The Strongest. A vitória na Argentina contrariou todos os cenários previstos.

Francisco Troncoso foi buscado no time B como interino. A vitória em La Plata foi seu terceiro jogo e já se discute sua permanência. Troncoso fez mudanças. Em relação à equipe que venceu o Grêmio, repetiu seis nomes. Trata-se de um time jovem, de intensidade e que joga nos espaços concedidos pelo adversário. Porém, tem dificuldades quando precisa propor. Para o desenho do jogo de terça-feira, isso será uma vantagem ao Tricolor. O Huachipato só sobrevive sem depender do resultado de Grêmio x Estudiantes se vencer.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

FOCO NO BRASILEIRÃO

O Grêmio enfrentará o Bragantino amanhã com time reserva. Eu sei que pensa na Libertadores, mas não pode abrir mão do torneio nacional. Renato disse que gostaria de ter um campeonato sem rebaixamento por causa do desequilíbrio técnico dos gaúchos. Significa dizer que ele conhece o risco. Sei que o clube está em três competições e fica muito difícil administrar isso. O time tem bons reservas. Para o ataque, há Nathan Fernandes, Gustavinho e Pavon. Acho que com eles fica melhor do que o time que jogou na quarta. No entanto, no meio e na defesa existem diferenças importantes.

Não dá para brincar no Brasileirão. Sendo uma competição longa, quando os grandes clubes começam a perder a bola começa a queimar.

DIFICULDADES – Como se não bastassem as dificuldades naturais do calendário e a recuperação dos jogos atrasados, o Inter conseguiu se complicar ainda mais contra o Belgrano. Se ficar em segundo, terá de disputar uma repescagem contra um clube que virá da Libertadores.

Já existe uma discussão de que seria melhor para os colorados saírem da competição e evitar acúmulo de jogos. Certamente esta não será a atitude dos profissionais que entrarão em campo. Seria uma decisão de diretoria colocar reservas.

REAL MADRID – O time espanhol chega à 18ª decisão da Liga dos Campeões, um número impressionante. É o favorito contra o Borussia Dortmund. O jogo é amanhã, às 16h, em Wembley.

Espero que Vini Jr. e Rodrygo coloquem mais uma vez os seus nomes na história deste grande clube e que sejam protagonista de uma vitória que tem tudo para acontecer pela superioridade do Real Madrid. Desejo que estes dois jogadores sejam importantes na Copa América e, depois, no Mundial de 2026. Os dois foram discretos na Copa do Catar e não ajudaram o Brasil naquela ocasião. Eles jogam muito mais do que mostraram. O Brasil precisa muito deles.

SURFE



JEROME BROUILLET, AFP

GAÚCHA COM 10 HISTÓRICO

ANDRÉ SILVA
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

A gaúcha Tatiana Weston-Webb conseguiu um feito histórico ontem, em Teahupo'o, no Taiti, que será o palco das competições do surfe nos Jogos Olímpicos de Paris. Após eliminar a australiana Tyler Wright, bicampeã mundial, a brasileira fez um tubo perfeito, que lhe rendeu uma nota 10 dos cinco árbitros. Este foi o primeiro 10 feminino em Teahupo'o.

A vaga acabou escapando para a francesa Vahiné Ferro, que se classificou para a decisão e faturou o seu primeiro título no Tour.

Tati terminou em terceiro e mostrou que surfar no Taiti é algo que lhe agrada. Nas duas participações anteriores, ela ficou em terceiro, em 2022, e em quinto em 2023.

– Temos as Olimpíadas chegando, e é um grande objetivo meu ir muito bem lá – disse Tatiana, sétima colocada do ranking mundial.

Com ótimos desempenhos no Taiti, a brasileira se coloca como candidata a uma medalha olímpica. Na quarta-feira, a Associação Internacional de Surfe (ISA) divulgou a formação das baterias da primeira rodada dos Jogos e a gaúcha disputará a quarta bateria.

VÔLEI FEMININO

BRASIL DERROTA A HOLANDA

A seleção brasileira feminina de vôlei derrotou a Holanda, por 3 sets a 1, ontem, com parciais de 25/17, 20/25, 25/20 e 25/18, em Macau, na China. Foi a sexta vitória consecutiva na Liga das Nações. O Brasil está invicto na competição e ocupa a segunda posição da competição, com 17 pontos, um a menos do que a Polônia, que também está invicta.

A seleção brasileira volta à quadra amanhã, à 1h30min, diante da Itália, que tem cinco vitórias e apenas uma derrota. Ontem, as europeias derrotaram a República Dominicana por 3 a 0.

PREVISÃO DO TEMPO

SOL E FRIO NO ESTADO

A sexta-feira será marcada por tempo firme no Rio Grande do Sul. A previsão é de sol entre poucas nuvens em todo o território gaúcho, sem chance de chuva. A temperatura permanece baixa no Estado. Há destaque para a possibilidade de geada ao amanhecer em algumas partes do Estado. A mínima ocorre em São José dos Ausentes, no extremo nordeste gaúcho: -1°C. Já a máxima será marcada pelos termômetros de Vicente Dutra, no Norte: 23°C.





XX%

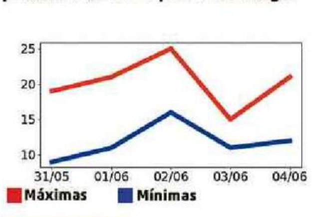
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva



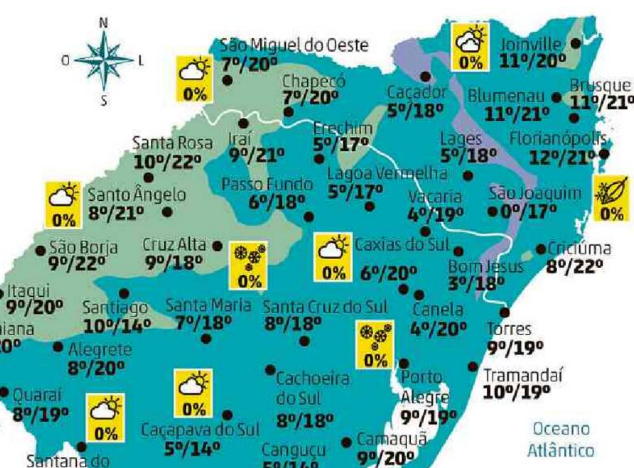
Domingo
9% Chuvas rápidas 16º/25º

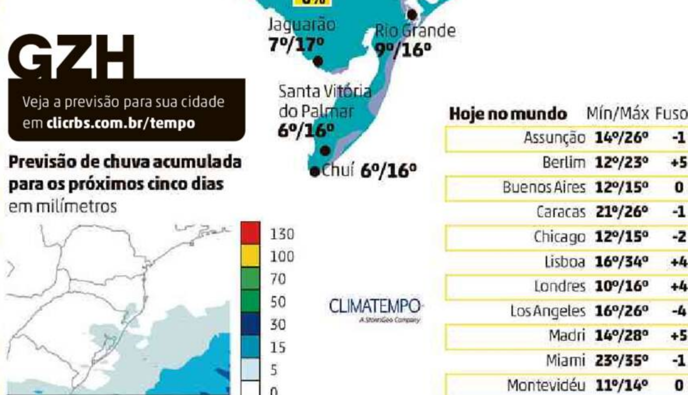
Segunda
25% Chuvoso 11º/15º



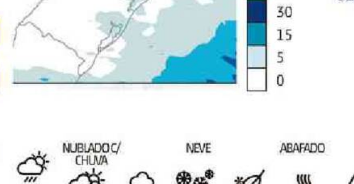








Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros





Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24º/28º
Belém	24º/32º
Belo Horizonte	13º/25º
Brasília	15º/26º
Campo Grande	14º/26º
Cuiabá	16º/31º
Curitiba	7º/18º
Recife	24º/29º
Fortaleza	23º/29º
Goiânia	15º/30º
João Pessoa	24º/30º
Maceió	23º/28º
Manaus	25º/31º
Natal	23º/29º
Teresina	24º/33º
Vitória	19º/26º
Rio de Janeiro	16º/25º
Salvador	23º/29º
São Luís	24º/30º
São Paulo	11º/20º

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	14º/26º	-1
Berlim	12º/23º	+5
Buenos Aires	12º/15º	0
Caracas	21º/26º	-1
Chicago	12º/15º	-2
Lisboa	16º/34º	+4
Londres	10º/16º	+4
Los Angeles	16º/26º	-4
Madri	14º/28º	+5
Miami	23º/35º	-1
Montevidéu	11º/14º	0
Moscou	16º/27º	+6
Nova York	14º/25º	-1
Paris	11º/15º	+5
Pequim	21º/31º	+11
Roma	19º/21º	+5
Santiago	10º/14º	-1
Tóquio	17º/19º	+12





LOTERIAS

RESULTADOS DE QUARTA-FEIRA

QUINA
Concurso 6.453

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	76	6.676,53
Três	5.093	94,88
Dois	124.411	3,88

*R$ 7.204.305,88 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 29 - 32 - 53 - 64

LOTOFÁCIL
Concurso 3.116

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.461.183,60
14	257	1.703,04
13	9.076	30,00
12	105.889	12,00
11	539.558	6,00

*SP

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 05 - 07 - 09 - 12 - 14 - 15 - 16 - 19 - 21 - 22 - 23 - 24

LOTOMANIA
Concurso 2.627

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	1	173.619,63
18	38	2.855,58
17	335	323,91
16	2.088	51,96
15	9.093	11,93
0	0	0,00

*R$ 1.184.536,22 acumulados

Os números extraoficiais

00 - 02 - 03 - 08 - 15 - 24 - 31 - 32 - 37 - 47 - 49 - 58 - 62 - 64 - 74 - 81 - 83 - 94 - 95 - 99

DUPLA SENA
Concurso 2.668

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	4	8.847,22
Quatro	338	119,65
Três	6.819	2,96

*R$ 486.439,94 acumulados

Os números extraoficiais

13 - 21 - 38 - 41 - 47 - 48

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1*	38.927,76
Cinco	4	7.962,50
Quatro	390	103,70
Três	7.758	2,60

Os números extraoficiais

01 - 08 - 13 - 14 - 29 - 36

FEDERAL
Concurso 5.870

1º prêmio	56.463
2º prêmio	97.578
3º prêmio	67.774
4º prêmio	60.040
5º prêmio	90.530

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Dentre todas as ótimas ideias que andam circulando, escolha aquelas que aproximem você dessas pessoas com quem a sua alma deseja andar; o futuro desejado se realizará na companhia delas, e não na solidão.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca; e isso achata o destino de todas as pessoas, mesmo as que, como você, vivem uma época em que haveria mais para celebrar do que para se preocupar.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Oculte suas intenções verdadeiras, porque as pessoas cairiam na tentação de dar palpites e isso confundiria a sua alma. Elas podem até ser bem-intencionadas, mas as boas intenções pavimentam o caminho do inferno.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Por enquanto, tomar distância parece o certo, apesar de que, concretamente, isso não seja possível, pois há inúmeros compromissos sociais para cumprir. Não importa, coloque uma máscara e siga em frente.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
A presença de certas pessoas é muito importante, ainda que não sejam elas as mais simpáticas que você gostaria de ter por perto. Agora não se trata de simpatias ou antipatias, mas de fazer as alianças necessárias.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Escolha o que possa ser feito e não aquilo que entusiasme tanto que pareça real, mas que, na verdade, seria apenas uma ideia fabulosa, sem chance de se concretizar. É uma escolha nada fácil de se fazer.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As perspectivas são fabulosas, mas por enquanto são apenas planos. Neste planeta em que nascemos, o entusiasmo das ideias não é suficiente para promover realizações; é preciso agir com objetividade.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Você pensava ter tudo sob domínio, mas, no fundo, sabe que isso é impossível, porque o domínio oscila, não podendo ser garantido. Isso não importa; a prioridade é que você viva a vida como uma aventura.

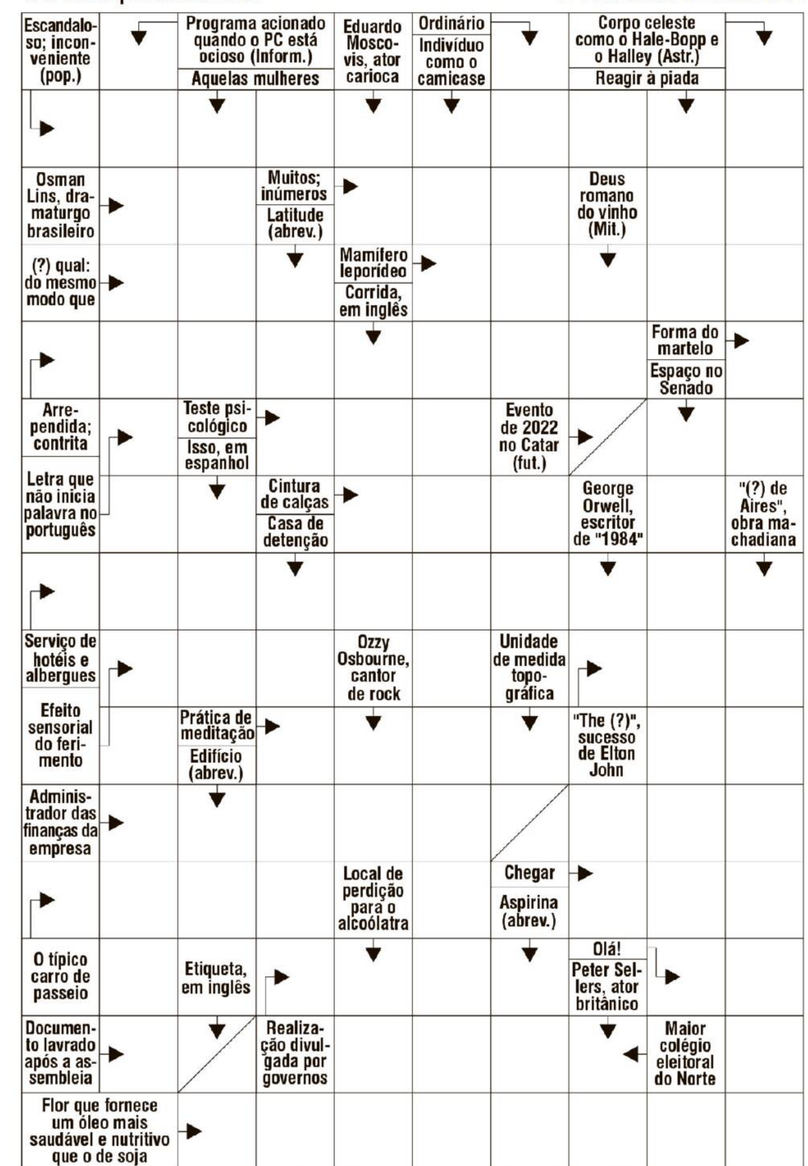
♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Toda relação requer investimentos de tempo, de energia, de recursos emocionais e intelectuais, porque nenhum relacionamento chega pronto à vida de ninguém; precisa ser construído.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
As poucas coisas que você fizer direito, com foco e boa vontade, serão as que proverão grandes resultados. Aquelas coisas magníficas que entusiasmam a alma precisam ser deixadas de lado por enquanto.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
É hora de você dar as rédeas de seu destino a essa força misteriosa que é o entusiasmo, porque, ainda que o caminho esteja cheio de obstáculos e dificuldades, o entusiasmo encontrará uma brecha para avançar.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
As melhores coisas da vida se encontram nas mãos do destino, ao qual alma alguma tem acesso direto, mas que pode ser investigado através dos sinais que surgem por meio das coincidências e sincronicidades.

DIVIRTA-SE



VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

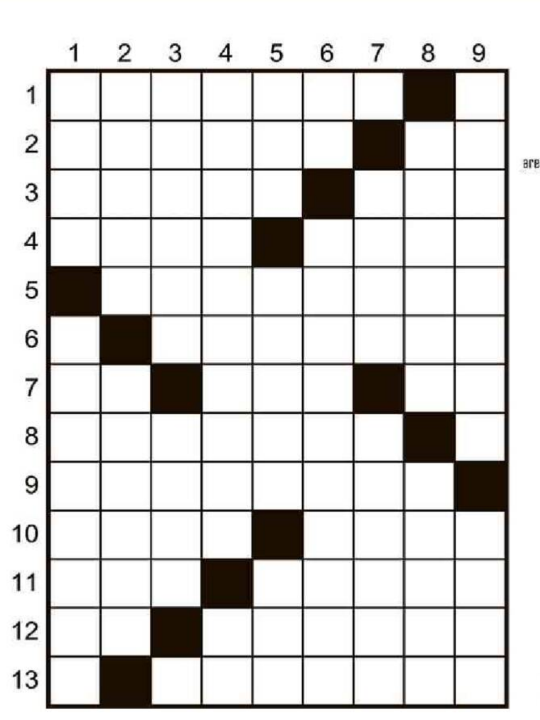
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de ontem

				C		ED				P
P	A	S	T	O	R	A	L	EM	Ã	O
	C	A	M	P	O	N	E	S	A	S
	R	M		I		D		M		TU
F	O	B	I	A	S	O	C	I	A	L
	B	A	S	S		Q		CE	R	A
	A		O		E	U	A		A	D
	C	A		P	R	E	P	A	R	O
D	I	S	P	E	R	S	I	V	A	
	A	S	A	R		E	T	I		C
	A	E	R		E	R	O	D	I	R
M	E	I	A	S	D	E	S	E	D	A
	R	O	S	A		C		Z		S
	E		I		F	E	L		O	S
S	A	L	T	I	M	B	A	N	C	O
		V	A	L		E	R	V	A	S

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**





Soluções

HORIZONTAIS: 1. MASCOTE **2.** ACUADO, JO **3.** TIBRE, JAL **4.** EMIR, PAVE **5.** ADOCICAR **6.** ACEROLA **7.** ST, ETA, ID **8.** PAPRICA **9.** OPRIMIDO **10.** LEDA, COTA **11.** ERA, PATIM **12.** TA, TABACO **13.** ACLARAR.

VERTICAIS: 1. MATE, ESPOLETA **2.** ACIMA, TAPERA **3.** SUBIDA, PROA **4.** CARROCERIA, TC **5.** ODE, CETIM, PAL **6.** TO, PIRACICABA **7.** JACO, ADOTAR **8.** JAVALI, OTICA **9.** TOLERADO, AMOR.

HORIZONTAIS

1. Talismã
2. Encurralado / (Bíbl.) O patriarca da resignação
3. O rio que banha Roma / Sigla de uma empresa aérea japonesa
4. Governador de província árabe / Doce de chocolate e bolachas
5. Eliminar o amargo
6. O fruto da *Malpighia glabra*, riquíssimo em vitamina C
7. Serviço de Trânsito / Sigla da organização terrorista basca / A parte mais profunda da psique
8. Pó muito picante, usado como tempero
9. Humilhado
10. A rainha dos animais / Parte de cada um
11. Época histórica / Calçam-no os jogadores de hóquei
12. Tudo bem! / Matéria-prima para fumantes
13. Desfazer dúvidas

VERTICAIS

1. O fim do rei... no xadrez / Dispositivo para a explosão do projétil
2. O oposto de abaixo / Casa arruinada
3. Leva ao alto / A parte anterior do navio
4. Leva as cargas, no caminhão / Tribunal de Contas
5. Poesia lírica / Tecido para fantasias carnavalescas / Meio... palito
6. Terapia Ocupacional / Cidade do estado de São Paulo, próxima a Campinas
7. (Bíblia) Comprou por pouco a primogenitura / Criar como filho
8. Porco selvagem, que constitui caça apreciada / A ciência da luz
9. Suportado (diz-se de medicamento) / Forte afinidade

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

				5	1		9	
5	8					1	3	
6	4			9		5		
3	2	8				7		
9			7			2		
		4	9		2	3	6	
		3	1		9			2
1				6	3		7	
4	5				7	9		



Solução de ontem



1	3	6	9	5	7	8	4	2
8	4	9	6	2	3	5	1	7
2	5	7	8	1	4	6	9	3
9	6	3	2	8	5	1	7	4
4	1	2	7	3	6	9	8	5
5	7	8	4	9	1	3	2	6
7	8	4	3	6	9	2	5	1
3	2	1	5	7	8	4	6	9
6	9	5	1	4	2	7	3	8





CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

O poeta da enchente

Numa de minhas oficinas de poesia, eu tive um aluno brilhante, de raciocínio límpido, que elaborava inversões e perguntas rápidas com sagacidade filosófica. Ele se sentava no fundo. Um mineiro de 26 anos, educado e atento, de boina cinza e barba rala. Recém havia se mudado para Porto Alegre.

A anedota é que ele veio acompanhar a mãe em seu novo trabalho como pedagoga no IPA, mas ela voltou para Minas Gerais e ele ficou.

Aquele estudante curioso e ávido de saber se tornaria o poeta Guto Leite, titular de Literatura Brasileira na UFRGS, autor de oito livros de poemas, entre eles, Entrechos ou Valas do Silêncio *(2012). Não bastando seu dom em arrancar suspiros, fazer silêncios e encaixar rimas, assumiu também o papel de compositor e cantor, com os discos* Brique *(2015),* Dez Canções Sem as Quais Você Não Poderá Viver Nem Mais um Segundo *(2016) e* Máquina do Tempo *(2021). Ganhou tanto o prêmio Açorianos de Literatura quanto o de Música. Já assisti a seu pocket show, e ele realmente domina o palco com sua conversa sussurrada, criando uma intimidade súbita com o público.*

Acredito que é até um atentado alguém ter tantos talentos e encontrar tempo de ser simpático e acessível.

Num dos ciclos maravilhosos da existência, meu aluno virou professor de minha filha e um de seus mestres prediletos.

Confio que todo bom aluno é um professor em potencial.

Ele reside no térreo de um prédio na Avenida Praia de Belas. É porto-alegrense com orgulho, pai de dois filhos gaúchos, Theo e Gael, casado com a advogada Larissa.

Infelizmente, a sua história inteira por aqui se esvaiu. Não sobrou nada de seu apartamento depois da maior enchente da história do Rio Grande do Sul. Perdeu sua biblioteca de 2 mil livros, seus discos, os desenhos das crianças, seus estudos, seus prêmios. O mobiliário ficou irreconhecível, um objeto sobre o outro, num entrevero de escombros. Não tem como distinguir o que é quarto do que é sala. Passou um liquidificador do Guaíba no espaço, sem nenhuma mansidão. Mais de dois metros de água tomaram seu cantinho, apagaram seus documentos, corromperam sua memória, limparam sua escrivaninha, atingindo frontalmente uma vida feita em papel.

O caos chegou que nem "balsa, valsa, no seu colo", como diz em um dos seus versos. Arrombou a porta, saqueou seus armários, usou suas roupas, levou seus pertences.

Num gesto premonitório, escreveu um poema em janeiro que parecia avisar o que sofreria em maio:

"naquela primavera não entendi o alvoroço:

ver o guaíba avançar pelo centro, o fechar inútil das comportas, os carros submersos, os ratos escalando bueiros junto às baratas obras de escoamento, o alagar de avenidas aterradas, a praia de belas se tornar praia, o beira-rio beirar o rio, o curso caudaloso do arroio dilúvio dar susto nos ciclistas".

Não dava para crer que a cheia se repetiria após a última aparição fantasmagórica em 1941. Mas a sua intuição lírica advertiu que algo estava errado desde setembro de 2023, com a destruição do Vale do Taquari.

A pior sensação para Guto não foi ter retornado para a sua casa, é lembrar aos poucos, dia a dia, o que sumiu. Vai, gradualmente, de acordo com as necessidades, recordando mais um item desaparecido, mais um item irrecuperável: edições autografadas e raras, relógio antigo de pulso, louça preferida, coletâneas de que participou na juventude.

É como se tivesse regredido, voltado a morar em Porto Alegre, tudo de novo, do zero, como há 16 anos, quando era um estudante esperançoso, de boina cinza e barba rala.





EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088



JÁ FOI DITO *"O que é verdadeiramente imoral é ter desistido de si mesmo."* **Clarice Lispector,** escritora (1920-1977)

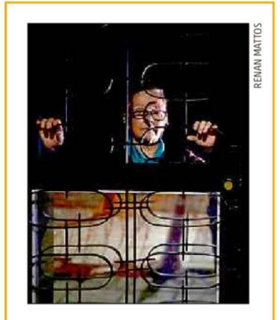
UNIÃO PELA **LIMPEZA**

Voluntários do litoral norte do RS participaram de uma força-tarefa para ajudar moradores e comerciantes da Avenida Pernambuco, no bairro São Geraldo, em Porto Alegre. Em dois dias, foram retirados 1,2 mil metros cúbicos de lama e entulho trazidos pela inundação. | 16

ANDRÉ ÁVILA



RENAN MATTOS



HÁ QUASE UM MÊS

PRÉDIOS DO CENTRO DA CAPITAL AINDA ESTÃO SEM LUZ

Problema afeta moradores como Magda Ramos *(foto)*, que reside no 14º andar. Religamento depende de inspeção, diz CEEE.

| 15

GRÊMIO

FLEXIBILIZAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO AJUDOU EM GOLEADA

Jogadores foram autorizados a levar familiares a Curitiba, com regras determinadas e convívio em momentos específicos.

| 24

MARCAS **DA CHEIA**

As paredes da Colônia de Pescadores Z-5, na Ilha da Pintada, no bairro Arquipélago, na Capital, mostram até onde a enchente chegou. Além da destruição, dunas de areia formaram-se no local, que foi um dos mais atingidos e ainda está com o acesso comprometido.

| 4

IAN TÂMBARA



INTER

SAÍDA DE RENÊ DO TIME É IMPROVÁVEL, APESAR DE FALHAS

Contestado pela torcida, lateral-esquerdo colorado conta com prestígio do técnico Eduardo Coudet.

| 26

"Só de potencial e conhecimento não vive um planeta que precisa de regeneração."

Leia o artigo de **Gabriela Ferreira**, na página **22**



destemperados

DIA DO BURGER

Hamburguerias da Capital celebram a data com iniciativas solidárias

SABOR NA SIMPLICIDADE

Em momentos de emergência, em que o direito à alimentação entra em risco, a cesta básica é item primordial e garante os nutrientes necessários aos brasileiros. Compartilhamos sugestões de receitas simples, mas muito saborosas, feitas com grãos, massas e proteínas

ANAHÍS VARGAS

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Douglas de Menezes, Nadia Toscan e Paulo Chagas

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

EDITORIAL

SEGUIMOS

Na última semana, o *Baita Sábado* retornou com programas inéditos à tela da RBS TV. Durante as tardes de sábado, o Destemperados tem um encontro marcado com a Cris Silva, a Giulia Perachi e, claro, todos os gaúchos.

E como não poderia deixar de ser, por enquanto, colocamos as nossas produções deliciosas de receitas na gaveta para abrir espaço a iniciativas solidárias que estão movimentando diferentes áreas da gastronomia e levando alimentos às vítimas das enchentes no Estado.

Diogo Carvalho esteve no Instituto Ling, em Porto Alegre, acompanhando o projeto SOS Cozinhas, criado com o intuito de centralizar e de organizar doações de cestas básicas, entregas de marmitas e criações de cozinhas voluntárias. Ao todo, a ação já arrecadou toneladas de alimentos e doou centenas de milhares de quentinhas.

Você pode rever o quadro no Globoplay ou conferir um pouco mais no nosso Instagram, o @destemperados.

Agora, nesta semana, fomos em três restaurantes diferentes entender como os estabelecimentos da Capital estão se dividindo entre avaliar o que foi perdido, reconstruir os seus negócios e ainda movimentar a solidariedade. O conteúdo está emocionante e vale a pena ser conferido neste final de semana.

Por enquanto, aqui no caderno, nós celebramos o Dia do Hambúrguer apoiando as hamburguerias que precisam e aquelas que estão na linha de frente.

Também compartilhamos receitas feitas com ingredientes da cesta básica, item tão importante e valorizado nos tempos em que vivemos. São pratos variados, saudáveis, mas, principalmente, caseiros e de preparo simples.

Boa leitura!

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

CONFIRA NO SITE



CYNTHIA VANZELLA, BD, 15/7/2009

COMIDA DE ESTÁDIO

Em uma parceria inédita, Destemperados e Bola nas Costas, junto com a Keep Cooler, uniram-se para um rolê que envolve duas paixões: gastronomia e futebol. O Comida de Estádio irá percorrer os principais campos do Rio Grande do Sul para mostrar o que de melhor há para comer e beber. Mas, enquanto não voltamos aos estádios para torcer pelos nossos times do coração, compartilhamos uma lista de ações e de movimentos de torcedores de Inter e Grêmio que estão dando um golaço de solidariedade. Do resgate às doações, passando por arrecadação de Pix, comida, roupas e mantimentos, um mutirão saiu das arquibancadas para salvar vidas. Confira a lista completa no site.

LIÇÕES DO FOODCAST

POR QUE FECHAR UM RESTAURANTE ESTRELADO?

O chef espanhol Daniel García recebeu a sua terceira estrela Michelin em 2018. Cerca de 20 dias depois, fechou as portas do seu restaurante.
O jornalista gastronômico Rafael Tonon publicou um texto questionando os motivos que levam alguns chefs a fecharem os seus estabelecimentos depois de receberem prêmios tão importantes. A resposta é liberdade. García disse que as estrelas foram a melhor coisa que aconteceu durante sua carreira, porém, afirmou já ter alcançado o seu objetivo com a alta gastronomia.
O plano do chef então é apostar na "cozinha mais casual" e criar novos conceitos com menus que custam entre 15 e 20 euros.

#4

DESTEMPERADOS FM

BURGER, COMIDA DE ESTÁDIO E "BAITA SÁBADO"

Para celebrar o Dia do Hambúrguer, listamos hamburguerias que foram atingidas pela enchente e que precisam de apoio. Contamos também sobre o novo projeto do Destemperados e do Bola nas Costas: o Comida de Estádio. Por fim, falamos sobre o episódio que vai ao ar amanhã do Destemperados no *Baita Sábado*, no qual Diogo Carvalho vai até restaurantes da Capital que aos poucos retomam as atividades, mas que seguem ajudando quem mais precisa.

COMO ACESSAR O NOSSO SITE?



Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas, receitas e tendências. Todo dia tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

COMO OUVIR O NOSSO PODCAST?



Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo. Fique por dentro!

COMO OUVIR A GENTE NA RÁDIO?



Aos finais de semana, estamos na 102.3 com o Destemperados FM. Além da playlist incrível, você pode curtir dicas de cozinha e de restaurantes e ficar por dentro das tendências.

NOVIDADES NO MENU

Localizada no Viva Open Mall, a Five Points Burguer apresenta algumas novidades no cardápio. Depois de alguns meses de testes, a hamburgueria artesanal elaborou três opções que já estão disponíveis para pedidos na loja. O X-Burger é uma versão da casa para o clássico lanche gaúcho, que traz carne, queijo prato, presunto, ovo (gema mole), tomate, alface e maionese. O Chinatown é feito com chicken burger, cheddar, barbecue com sweet chilli, gergelim, alface e molho da casa. E o NY Melt é um sanduíche tradicional americano com pão brioche de forma que leva dois smashes de carne, cheddar duplo, gorgonzola, cebola black beer e maionese. A Five Points também voltou a oferecer os seus deliciosos milk-shakes, que faziam parte do primeiro menu da marca. Produzidos de forma artesanal, com creme americano e cobertos com chantilly, chegam nos sabores Morango com Pedaços, Doce de Leite com Paçoca e Pistache.



DIVULGAÇÃO

MELHORES DA GASTRONOMIA

Por mais um ano, o Valle Rustico, restaurante de Garibaldi, está indicado à votação popular Melhores da Gastronomia 2024, promovida pela Prazeres da Mesa. Junto de outros representantes da Serra, o estabelecimento reforça a identidade da região e soma forças para a retomada do turismo neste momento tão difícil do Estado. Entre os indicados, estão destinos, produtos e empreendimentos. Na categoria Roteiro Gastronômico Fora das Capitais, o Vale dos Vinhedos aparece entre as opções. Já na categoria Melhor Restaurante Região Sul, o Valle Rustico é indicado, assim como o Parador Cambará do Sul, que aparece na categoria Melhor Hotel de Montanha – ambos com menus assinados pelo chef Rodrigo Bellora. A votação segue ativa até o dia 2 de julho pelo site prazeresdamesa.com.br.

AJUDA DIRETO DE GRAMADO

O Catherine Gramado, tradicional restaurante da serra gaúcha, está usando a sua estrutura, que não foi afetada pela enchente, para produzir refeições a desabrigados e equipes de resgate. No total, já foram entregues mais de 3 mil pães, 2 mil marmitas e 400 kits de sanduíche e água nas redondezas, especialmente no município de Três Coroas, um dos mais atingidos.
O estabelecimento também se tornou um ponto de arrecadação de kits de higiene, cobertores, fraldas e ração para os pets. Embora o Catherine não tenha fechado as portas, está sendo impactado pela ausência de movimento. Com a abertura da Base Aérea de Canoas para voos comerciais, espera retomar a sua agenda de eventos e voltar a ter clientes.

CULINÁRIA ESPANHOLA

O MoltBe, localizado na zona sul de Porto Alegre, abriu as suas portas há poucos meses, oferecendo a experiência da culinária espanhola em meio a um jardim multicolorido a céu aberto, dentro da Floricultura Winge. Elaborado para agradar a diferentes paladares, o cardápio, essencialmente voltado à gastronomia da Espanha, conta com opções de tapas, saladas, entradas, como bolinhos e croquetes, pratos principais e sobremesas. A novidade da vez é o serviço de takeaway, pelo WhatsApp (51) 9492-8290, e o delivery, disponível pelo iFood. Ambos funcionam nos mesmos dias e horários da casa: quartas-feiras, das 12h às 15h, quintas a sábados, das 12h às 22h, e, aos domingos, das 11h às 18h30min. Nos bairros Ipanema, Jardim Isabel, Vila Conceição, Camaquã, Tristeza, Cavalhada, Vila Assunção e Cristal, o próprio restaurante pode fazer a entrega, pelo valor de R$ 10.



MÔNICA COIMBRA , DIVULGAÇÃO

AMANDA FRANCELINO, DIVULGAÇÃO



SOBREMESA ROMÂNTICA

O L'Entrecôte de Paris se prepara para a data mais romântica do ano com uma sobremesa especial, a Coeur D'Amour. Durante todo o mês de junho, o doce composto por uma meia esfera de chocolate branco recheada com mousse de chocolate branco, colocada sobre uma calda de frutas vermelhas e decorada com frutas frescas, como amora, morango, blueberry e framboesa, estará disponível no cardápio. Em Porto Alegre, o restaurante atende por delivery, pelo iFood, Rappi e WhatsApp (51) 99016-8434.



NATÁLIA FRIGHETTO É ENÓLOGA, GRINGA COSMOPOLITA, PRODUTORA DE VINHOS E APAIXONADA POR DESFRUTAR BONS MOMENTOS AO LADO DE UMA TAÇA

natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto







O VINHO COMO ELO DA RETOMADA

OMAR FREITAS, BD, 12/05/2017

Empresas que compõem o **SETOR DA UVA E DO VINHO** também foram afetadas pela enchente

Lojas, importadoras e distribuidoras de Porto Alegre se organizam para voltar ao mercado. Sim, já estamos pensando na retomada. Alguns conseguiram um pouco antes, por não estarem em zonas atingidas, outros ainda tentam chegar aos seus estabelecimentos. E mesmo quem não passou por inundação, passou por falta de luz ou falta de água – ou ambos.

Na última semana, comentamos sobre o selo do vinho gaúcho, criado para identificar e facilitar a escolha por rótulos nossos. Mas o setor da uva e do vinho vai além de só comprar o produto regional. Há os produtores e os cooperativados da produção da uva, há o turismo, há as lojas de vinhos como pontos de vendas, os bares e os restaurantes que comercializam a bebida e também as importadoras e as distribuidoras, que têm como foco a comercialização.

Temos que olhar para toda a cadeia econômica. Estamos constantemente acompanhando ações e iniciativas solidárias. Temos um longo caminho a percorrer, mas, unidos, valorizando o que é nosso, vai ser mais leve. No final do túnel, tem taças de vinhos para acompanhar a retomada, para aquecer nossos corações, para confraternizar e para agradecer o apoio de todos.

Mas, por hora, seguimos!

VINHO JUSTO

A loja no bairro Navegantes, em Porto Alegre, região fortemente afetada pela enchente, tinha como diferencial a facilidade na logística devido a sua localização, já que recebia e despachava vinhos com rapidez. E não era somente um ponto de venda: havia espaço para confraria e atendimento bem-humorado.

Tomaz Saleme, sommelier e proprietário do estabelecimento, relembra que o alto-astral sempre foi a marca registrada do Vinho Justo, que perdeu mais de 65% do seu estoque, além de móveis e de outros materiais. Agora, é momento da fase da limpeza, da avaliação dos rótulos que ainda podem ser comercializados e de começar a olhar para frente.

O que sobrou, a loja está vendendo pelo WhatsApp, no qual é possível conferir o que há disponível e negociar os prazos de entrega. O bom-humor? Ele segue, é claro. Informações em (51) 98267-8638 e pelo Instagram @vinhojusto.

SOMMELIER VINHOS

Com mais de 16 anos no mercado, atendendo a restaurantes, bares e o público final com suas três lojas, a Sommelier Vinhos teve a unidade do bairro Menino Deus, na Capital, inundada. Passou dias com o depósito alagado e sem poder abrir as portas aos clientes.

Cledi Sodré, sócio da Sommelier Vinhos, reforça que estamos no momento de fomentar o mercado de consumo. Não à toa, o propósito da marca é tornar a bebida algo descomplicado, do dia a dia.

– A retomada será gradativa, o primeiro passo é reabrir a operação do Menino Deus. Depois, é recuperar o estoque na São Pedro. Nas lojas e também no online, temos ótimas seleções de vinhos e, recentemente, lançamos um ativo para os rótulos gaúchos. Mesmo não sendo a hora ideal de promoção, estamos com 30% de desconto nos produtos do Estado – reforça o proprietário.

As lojas contam com uma grande variedade de vinhos nacionais, de diferentes vinícolas e regiões. Mas também tem importados, autorais e edições limitadas. Vale a pena abastecer a adega para o final de semana. Saiba mais em @sommeliervinhos e em sommeliervinhos.com.br.

CARPE VINUM

Há 10 anos no mercado brasileiro como importadora, distribuidora e representante de vinhos, a Carpe Vinum tem sede na zona sul de Porto Alegre. A empresa se destacou por explorar os sabores de regiões pouco conhecidas, como Geórgia, Eslovênia e Romênia. Além de contar com rótulos produzidos com técnicas diferenciadas.

– Não fomos atingidos diretamente com o alagamento, mas, indiretamente sim, como o todo. As empresas têm um certo fôlego, mas não sei por quanto tempo – comenta Régis Guimarães, sócio e diretor comercial da Carpe Vinum.

Para movimentar o negócio, de imediato, o estabelecimento montou kits de vinhos gaúchos. Saiba mais pelo site, em carpevinum.com.br, e pelo WhatsApp (51) 99650-8333.

BURGER SOLIDÁRIO

Para celebrar o dia do lanche mais amado do mundo, comemorado na última terça-feira, **HAMBURGUERIAS DE PORTO ALEGRE** mobilizam ações sociais para arrecadar doações e também para reerguer negócios que foram fortemente atingidos pela enchente

HAMBURGUERIAS COM INICIATIVAS SOLIDÁRIAS

LE GRAND BURGER, DIVULGAÇÃO



LE GRAND BURGER

A hamburgueria do Moinhos de Vento está desde o primeiro dia doando lanches aos desabrigados pela enchente e voluntários. Além de convidar clientes a pedir os lanches no Dia do Hambúrguer, também estão aceitando doações pela chave Pix para seguirem doando (29.818.070/0001-33,LGB Franchising).

Rua Marquês do Pombal, 191, no bairro Moinhos de Vento

@legrandburger

ANAHÍS VARGAS



TIO BURGER

A hamburgueria tem um menu com receitas clássicas e, ao mesmo tempo, autorais. A casa defende que um bom lanche é com o ponto mais suculento da carne. Eles também vendem opções veganas e vegetarianas, como o hambúrguer de falafel. Apesar de não ter sido diretamente atingido pela enchente, o local segue recebendo doações de roupas, alimentos não perecíveis e produtos de higiene.

Av. Protásio Alves, 230, no bairro Petrópolis

@tioburgers

ANAHÍS VARGAS



BENDIZÊ

Para celebrar o Dia do Hambúrguer, a Bendizê está com uma promoção especial. Na compra de um Hambúrguer Sidarta, um clássico que combina pão, carne e queijos provolone e muçarela, você ganha outro ao doar alimentos ou agasalhos. Os motoboys da loja irão coletar as doações diretamente na sua casa, na entrega do pedido.

Rua Dr. Barcelos, 439, no bairro Tristeza

Delivery disponível pelo site delivery. yooga.app/bendize-hamburgueria

@bendize

HAMBURGUERIAS ATINGIDAS E QUE PRECISAM DE APOIO

ANAHÍS VARGAS



REAL FUCKING BURGER

A hamburgueria do 4º Distrito foi fortemente atingida pela enchente. E para reconstruir o espaço, junto com outros parceiros, criaram uma rifa solidária. São 12 prêmios que vão desde experiências gastronômicas até serviços de higienização de sofá. Cada número custa R$ 39,90, e o link para compra está disponível no Instagram da hamburgueria.

Av. Polônia 369, no bairro São Geraldo

@realfuckingburger

ANSELMO CUNHA



MARK HAMBURGUERIA

Uma das quatro unidades da hamburgueria está localizada no coração da Cidade Baixa, um dos bairros atingidos pelas cheias em Porto Alegre. Após duas semanas sem atendimento, a casa voltou a operar. Para celebrar o Dia Mundial do Hambúrguer, estendeu a promoção: na compra de um burger, o cliente ganha uma cerveja. A oferta é válida para a loja física e também para o delivery.

Rua Joaquim Nabuco, 383, no bairro Cidade Baixa

Delivery disponível pelo iFood

@markhamburgueria



LELA ZANIOL É SÓCIA DO DESTEMPERADOS E METIDA NA COZINHA

lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

CASEIRAS E DELICIOSAS

Nas últimas semanas, mais do que nunca, vimos a importância da gastronomia. Muito mais do que matar a fome, a comida acolhe, aquece e nos dá força para encarar as dificuldades impostas pela enchente no nosso Estado. Vimos a rede de solidariedade de chefs, cozinheiros e voluntários mobilizados para preparar marmitas e alimentar os desabrigados no momento de emergência. Agora, muitas famílias começam a retornar às suas casas, e a cesta básica se tornou ainda mais essencial. É ela que reúne alimentos que garantem uma alimentação com os nutrientes necessários. E é neste momento que nos inspiramos para as receitas desta semana. Conversamos com a nutricionista Vanessa Backes, que, gentilmente, nos explicou o que compõe a cesta básica. A partir disso, separamos receitas caseiras e cheias de sabor. São preparos simples e com poucos ingredientes, mas que levam carinho e afeto à mesa. Espero que gostem.

Beijos,
Lela

O QUE É A CESTA BÁSICA?

O termo "cesta básica" foi criado no Brasil na década de 1930 para definir um conjunto de alimentos que busca garantir o direito humano à alimentação adequada, saudável e nutritiva. Conversamos com a nutricionista Vanessa Backes para entender o que define e quais alimentos compõem a cesta básica.

– A nova cesta básica pretende oferecer a maior variedade de alimentos e, por consequência, de nutrientes. Priorizar alimentos in natura e minimamente processados melhora a qualidade nutricional das cestas e fornece maior variedade de nutrientes – defende a nutricionista.

QUAIS ALIMENTOS COMPÕEM A CESTA BÁSICA?

Em março de 2024, foi aprovada uma nova composição de cesta básica, que deve ser composta por alimentos in natura e minimamente processados. São previstos alimentos como

- Feijões
- Cereais, como arroz, milho e farinhas
- Raízes e tubérculos, como aipim e batata
- Legumes, verduras e frutas
- Castanhas e nozes
- Carnes e ovos
- Leites e queijos
- Açúcares, sal, óleos e gorduras
- Café, chá, mate e especiarias

De acordo com Vanessa, o diferencial da nova proposta é que ela limita, de forma excepcional, a composição com alimentos processados, como enlatados e conservas, e exclui os alimentos ultraprocessados das cestas básicas – que são os produtos industrializados com uma grande lista de ingredientes, por exemplo: pão industrializado, molho de tomate, embutidos, bebida açucarada, biscoitos e bolachas recheadas e salgadinhos de pacote.

Além disso, a nutricionista comenta que, pensando em uma família de dois adultos e duas crianças, uma cesta básica atende as necessidades de, no máximo, 10 dias.

LENTILHA SEM PANELA DE PRESSÃO

- **250g de lentilha**
- **2 dentes de alho picados**
- **1 cebola pequena picada**
- **100g de bacon em cubinhos**
- **2 colheres (sopa) de curry em pó (opcional)**
- **Sal e pimenta a gosto**

1 Cozinhe a lentilha com o triplo do volume de água para os grãos. Se necessário, acrescente mais água aos poucos. Esse cozimento deve levar cerca de 20 minutos.
2 Em uma frigideira, refogue o alho, a cebola e o bacon.
3 Finalize com o curry e mexa bem.
4 Quando os grãos estiverem quase prontos, tempere com o refogado e cozinhe por mais uns 10 minutos, até o caldo ficar mais grossinho.
5 Corrija o sal e a pimenta, se necessário, e sirva com os acompanhamentos que desejar.

DICA DA LELA

Se preferir, você pode deixar os grãos de molho de um dia para o outro. O segredo aqui é calcular a quantidade de água necessária.

LELA ZANIOL, ESPECIAL



DAIANE CARDOSO, DIVULGAÇÃO



SOPA DE FEIJÃO

- **1 cebola picada**
- **2 dentes de alho picados**
- **1 pimenta dedo-de-moça picada**
- **3 xícaras de feijão preto cozido com caldo**
- **2 xícaras de água morna**
- **Sal a gosto**

1 Em uma panela, refogue a cebola, o alho e a pimenta, todos bem picados.
2 Adicione o feijão preto já cozido e, em seguida, a água morna.
3 Aguarde até levantar fervura e então desligue o fogo.
4 Tempere com sal a gosto.
5 Com um mixer (ou em um liquidificador), bata até que fique uma textura mais líquida, como um caldo.
6 Sirva em tigelas, finalize com tempero verde, farofa ou um molho de pimenta.

GALINHA COM POLENTA MOLE

Para a galinha

- **1kg de sobrecoxa de frango sem pele**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **2 colheres (sopa) de óleo**
- **1 cebola picada**
- **1 colher (sopa) de alho picado**
- **1 tomate picado**
- **1 xícara de molho de tomate**
- **1 colher (sopa) de mostarda**
- **1 litro de caldo de frango**
- **1 colher (sopa) de amido de milho**

Para a polenta

- **6 xícaras de água**
- **Sal a gosto**
- **1 ½ xícara de fubá**
- **4 colheres (chá) de queijo parmesão ralado**
- **Salsa a gosto**

1 Em uma tigela, disponha o frango e tempere-o com sal.
2 Em uma frigideira antiaderente com um pouco de óleo, frite o frango. Reserve.
3 Em outra frigideira com um fio de óleo, doure a cebola e o alho.
4 Adicione o tomate e mexa bem.
5 Acrescente o molho de tomate e a mostarda.
6 Adicione as sobrecoxas e cubra com o caldo.
7 Deixe cozinhar até ficar macio e acerte o sal e a pimenta.
8 Dissolva o amido na água e engrosse o molho, se necessário. Reserve.
9 Para fazer a polenta, aqueça a água em uma panela grande.
10 Quando ferver, acrescente o sal e reduza o fogo.
11 Com a colher de pau em uma mão, vá mexendo a água. Com a outra mão, acrescente o fubá aos poucos, num fio constante.
12 Acrescente todo o fubá dessa maneira e deixe cozinhar por cerca de 30 minutos, mexendo sempre. A polenta estará pronta quando se desprender das paredes e do fundo da panela.
13 Acrescente o queijo parmesão e misture bem até que ele derreta.
14 Coloque um pouco de polenta em um prato fundo, aperte o centro com a colher e cubra com a galinha.
15 Polvilhe com a salsinha e sirva imediatamente.



OMAR FREITAS, BD, 27/07/2016

ANAHÍS VARGAS



MASSA COM CARNE MOÍDA

- **1/2 cebola picada**
- **2/3 de xícara de cenoura picada**
- **1 talo de salsão picado**
- **2 tomates picados**
- **500g de carne moída**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **1 litro de caldo de legumes**
- **1 pacote de massa da sua preferência**

1 Comece preparando o molho. Leve uma panela ao fogo médio e refogue a cebola até ficar transparente.
2 Adicione a cenoura e o salsão picados. Refogue por mais 2 minutos, mexendo sempre.
3 Acrescente os tomates e deixe refogar.
4 Junte a carne moída. Tempere com sal e pimenta. Mexa bem para deixá-la bem soltinha. Deixe fritar até que a carne fique douradinha.
5 Baixe o fogo e deixe cozinhar entre uma e duas horas em temperatura baixa, com a panela semiaberta, mexendo ocasionalmente, para formar o molho.
6 Quando o molho começar a secar, acrescente o caldo de legumes pouco a pouco. Deixe cozinhar até engrossar.
7 Enquanto isso, em uma panela com água fervente e já salgada, cozinhe a massa conforme as instruções da embalagem.
8 Quando a massa estiver al dente, escorra e sirva com o molho de carne moída.
9 Se preferir, rale um pouco de queijo por cima.